Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.234 || RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

O marechal financeiro

A imprensa partidaria da elevação da taxa cambial hasteou hontem todas as suas bandeiras e galhardetes e deitou luminarias por causa do telegramma transmissor da gratissima noticia de que o marechal Hermes, por ultimo, se pronunciára pela taxa de 16 d. Mas o curioso e interessante é que parte da imprensa contraria á projectada alteração da taxa se mostrou egualmente alegre e satisfeita. Por que? Porque o marechal quer a taxa de 16, *"estavel, sendo preciso que se garanta a sua estabilidade, indispensavel para a tranquillidade do commercio e da industria"*. A imprensa adversa á reforma projectada, que assim recebeu o ultimo parecer do marechal, já não faz questão de uma taxa precisa. Póde ser taxa de 15 póde ser de 16. O essencial é que, uma vez outra adoptada, fique-se nesta Não passa essa allegação, bem se vê, de um recurso para que essa imprensa concilie o seu hermismo, o respeito que deve ás opiniões e resoluções do marechal, com a justa opposição que faz á reforma da Caixa. A taxa de 16 é o primeiro passo; depois virá a de 17, depois a de 18, até a de 27, conseguintemente, a alta rapida com todos os seus gravissimos inconvenientes, que só não enxergam os que não attendem sinão ao seu interesse immediato de obter o ouro por menos papel, para a satisfação de compromissos, no exterior, ou de comprar barato mercadorias importadas, até que, em soccorro da industria nacional, tarifas mais altas venham impedir a concorrencia estrangeira.

O marechal, respondendo ao correspondente do *Jornal do Commercio* que queria a taxa de 16, mas estavel, mostrou, ainda uma vez, a sua absoluta ignorancia da materia sobre a qual o obrigaram a falar inconscientemente. Alterada agora a taxa de 15, reproduzindo-se amanhã na Caixa de Conversão a mesma situação que agora serve de justificação a essa alteração, a taxa de 16 já não será a taxa que represente realmente a nossa situação economica: será outra, mais alta. Portanto nova reforma da Caixa. E desta sorte se torna impossivel a estabilidade que o marechal quer se garanta para tranquillidade do commercio e da industria. O pensamento do sr. Bulhões é levar o cambio ao par, precipite-se elle embora tempos depois numa baixa vertiginosa. Por isso, pediu ao Congresso autorização para o governo alterar a taxa cambial da Caixa de Conversão, sempre que o exigissem as circumstancias, a criterio do governo, isto é, segundo o criterio do sr. Bulhões, emquanto estiver a seu cargo o ministerio do cambio, que é o Ministerio da Fazenda.

A elevação do cambio obedece a um plano do ministro da Fazenda, que começou a ter execução em setembro do anno passado. Ainda hontem se encontra clara allusão a isso em editorial de jornal governista que agora combate a reforma da Caixa de Conversão. Para isso "se promoveu — isto é, promoveu o governo — o phenomeno natural a que assistimos da alta do cambio". Lembra o mesmo jornal os conselhos do *Jornal do Commercio*, sabedor e collaborador naturalmente do plano, incertos na sua edição de 10 de setembro do anno passado; lembra tambem a consequente alteração na tabella do Banco do Brasil, com os commentarios do bem informado contemporaneo a 24 e 30 de novembro. Serviram esses antecedentes ao sr Bulhões para, na exposição que fez ao presidente da Republica no despacho collectivo de 12 do corrente, poder affirmar que "desde outubro de 1909, apezar de andarem por seis milhões esterlinos, apenas, os depositos da Caixa, o cambio no mercado livre manifestou tendencias para alta, em virtude das condições especiaes dos supprimentos da exportação". Datam de outubro as tendencias para a alta, porque de setembro — observa o mesmo jornal — tinham datado os conselhos e a mudança na tabella. E, logo que começaram a se manifestar as tendencias para a alta, naturalmente porque o plano foi farejado, os depositos em ouro começaram a affluir á Caixa, subindo em seis mezes de seis a vinte milhões. E quer-se fazer crer que o cambio subiu porque em seis mezes melhoraram extraordinariamente as circumstancias economicas do paiz, conforme demonstra a maravilhosa affluencia do ouro aos cofres da Caixa!

Não ha nada de natural no que se está presenciando. E' tudo artificial com o fim de impôr a reforma, patrocinada por interesses a que ella serve, interesses insignificantes comparados aos que ella prejudica. Tem-se procurado incutir no espirito publico que é só o café que clama contra a projectada modificação na Caixa, quando é toda a agricultura do paiz. E' a sua industria. São todas as classes productoras que se levantam para combatel-a. E' o consumidor de generos e mercadorias produzidos no paiz. São os Estados que têm por fonte principal de renda impostos de exportação. São os Estados cujas industrias prosperam e os engrandecem, como, por exemplo, o Rio Grande do Sul, donde têm chegado innumeros protestos contra a malfadada reforma. E' o commercio de varias praças, como attestam as representações das associações commerciaes de Santos, S. Paulo, e Porto Alegre. São todos esses interesses que aqui defendemos, e vemos ameaçados de grave lesão, porque problema de sua natureza tão alheio á politica, e que longe da politica se deve manter, está sendo desastradamente conduzido para uma solução partidaria. E' um caso economico e financeiro, e a principal autoridade invocada para a sua resolução é a do marechal. Do marechal fica dependente o cambio a 15 ou o cambio a 16, o cambio a 18, o cambio a 20. Bellissimo.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã nebulosa, ameaçadora e até um pouquinho regada com chuva. Tarde clara e linda; noite fria, mas estrellada. A temperatura, continuando fresca, pouco oscillou marcando o Observatorio do morro do Castello os limites maximo e minimo de 20°8 e 17°6.

HONTEM

INTERIOR — Em S. Paulo houve um desmoronamento de um terreno da rua Galvão Bueno, soterrando um operario e ferindo outro.

• Foi encerrada a matricula na Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo.

• Em homenagem á Republica Argentina os jornaes de S. Paulo e algumas casas commerciaes hastearam a bandeira.

• Houve corridas no Jockey-Club desta capital, vencendo a egua Bien Aimée o grande premio Expositor.

• Não funccionou, apezar de haver reunido, o Supremo Tribunal, mandando o seu presidente um telegramma de felicitações ao presidente do Supremo Tribunal da Argentina.

• Funccionou conjunctamente o Congresso Nacional.

• Os jornaes *Norte* e *União*, da Parahyba, estamparam a carta que o deputado Seraphico Nobrega dirigiu a um jornal desta capital, a proposito do bandido Antonio Silvino.

• Appareceu em traducção, na Parahyba, uma parte da Astronomia Popular, de Flammarion.

• Esteve paralysado o mercado de assucar do Recife.

• Realisou-se na Bahia o enterro do dr. Joaquim Liberato de Mattos.

EXTERIOR — Falleceu o actor portuguez Ricardo Vieira.

• O comboio expresso de Roma a Turim chocou-se com um trem da gare Quarto, havendo numerosos feridos.

• Os soberanos italianos partiram para Palermo.

• O governo da Servia deu as excusas exigidas pela Austria sobre um artigo do jornal servio injuriando o imperador Francisco José.

• Foi assignado o accordo final relativo á construcção da E. F. Chineza de Han-Kau.

• A Camara dos Deputados italiana iniciou a discussão do projecto das convenções maritimas provisorias.

• O aviador Glen Curtiss avisou o *New-York World* que tentará hoje a travessia em aeroplano de Albany a Nova York.

• Chegou a Potsdam o imperador Guilherme.

• O rei Victor Manoel visitou o hospital militar de Cagliari.

• Chegou a Marsala o vapor *Sicilia*, com os veteranos garibaldinos.

HOJE

Está de dia na Repartição Central de Policia, o 1º. delegado Auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Sirio*, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Oriste*, para S. Vicente e Europa, via Lisboa; *Sofia*, e *Hohenberg*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *S. Paulo*, para Bahia, Teneriffe, Madeira, Europa e via Lisboa; *S. Paulo*, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York; *Carolina*, para Espirito Santo e Caravellas *Alexandria* para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy; *Glendevon*, para Colonia do Cabo; *Ilmora*, para Baltimore.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade de Beneficencia Christovão Colombo, assembléa geral; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal — *Os velhos*.
Lyrico — *Tristão e Isolda*.
Palace-Theatre — *Sonho de valsa*.
Apollo — *Santa Inquisição*.
Carlos Gomes — *Veronica*.
S. José — Espectaculo variado.
S. Pedro — Luta romana.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Odéon — Magnifico e novo programma variado.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Fréres.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Ideal — Novidades cinematographicas.
Cinema Paris — Fitas emocionantes e diversas.
Cinema Theatro — Oito lindissimas vistas.
Cinematographo Parisiense — Programma de grande sucesso.
Circo Spinelli — Funcção.

Os jornaes adeptos da candidatura Hermes inseriram uma correspondencia de Lisboa, na qual se fala de um discurso do marechal. Esse discurso, como todos os que o illustre cidadão tem pronunciado, é curto e solenne. Os correspondentes inseriram-n'o entre aspas, como salientando bem que aquillo é a propria palavra do marechal, que aquillo é um discurso que foi escripto de antemão e lido no momento em que o sr. Hermes recebia os agrados das pessoas que o foram cumprimentar. Não temos duvida, pois, em admittir que o que ali está escripto é a fiel reproducção do pensamento do marechal.

O sr. Hermes, dando largas ao seu preciosismo discursativo, affirmou mais uma vez que fôra eleito livremente (?) pela vontade da nação. Eleito? Pois o marechal Hermes, apezar das lições que aqui lhe metteram pelos ouvidos, teima em se dizer presidente eleito, quando ainda o Congresso se acha reunido tratando de apurar o pleito?

Póde-se, por ahi, imaginar o que elle já não terá feito depois disso, viajando em paizes onde o Brasil ainda é mais desconhecido.

Que barbaridade!

Ao abrir-se a sessão no Supremo Tribunal, o sr Amaro Cavalcanti propoz que fossem suspensos os trabalhos, considerando-se feriado o dia de hontem.

Justificando essa indicação, s. ex. observou que, devendo existir a harmonia constitucional entre os poderes politicos da Republica, o decreto do poder executivo não podia ficar limitado a este, entendendo tambem dever associar-se a essa homenagem á nação vizinha o Supremo Tribunal Federal.

O presidente do tribunal declarou que não podia attender ao requerimento por não abranger o poder judiciario o acto do executivo.

Submettida a votos a indicação, o Tribunal decidiu suspender os trabalhos, considerando feriado o dia de hontem, em homenagem á Republica Argentina.

O sr. Cardoso de Castro propoz então que se telegraphasse á Côrte Suprema de Buenos Aires, communicando-lhe essa resolução.

Foi approvado o requerimento.

As asperezas deste inverno politico, augmentadas pelos actuaes rigores da apuração, enxotam para outros climas as andorinhas que chilrearam em volta do pleito de 1º de março. Os jornaes da tarde inseriram hontem copiosos informes da partida de uma dessas andorinhas republicanas, a mais interessante sem duvida de quantas já desferiram o vôo em caminho dos horizontes europeus.

A viagem do sr. Rosa e Silva, annunciada para oito dias após o embarque do marechal Hermes, foi talvez a surpresa que mais estalou nos atribulados meios parlamentares da Camara e do Senado. Todos imaginavam o florido senador pernambucano uma constituição que se não deixasse vencer pelas invernias do momento, invernias tão duras, que o proprio marechal, para fugir-lhes aos effeitos, teve de se refugiar nas mesmas encantadas paragens onde agora se reunem os preciosos elementos que o sustentaram nas actas falsas. Essa illusão acaba de ser desfeita com o subito acontecimento, bem longe de ser formulado no espirito daquelles que ainda accendiam o sagrado fogo da sua adoração partidaria em sacrificio dos muitos e elevados dotes de convicção que prodigamente illustram a personalidade do sr. Rosa. O sr. Rosa acabou resistindo ás rigorosas temperaturas marcadas no thermometro faccioso em que se registram as altas e as baixas tensões da candidatura Hermes. Sacudiu tambem as azas lá se vae gozar, na dôce convivencia das andorinhas já partidas, os calôres do sol esperado anciosamente nos horizontes de 15 de novembro.

E' uma mudança de clima com a qual o illustre adversario do sr. Pinheiro Machado pretende recuperar um pouco dos seus enthusiasmos parlamentares, infelizmente não manifestados, como fôra sufficientemente previsto, nos debates do reconhecimento. Estes empobrecidos ambientes ficam irremediavelmente sujeitos á loquacidade moderada do sr. Glycerio, em cujos heroicos tacões tilintam as esporas cavalheirescas arrancadas ao sr. Seabra. Daquella solida argumentação do sr. Rosa e Silva, daquella sua agradavel maneira de argumentar e esmiuçar episodios, teremos apenas uma vaga, indefinida lembrança, a mesma lembrança que ha dois mezes nos punge, depois que o sr. Carlos Peixoto resolveu abandonar os verdes canteiros do seu *Jardim da Infancia*.

Por que seguiu o sr. Rosa e Silva? Ninguem sabe. Essa interrogação tem sido feita invariavelmente, sempre que certas malas politicas são atiradas aos porões dos transatlanticos. As malas do sr. Rosa e Silva são com certeza aquellas que maior ruido causam, violentamente sacudidas entre a numerosa bagagem do *Cordillère*.

Quando os fabricantes de previsões annunciaram a confusão apuradora que o sr. Pinheiro Machado andava forgicando, foi o sr. Rosa e Silva quem valentemente se ergueu, de dedo no ar, declamando o seu energico não-compromisso com semelhantes desvirtuamentos da verdade eleitoral. E essa verdade, velada pelo manto diaphano da fantasia do sr. Rosa, pareceu-nos uma consolação suprema, que a treta do sr. Pinheiro não nos arrancaria jámais. O eminente senador pelo legendario e escravizado Estado de Pernambuco vestiu-se do seu *grand air* e acceitou os fartos cumprimentos do paiz, deslumbrado deante da estupenda declaração a que a mais larga das publicidades deu os gigantescos tamanhos de um *bello gesto*.

Hoje, as coisas estão mudadas. O sr. Rosa e Silva desdenha interveir nos trabalhos do reconhecimento, e parte em busca dos climas europeus. Será a derradeira andorinha que nos foge?

Communica-nos a *Agencia Americana*:

"O sr. José Maria Cantilo, encarregado de negocios da Republica Argentina, dirigiu ao barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

De Petropolis, 25 de maio, 7h. 50m. p.m. "Ao chegar hoje a Petropolis tomo conhecimento de um telegramma do sr. ministro Plaza em que me encarregou de fazer presente a v. ex. a gratidão e prazer com que o governo argentino soube e tomou nota do decreto declarando feriado o dia 25 de maio deste anno, unindo-se assim o governo brasileiro em fórma tão gentil ás celebrações de nosso centenario. Nesse telegramma, o dr. Plaza me manifestou o desejo de que essa delegação convide para uma grande recepção as autoridades brasileiras, manifestando assim o seu agradecimento, e lamento verdadeiramente que a demora com que conheci o telegramma e a falta material de tempo me impeçam de cumprir suas instrucções.

Saudo a v. ex. com a minha maior consideração. — *José Maria Cantilo*."

CALÇADO CLARK. O mais economico.

Estatuetas, tapetes, capachos, etc., preços sem competencia, na Marcenaria Brasileira, á rua da Constituição n. 11.

Não houve hontem sessão de Camaras Reunidas da Côrte de Appellação. Apenas consignou-se na acta um voto de pezar pelo fallecimento do conselheiro Theodoro Machado, antigo juiz do commercio nesta capital e estadista no antigo regimen.

Em seguida foi encerrada a sessão.

Essencia Passos Grande depurativo tonico anti-rheumatico.

O general Bormann agradeceu hontem ao ministro da Marinha o concurso das forças navaes nas festas de Tuyuty.

Bom café, chocolate e bombons, só no Moinho de Ouro. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

Vae ter commissão de embarque o 2º tenente commissario Eduardo Figueiredo, actualmente chegado da flotilha de Matto Grosso, onde servia.

Pelo presidente do Supremo Tribunal, foi passado ao seu colega da Republica Argentina o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente da Suprema Côrte de Justiça da Republica Argentina — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Supremo Tribunal Federal, ao abrir-se a sessão de hoje, resolveu, por proposta do sr. ministro Amaro Cavalcanti, unanimemente approvada, levantar a sessão, considerando o dia de hoje feriado, em homenagem ao anniversario da independencia da grande nação argentina, a que nos ligam os mais estreitos laços de reciproca amizade. — *Pindahyba de Mattos*, presidente."

Artigos para inverno

Não comprem sem visitarem A AMERICANA. Principia a grande liquidação em 1º de junho.

60, *Uruguayana*, 62

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu hontem um telegramma do capitão de fragata Thedim Costa, participando a chegada, ante-hontem, a Santa Helena, Republica Argentina, do *Floriano*.

As meias recebidas pela Casa Raunier são fabricadas exclusivamente para essa casa; sendo por esse motivo garantidas; não só a qualidade e a côr como tambem a durabilidade e a modicidade dos preços.

O almirante Pinheiro Guedes recebeu hontem telegramma do commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, participando que regressára a Toulon.

Para cura da tuberculose usem o poderoso Elixir de Mastruco.

Será curioso para os nossos leitores saberem quantas fallencias commerciaes têm sido registradas na America do Norte nos ultimos annos.

Eis o que diz a estatistica:

Annos	Numero de fallencias	Passivo — Dollars
1900	9.913	127.184.705
1901	10.657	129.978.838
1902	9.971	105.663.623
1903	9.768	154.277.093
1904	10.422	143.300.845
1905	9.970	121.770.668
1906	9.884	123.827.057
1907	10.265	137.342.602
1908	15.690	222.315.684
1909	12.924	154.603.265

Para serem grandes os Estados Unidos, até nas fallencias commerciaes difficilmente encontrarão quem acompanhe ou exceda aquelle paiz.

"A Internacional"

Reuniu-se, hontem, na avenida Central, 169, séde dessa humanitaria Sociedade, a commissão julgadora dos projectos de casas apresentados em virtude do concurso aberto ha cerca de dois mezes. A commissão era composta dos exmos. srs. drs. Paulo de Frontin, Osorio de Almeida, Antonio Jannuzzi e Raphael Rebecchi, sendo premiados os srs. João P. Ribeiro e João Prudatzky.

REVISÃO DA TARIFA

A questão do algodão

Não compareceram á sessão de ante-hontem da commissão revisora da tarifa os srs. Leopoldo Bulhões e Jorge Street.

A sessão teve importancia, porque ella serviu de pretexto para a exhibição de grande mostruario de tecidos de algodão, cujo bom acabamento é notavel, revelando os progressos attingidos pela industria nacional em relação a determinados tecidos. A nosso ver, outra conclusão se tira daquelle mostruario, e vem a ser que, de facto, a industria algodoeira tem tido larguissima protecção tarifaria, não havendo nenhuma razão para serem augmentados os impostos, antes podendo-se, por ventura, começar a reduzil-os, pois a porta está fechada, quasi, á importação, ou, quando assim se não faça, legislar de fórma a reduzir o onus actual sobre os productos importados que não têm fabricação no paiz.

O sr. Dannecker declarou que, para melhor se orientar, pediu ao dr. Carlos Buschmann, engenheiro e diplomado como tecelão, informações sobre classificação de tecidos, obtendo a resposta seguinte, que passou a lêr:

"Illmo. sr. Oscar Dannecker, dd. membro da commissão de tarifa aduaneira. Presente. Amigo e senhor. Recebi o seu estimado favor de 18 do corrente e, attendendo ao seu pedido, respondo aos quesitos formulados por v. s., desejoso que a minha humilde opinião de engenheiro mecanico e tecelão diplomado, sobre o assumpto, possa servir a v. s. como membro da commissão de tarifa aduaneira. Sempre ao seu dispor, com alta estima e consideração, de v. s., attº venº obrº *C. Buschmann*.

"Antes de responder aos quesitos, quero definir o que entendo sobre a classificação de "tecido liso".

"Tecido liso é todo aquelle constituido simplesmente por uma das contexturas ou composições fundamentaes a saber: panno (*toile*., Tuch.), e seus derivados directos, — sarjados (*serge*., Koper), e seus derivados directos, (*satin*., Atlas.), *satin* simples, quadrangular, em losango, irregular e *satinés* simples.

"Convém, tambem, antes de responder aos ditos quesitos, que fique estabelecido o que é setineta. Setineta é uma denominação commercial dada a um tecido lustroso de algodão, que deve imitar o setim e que tem geralmente como composição fundamental o *satin*, podendo, porém, ser constituido por outra composição fundamental qualquer.

"Passo agora a responder os quesitos:

"1) E' de bom senso incluir as setinetas lisas no art. 473, que, afóra este genero de tecidos, exclusivamente trata de tecidos lavrados?

"Resposta: Toda setineta que fôr constituida sómente por uma composição fundamental é um tecido liso e por isto deve ser despachada pelo art. 472 das tarifas da Alfandega.

"2) Não seria muito mais racional juntar as setinetas lisas aos tecidos lisos e entrançados do art. 472?

"Resposta: Ficou respondido com a resposta acima.

"3) Podem ser considerados como lavrados os tecidos, aliás completamente lisos, só por terem na trama, ou na urdidura, ou em ambos os lados, uns fios mais grossos ou parallelos?

"Resposta: Um tecido liso que, para conseguir-se certos effeitos, tenha na trama ou urdidura um fio mais grosso ou dois fios parallelos, acompanhando a composição fundamental do tecido, não póde ser considerado como lavrado. *E' sempre um tecido liso*.

"Tecido lavrado só deve ser considerado aquelle cuja composição textil exige teares especiaes, como os chamados de machineta e o Jacquard.

"4) Este quesito foi respondido com a resposta anterior e por isto não o transcrevo.

"5) Em que artigo acha v. s. que devem incidir os tecidos *noppés* e os de fios mais ou menos concheados, de contextura aliás lisa ou entrançada?

"Resposta: Os tecidos chamados *noppés*, cuja composição textil é de um tecido liso, isto é, são fabricados em teares de liso, trazendo, acompanhando a composição fundamental do tecido, fios *noppés*, só podem ser considerados como tecidos lisos, e por isto devem ser despachados pelo artigo 472, da tarifa da Alfandega."

"6º) Em que artigo acha v. s. que devem incidir os tecidos que, em vez de um acabamento molle ou duro, com ou sem lustro, o levarem em *moiré* cylindro ou *gauffré*?

"Resposta: Todo tecido liso cuja apparencia é modificada por qualquer processo de acabamento, afim de imitar lavrados ou outros, não deve perder a sua classificação de tecido liso, pois, si assim não fosse, deveria se classificar tecidos mercerizados como tecidos de seda. Devem, pois, pertencer ao art. 472, da tarifa da Alfandega."

"Idem:

"7) Idem os tecidos *Lappets*?"

"Resposta: Os tecidos *Lappets* devem ser incluidos no art. 473, pois são fabricados em teares apropriados e, embora sejam de fabricação facil e barata, demandam de maior conhecimento por parte do tecelão."

"8) Qual é de custo mais caro, o fabrico dos tecidos *Lappets* ou dos tecidos *Jacquard*?"

"Resposta: Os tecidos *Lappets* são de custo de fabricação muito mais barata do que os tecidos *Jacquard*."

"9) Como classifica v. s. os tecidos da folha D n. 1, até II, que fazem parte das amostras que eu pretendo sejam archivadas no Thesouro, afim de servirem de typos para futuras classificações?"

"Resposta: A classificação dos tecidos apresentados é a de crépe e semelhantes."

"10) São os tecidos *brochés* bem classificados, sendo taxados como bordados?"

"Resposta: Os tecidos *brochés* devem ser classificados como lavrados ou como *Jacquard*, nunca como bordados."

"11) São elles fabricados em machina de bordar, ou simplesmente em teares que produzem o entrançado e o *Jacquard*?"

"Resposta: Os tecidos *brochés* são sempre fabricados em teares tanto de machineta como de *Jacquard*."

Concluida a leitura, o sr. Dannecker pediu que ficasse consignado em acta um agradecimento ao dr. Carlos Buschmann, pelas elucidações que offereceu.

O sr. Baptista Franco, porque na sessão anterior o sr. Cunha Vasco tivesse feito referencia á classificação que o orador fizera de tecidos lisos com fios parallelos ou fios grossos, de cordão, declarou assumir inteira responsabilidade do seu acto, que fôra approvado pelo ministro da Fazenda, dr. Leopoldo Bulhões, e, para melhor esclarecer o historico da questão, leu o officio que em tempos enviou ao ministro expondo o seu criterio, com o qual o dr. Leopoldo Bulhões se conformou.

O dr. Corrêa da Costa apresentou ao estudo da commissão varias facturas de artigos importados pela casa P. S. Nicholson & C., pelas quaes se vê que varias mercadorias pagam 80, 100 e 120 % de direitos. Essas facturas referem-se a importações recentes?

Interrupção do sr. Cunha Vasco:

— São facturas escolhidas a dedo para se obterem os effeitos que se pretende!

Em seguida, o sr. Cunha Vasco fez exhibições das amostras das fabricas do Bangú, Magéense, Alliança, America Fabril e Italo-Brasileira, esta do Rio Grande do Sul.

Como acima dissemos, o mostruario impressionou a quantos puderam observal-o, e honra o trabalho nacional.

Não se póde discutir a questão das setinetas por estar ausente o sr. Jorge Street.

O sr. Dannecker leu ainda o seguinte:

"As primeiras tentativas de desclassificação das Zanellas, considerando-as como setinetas lisas, tiveram logar em 1895-96.

"As taxas eram então de 2$500 para as setinetas lisas, e de 2$000 para os metins não especificados, denominação quasi exclusivamente applicada, e em tempos anteriores talvez expressamente creada, para as Zanellas. A mesma taxa de 2$000 vigorava para os "panninhos lisos tintos", ao passo que os "panninhos lavrados, adamascados, de listras ou de xadrez" estavam sujeitos aos direitos de 2$500, sendo assim classificadas as "Zanellas com listras assetinadas", naquelle tempo muito em uso.

"Para provar o que affirmo, apresento aqui o meu livro de *stock*. A' fls. 114, figuram mais de 3.000 peças de setinetas lisas, que pagaram a taxa devida de 2$500. As Zanellas encontram-se a fls. 124. As duas primeiras remessas, da qual a segunda é qualidade n. 4.097, pagaram, bem como metim não especificado, a taxa de 2$000. Mas a terceira remessa, exactamente da mesma qualidade n. 4.097, teve que pagar a taxa das setinetas lisas, isto é, 2$500. As taxas pagas estão annotadas no livro *Stock*. Mas, para completar a prova, trago mais ainda o livro de Despachos. A fls. 65 está a copia do despacho da remessa, que pagou 2$000, e a fls. 143 a do que mandou cobrar, por exactamente a mesmissima qualidade, a taxa de 2$500. E, para ninguem pensar que isso talvez fosse um engano meu, apresento a fls. 128 um despacho declarando "metim não especificado, taxa 2$000", que na Alfandega consideraram como "setineta lisa", cobrando a taxa de 2$500, com a multa, naquelle tempo humana, de sómente 3 % (fls. 135). Hoje a multa rende mais, pois é de 100 %!!!

"As Zanellas listradas pagavam naquelle tempo, como "panninho listrado", a taxa de 2$500 (fls. 124, em baixo).

"Espero que estas provas bastam. E todos comprehenderão que o commercio se revoltou contra estas desclassificações que, si não importavam em pesadas multas, sempre deram prejuizo áquelle importador, que teve que pagar as taxas mais elevadas quando outros tiravam as suas Zanellas por 2$000. E quanto eu mesmo estava convencido da injustiça desta innovação, que desde 1870, pela primeira vez tinha sido applicada, o provam as annotações que eu fiz no meu livro *Stock*, atrás das taxas effectivamente pagas: taxa paga 5$000; devia ser 4$000.

"Esta taxa de 5$000 para as setinetas lisas entrou em vigor com a tarifa de 1806 (creio em 30 de junho). Os metins não especificados ficaram com a taxa de 4$000, a mesma dos "panninhos lisos tintos e estampados". E os panninhos lavrados, adamascados, de listras ou de xadrez têm, como as setinetas, a taxa de 5$000.

"Estas desclassificações, junto com as celebres das "chitas-cassas", foram um dos principaes motivos de o commercio insistir em uma revisão que, como é sabido, teve logar em 1897. Eu tive a immerecida honra de ser incluido no numero dos revisores, sendo distribuida ao exmo. sr. Baptista Franco, Gsell, mais alguns industriaes, que não nos acompanharam, e a mim, como sub-commissão, a classe 15.

"Com estas premissas pergunto eu si é admissivel a hypothese de que nós tivessemos incluido as Zanellas no art. 473? E que as setinetas lisas tambem estiveram incluidas no art. 472 está mais do que provado com o seguinte trecho do eloquente discurso do exmo sr. Baptista Franco, em que, em 20 de agosto de 1897, diz: "Qual a differença entre as setinetas e os metins não especificados? — Dahi resulta a peor de todas as injustiças e a desegualdade do imposto..." E hoje temos que accrescentar: "E as multas de direitos em dobro!"

"Seria uma offensa julgar-nos tão ineptos. Infelizmente não foram archivadas as amostras. Com ellas na mão se mostraria que tanto as setinetas lisas como as Zanellas ahi figuravam nos tecidos lisos e entrançados.

"No principio da vigencia da tarifa de 1897, as Zanellas lisas pagavam como o que de facto são: "Tecidos entrançados" Mas depois acharam de novo na Alfandega que deveriam ser consideradas como setinetas, e houve uma balburdia de desclassificações incrivel. Quando o exmo. sr. Baptista Franco voltou á Alfandega, reintegrou o criterio uniforme da commissão de 1897.

"Mas, desde a sua saida, houve de novo tentativas, infelizmente coroadas de exito, de desclassificarem, não sómente as Zanellas lisas, como até os metins mais ordinarios, sariados, embora houvessem decisões do Thesouro considerando os tecidos entrançados. Só uma casa teve que pagar, em 1909, uma multa de cerca de 2:000$000! Em quanto não andariam todas as multas impostas por esta manifesta desclassificação?

"E' por isso que o commercio insiste para, desta vez, melhor do que em 1897, conseguirmos uma redacção dos arts. 472 e 473 que não mais permitta taes duvidas.

"E não facil é obter este desideratum! E' simplesmente classificar as setinetas lisas no artigo que lhes compete, isto é, o art. 472, por serem um tecido completamente liso, sem lavor algum, e enumerar na redacção deste artigo os diversos tecidos lisos que lhe pertencem, tal qual como está redigido no relatorio do exmo. sr. Baptista Franco, assignado pelo exmo. sr. dr. Corrêa da Costa.

"Pretendem os adversarios da nova redacção, que neste caso as Zanellas vão pagar menos do que actualmente.

"Póde ser que isto se dê, em uma ou outra qualidade de Zanellas. Mas aqui apresento a minha qualidade n. 1.080, que eu preciso mandar fazer um pouco mais pesada, ou com menor numero de fios, sinão corro o risco de ella pagar 5$000, em vez dos actuaes 4$000. Mas não será sem interesse vêr quanto ella paga com a actual taxa de 4$000, quanto com a de 5$000, e quanto si talvez fôr pagando sómente 3$000.

"Seu custo é de £ 47 0.2, ou ao cambio de 15, 752$000. Pelo art. 472 incidiria na taxa de 3$000, por pesar uma idéa acima de 40 grs., base 10 x 10, sinão pagaria 5$000.

"Pagou, com a taxa de 4$000 576$000, e com o ouro 806$400. Isto é, 77, respectivamente 107 %. Sujeita a 3$000 pagaria, portanto, 58 % sem, e 80 % com ouro. E si, por infelicidade, vier um pouco mais leve, paga 5$000, que vem a ser 96 % sem e 134 % com ouro. Não seria bastante a taxa de 3$000?

"A maior barbaridade estão commettendo ultimamente, na Alfandega, com a taxação das presentes Zanellas sarjadas como setinetas. (N. 1.150).

"Seu custo é de £ 53.16, ou, ao cambio de 15, 860$000.

"Peso, 290 kilos. A 2$000 são 508$000, com ouro 817$000, ou 98 %.

"Obrigadas á taxa de 4$000: o dobro, ou exactamente 195 %.

"Creio não ter necessidade de dizer mais, para conseguir, talvez mesmo dos srs. collegas industriaes, que se commovam do pobre commercio importador, e que acceitem, sem mais delongas, a redacção proposta pelo exmo sr. Baptista Franco. E' preciso não esquecer que é este ente, tão maltratado, que tem a gloria de fornecer ao governo 75 % de todas as suas rendas. Não peço tanto assim para os 20 milhões de consumidores. Porque, quando ha multas a pagar na Alfandega, estas não podem ser carregadas nas costas dos freguezes. Sempre ha um ou outro feliz que não cáe no laço. E neste caso, póde vender a sua mercadoria com lucro, quando a victima não obtem a differença a maior paga. Quanto mais a multa.

"A melhor prova de que é insustentavel incluir as Zanellas nas setinetas fornece a amostra junta, n. 200 S. F. um tecido entrançado normalmente 1 x 3 tem a apparencia assetinada. E prova mais uma vez esta amostra o que eu sempre digo: Si é relativamente facil contar os fios, mesmo da Zanella mais fina, muito mais difficil se torna a verificação nos tecidos entrançados e assetinados, sobre quantos fios que corre a urdidura. Mais um motivo para não se querer sustentar o actual erro de serem considerados como setinetas todos os tecidos entrançados em que o fio corre por cima de 4".

O sr. Baptista Franco apresentou os seus projectos de reforma das classes 27ª, 30ª e 34ª.

Na proxima sessão proseguirá a discussão dos tecidos de algodão.

CALÇADO CLARK. Rua do Ouvidor, 105.

Communica-nos a *Agencia Americana*:

"Si o Brasil se fizesse representar na IV Conferencia Internacional Americana, em Buenos Aires, estava resolvido que o presidente da delegação brasileira fosse o nosso embaixador em Washington, Joaquim Nabuco.

O dr. Epitacio Pessoa nomeado delegado unico do Brasil á Conferencia de Jurisconsultos Americanos, que deveria reunir-se em agosto deste anno no Rio de Janeiro, havia sido convidado tambem para fazer parte, eventualmente, da delegação á Conferencia de Buenos Aires. Mas, s. ex. declinou desse convite, e como a Conferencia de Jurisconsultos ficou adiada para maio do anno proximo e s. ex. está a concluir o projecto do Codigo de Direito Internacional Publico, de que foi encarregado, sabemos que resolveu voltar brevemente ao seu logar no Supremo Tribunal Federal".

Concurso de cartazes

O concurso de cartazes da Saude da Mulher, aberto pela firma Daudt & Lagunilla, tem despertado a geral attenção no nosso meio artistico.

Os nossos pintores, desenhistas e caricaturistas, ao que parece, concorrerão todos, pois muitos já entregaram seus trabalhos, e outros promettem concorrer tambem.

A 30 de junho encerra-se o prazo para a entrega de originaes, e dois dias depois inaugura-se a exposição de todos os cartazes.

O departamento da Guerra já providenciou para que seja entregue á directoria do Patrimonio Nacional, no Ministerio da Fazenda, o antigo quartel do largo do Moura, actualmente habitado por diversas familias.

Motivou essa entrega a solicitação feita pela Directoria de Saude Publica, em virtude do máo estado daquellas habitações.

Fazendas e armarinho

Não comprem, sem verificar os nossos preços.

RUA DA QUITANDA, 27, antigo Sobrado

O dr. Wenceslau Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, em sessão de directoria hontem realizada, após varias considerações sobre os valiosos trabalhos da Sociedade Rural Argentina, propoz, sendo acceito, um voto de louvor a essa sociedade, ficando resolvida a expedição do seguinte telegramma:

"Congratulo-me v. ex. centenario liberdade Argentina, felicito Sociedade Rural brilhante festa trabalho nacional organizou demonstrar exposição pujante progresso, riqueza, intelligencia suas classes ruraes. — Dr. *Wenceslau Bello*, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura."

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 6

Sala de visitas estofadas, de 270$000 para cima, á rua da Constituição, 11, Marcenaria Brasileira.

O ministro da Guerra baixou hontem o seguinte aviso ao chefe do Departamento da Administração:

"Declaro, que é posto á disposição do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio o edificio da antiga residencia da administração do Passeio Publico, sito no largo dos Afflictos, na capital do Estado da Bahia, afim de ser nelle estabelecida a Escola de Aprendizes Artifices, conforme pediu o mesmo ministerio, sendo que nesta data se expede aviso ao governador daquelle Estado, pedindo a desoccupação do citado edificio".

A Previdencia — *Caixa Paulista de Pensões* — Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.

Avenida Central n. 95

Salas de jantar, com 16 peças..... 760$000
Dormitorios completos .... 900$000
na antiga casa Moreira Santos, á rua da Constituição n. 11.

MUITO IMPORTANTE

AVISO AO PUBLICO

Da casa "Carnaval de Venise" pedem-nos avisar á sua grande clientella que abrirá segunda feira, 6 de junho, ás 7 1/2 horas da manhã e terminará ás 6 da tarde, a venda denominada de "Beneficio" de sobretudos de *pura lã, correctamente confeccionados e forrados, a 29$000*.

Para o publico julgar da qualidade destes sobretudos, serão os mesmos expostos 6 dias antes em suas vitrines.

Não cobrindo este preço, por fórma alguma, o valor da mercadoria, a casa "Carnaval de Venise" previne que só o manterá nas horas acima mencionadas, e que, para evitar explorações, só será vendido um sobretudo a cada comprador.

CASCATA Cosinha de primeira ordem e vinhos especiaes

Ouvimos que o director da E. F. Central do Brasil determinou que a linha do ramal de Itacurussá seja prolongada até o logar denominado Mangaratiba, no Estado do Rio.

Usem só calçado CLARK. *Ouvidor*, 105.

Pingos e Respingos

Um grupo de rapazes, que arrancou a placa da rua *Argentina*, esteve no gabinete do Leoni. Ahi, a placa foi apprehendida...

E digam depois que não temos a primeira policia preventiva do mundo.

O alferes Paranhos, depois de louvado, por ter desobedecido á policia civil, foi preso por 25 dias, e teve trancada a nota de louvor...

Bem disse o Leoni que desta vez não era elle quem havia de engolir a *fita*...

LEMBRANÇAS

Uma cartinha amorosa
Recebeu Judas mofino;
Fim da missiva cheirosa:
"Lembranças do Juscelino..."

O Seabra e o Erico estiveram a assessorar o Victorino Monteiro, presidente da 4ª commissão do Congresso...

Imaginem o que podia ter saido deste connubio sesquipedal: a jurisprudencia do Seabra e a mathematica do Erico!...

O Bueno de Andrada insiste por exigir do Correio as actas da sua eleição por S. Paulo...

O Tostinha já lhe mandou dizer que *vote por alma*...

Diz um telegramma de Bello Horizonte que o João Luiz é, *por enquanto*, contrario á elevação da taxa cambial...

Está direito: as opiniões do João Luiz são todas *por enquanto*...

O Edwiges, ao chegar a Cantagallo, visitou a bibliotheca municipal, e foi logo em seguida á egreja...

— Fez muito bem: elle precisava era disso mesmo...

— ?

— *De se benzer*...

Cyrano & C.

REGISTRO LITERARIO

"Revista Americana."

E' realmente para lamentar que não tenha conseguido despertar um pouco mais a attenção, não só do publico mas tambem da imprensa, a bella iniciativa de Araujo Jorge, Joaquim Vianna e Delgado de Carvalho, redactores da *Revista Americana*, que ora completa o seu primeiro semestre de vida.

O proprio redactor deste *Registro* ignorava a existencia de tal publicação, e della só foi informado, ha pouco, quando teve a satisfação de receber os volumes dados á publicidade, seguidos de uma gentilissima carta do seu redactor principal.

A imprensa raramente se tem occupado da *Revista*, e, quando a tal trabalho se dá, não passa dos estreitos limites do noticiario, ou da banalidade e da literatice aguada dos escrevinhadores sem prestimo.

A verdade é que ninguem se lembrou ainda de salientar a importancia e o papel de uma tão alevantada e patriotica tentativa, como é a de patentear a todo o mundo a cultura mental e o expoente de intellectualidade com que o continente americano vae contribuindo, de um modo decisivo, para as modernas conquistas da civilização.

Os varios ensaios de approximação espiritual, já uma vez tentados pelo Chile, pela Argentina e pelo Brasil, têm agora a sua primeira realização concreta no emprehendimento desassombrado e corajoso de tres patricios nossos, que acabam de comprehender a necessidade de sobrepôr aos votos platonicos de divulgação literaria, formulados em todos os tempos por alguns belletristas da America, a realização pratica e fecunda de um mais alto desideratum, qual a que fixa, desde logo, nas paginas imperecíveis de uma Revista, o *traçado superior da evolução politico-economica* do continente americano.

A America do Sul, revelada na ultima Conferencia de Haya pela capacidade de meia duzia de representantes, que tão luminosamente a encarnaram, naquella memoravel assembléa, o genio da nossa raça, precisa de continuar e de justificar as revelações que ali se fizeram das suas forças, até agora dispersas, e por isso mesmo mal aproveitadas, como elemento de contribuição, nas fortes correntes do pensamento que agitam por toda a parte a sociedade moderna e os grandes fócos de iniciativa e de energias concentradas que são, principalmente, a Inglaterra, a Allemanha, a França e a Italia, como ramos fecundos e sempre reverdecidos dos velhos troncos anglo-saxonio e latino. Não é, por certo, pela producção contestavel e mediocre da nova literatice indigena, que havemos de realizar essa obra de approximação americana e de expansão da nossa intellectualidade até ás fronteiras do velho mundo; mas pela collaboração dos mais fecundos pensadores e publicistas politicos, historiadores, philosophos e artistas que harmonizem as idéas e os sentimentos da nossa civilização continental, no sentido de uma arregimentação de energias e de uma convergencia de forças que valham por um contingente apreciavel de capacidade e de collaboração efficaz no esforço congregado de todos os grandes elaboradores do progresso humano.

Esse programma foi admiravelmente presentido pela redacção da *Revista Americana*, que muito eloquentemente o consubstanciou nas seguintes linhas do seu roteiro:

"A *Revista Americana* trabalhará pela approximação politica, pelo congraçamento intellectual, pelo engrandecimento moral das nações americanas. Nas suas paginas serão agitados e debatidos todos os grandes e palpitantes problemas que se relacionam com os nossos destinos; serão discutidos com a mais ampla liberdade, arredadas todas as restricções oriundas de partidos politicos, facções literarias e parcerias artisticas. E' um campo neutro para a plena expansão de todas as actividades mentaes, um vehiculo de todos os sonhos, de todas as aspirações, de todos os ideaes, de tudo quanto possa concorrer para a nobilitação e engrandecimento da America."

Realizando esse programma, com discreção e intelligencia, publicou a *Revista Americana*, além de alguns outros trabalhos de valor: *A Parte da America na Civilização*, primorosa conferencia de Joaquim Nabuco, realizada na Universidade de Wisconsin; *El Dominio Eminente en el regimen federal y su aplicacion al rio de la Plata*, admiravel monographia do vigoroso publicista platino Agustin de Vedia; *O Movimento da Independencia do Brasil*, do competente e criterioso sr. Oliveira Lima, que tanto tem honrado na Europa o nome do Brasil; *La Originalidad de los Estados Unidos*, curiosissimo trabalho do grande publicista chileno B. Vicuña Subercaseaux; *Euclydes da Cunha*, perfil incompleto, mas, ainda assim, magistralmente traçado pela penna de Araujo Jorge, que, nessas linhas, se revela um escriptor de talento e um psychologo de largo descortinio; *A critica e sua exacta definição*, de Sylvio Roméro, o erudito polygrapho a quem tanto devem as nossas letras, principalmente nos dominios da critica, da philosophia e da arte, pelas suas opulentas contribuições ethnographicas e, especialmente, folkloristas; *Da Independencia á Republica*, quadro historico do inimitavel e prodigioso estylista Euclydes da Cunha, luminosa e representativa expressão do genio brasileiro; *La transformacion personal en la creacion artistica*, do celebre escriptor uruguayo Enrique Rodó.

Não é preciso citar mais, para dar idéa da collaboração brilhante de que dispõe a *Revista Americana*, e do extraordinario serviço que já tem prestado ás varias nações do continente a generosa e nobilissima tentativa de Araujo Jorge.

Aqui fica nestas linhas a mais sincera e decidida expressão dos calorosos applausos com que o saúda o autor do *Registro*.

* * *

"De Juiz de Fóra a Lavras", por Belmiro Braga.

Não ha, sem duvida, na nossa terra, mesmo na roda pretenciosa dos medalhões da Academia de Letras, quem já não tenha ouvido pronunciar o nome de Belmiro Braga, modesto mas apreciavel poeta mineiro, que, si não tem uma larga palheta de pintor e um buril privilegiado de artista, é, pelo forte sopro de espontaneidade, que anima todas as suas producções, um dos mais inspirados e fecundos manejadores do verso no Brasil.

Na ingenuidade do seu lyrismo sadio, na inspiração haurida sempre nas fontes vivas da natureza, no culto da familia e do amor paterno, que transparecem continuamente através das suas singelas estrophes, descobre-se a cada passo o verdadeiro poeta, de alma simples e verso facil, sem pretensão, sem vaidade e sem artificios.

E' nesse mesmo estylo, desataviado sem ser incorrecto, agradavel sem ser banal, anecdotico e pittoresco sem ser preciso, que estão escriptas as paginas desse folheto, em que descreve o autor as peripecias de uma viagem que emprehendeu de Juiz de Fóra á prospera cidade de Lavras, dominio, outrora, do decaido sr. Chico Salles, cujo prestigio eleitoral acabou de ficar muito seriamente avariado no famoso pleito do dia 1º de março...

A narração é leve e interessante, e della se colhem preciosas informações acerca da adeantada cidade mineira que tanto se attingiu pelos seus collegios e o seu Gymnasio. Em uma das salas deste, figura esta quadra do autor, que dá bem idéa do seu humor satyrico:

"Pela estrada da vida subi morros,
Desci ladeiras e, afinal, se digo:
Eu entre os amigos encontrei cachorros,
Entre os cachorros encontrei-se amigo!"

O novo trabalho de Belmiro Braga é um pequeno folheto, de leitura despretenciosa

e sem grande colorido, mas de leitura facil e agradavel, que bem compensa o curioso da tarefa de percorrel-o.

Si não desperta rumorosos applausos, nem palmas de triumpho, merece, ao menos, um bom punhado de flores.

O. DE.

O Banco do Brasil e o cambio

Escreveu-nos:

"Os apologistas de cambio alto dizem que, si o governo abandonar o mercado, teremos o cambio a 18 ou 20, e, no emtanto, o que se vê no momento é o mercado sustentado, com sacrificio, pelo Banco do Brasil, que já sacou, pelo menos, um milhão de libras ao cambio de 16 d., quando os bancos estrangeiros compram lettras abaixo dessa taxa. Parece-nos, pois, que, si o Banco do Brasil abandonar o mercado, teremos o cambio abaixo de 15 1/2.

O Banco do Brasil mandou vir grande parte do saldo que tinha em Londres para a Caixa de Conversão, e, tendo sacado quantia avultada á taxa de 16 d., é possivel que venha a não ter recursos para aguentar o mercado por muito tempo. E, então, que acontecerá? Provavelmente a baixa com algum prejuizo. Que dirão a isto os accionistas do Banco?"

Escreveu-nos ainda:

"Sendo o *Correio da Manhã* um dos mais valentes campeões contra o plano original do ministro da Fazenda, que quer a todo transe elevar a taxa de cambio, é natural que lhe caiba a primazia da noticia que ao meu conhecimento chegou.

Muitos dias depois que o ministro apresentou ao Congresso o seu projecto, acompanhado de mensagem presidencial, continuou o Banco do Brasil á taxa de 15 3/8 e 15 1/2, quando de subito o governo determinou que o Banco afixasse a taxa de 16. Relutou o Banco em fazel-o e fez muito bem defendendo os interesses que lhe estão confiados. O ministro insistiu e o Banco pediu compensação para os prejuizos que pudesse ter. O sr. ministro Bulhões mandou lavrar *termo de compromisso*, assegurando ao Banco pagar os prejuizos possiveis. E' assim que se illude a opinião publica, creando situações artificiaes para se impôr ao Congresso e ao paiz falsas idéas sobre as circumstancias do facto."

O couraçado *Floriano* teve ordem de regressar de Santa Helena a Montevidéo, onde ficará aguardando ordens.

As nossas minas de ferro

Estarão lembrados os leitores de que appellidámos de sonho industrial o pensamento de se converter o Brasil em fornecedor de ferro ao velho mundo. Sustentámos que seria preferivel exportar o minerio em bruto, e não presumir que seria facil convertel-o em materia prima immediatamente adaptavel ás industrias.

Pois agora chega-nos da Europa o *Supplement au Journal l'Information*, de 29 de abril ultimo. Este jornal occupa-se exclusivamente de questões economicas, financeiras, commerciaes e industriaes. Insere um artigo, no *Supplemento* citado, intitulado os *Jazigos de ferro no Brasil*. Nesse artigo, descreve-se a apregoada importancia dos jazigos de ferro no Brasil, os meios de transporte até aos portos de embarque, o resultado das analyses feitas nos mineraes recolhidos. Depois, apoiando-se nos calculos feitos pelo dr. Gonzaga de Campos, diz que ahi se calcula a existencia de 247 milhões de metros cubicos de mineral, correspondentes a cerca de mil milhões de toneladas, ou apenas uma oitava parte do ferro existente nas minas de Léste da França, sómente nas camadas conhecidas, e accrescenta:

"As analyses feitas nesses mineraes são insufficientes, sob o ponto de vista industrial. Ellas não indicam a quantidade de phosphoro sinão como *traços*, sem determinação precisa; não levaram em conta o titanio. A quantidade de oxydo de ferro indicada é de 0 "|" e 70 a 71 "|", sendo o resto quasi exclusivamente silica, mas esta analyse parece muito optimista."

E conclue:

"Em resumo, o Brasil não está em condições de fornecer á Europa quantidades importantes de mineraes de ferro; é uma reserva particularmente para a America do Norte, mas não para a Europa.

"Os mineraes de manganez do Brasil, magnificos de certo, têm podido chegar até nós porque a utilidade metal para-se quasi por um franco; mas, quando fôr necessario transportar o mineral de ferro brasileiro do fundo do Estado de Minas Geraes, fazendo-o transportar a 800 kilometros, até um porto de embarque, por 20 ou 25 francos, **deve haver toda a prudencia.**

E', portanto, convicção nossa que os mineraes de ferro do Brasil não offerecem, por emquanto, interesse á Europa. Poderão ser estabelecidas usinas de ferro nesse paiz, e mais nada".

E ahi está como os homens praticos e estudiosos do velho mundo respondem aos sonhos e delirios industriaes ultimamente desenvolvidos em torno das nossas minas de ferro.

Livros

Modernamente chegam para o commercio das livrarias brasileiras obras editadas pela casa Guimarães & C., de Lisboa. O publico se acostumou a ler estas obras já pelo aspecto sympathico como são impressas, já pela barateza, pois são vendidas ao preço de mil réis o volume.

Na ultima remessa chegada pelos correios, vieram obras verdadeiramente notaveis: por exemplo, a edição mais barata que até hoje se tem impresso do formidavel estudo social que Zola chrismou com o titulo de *l'Assomoir* (a taberna) e *Os homens do mar*, de Victor Hugo, talvez a mais sensacional obra do grande escriptor francez, dedicada "ao rochedo de hospitalidade e liberdade, o canto da velha terra normanda, onde [illegible] e um punhado de valerosos filhos do mar, á ilha de Guernesy, sempre severa e meiga".

Fóra estas, a casa editora Guimarães acaba de publicar o *Tio Goriot*, de Balzac, e as *Flores do mal*, de Baudelaire — adaptação de Delphim Guimarães.

Delphim Guimarães, bastante conhecido no Brasil, pelas suas producções em verso e prosa, é um nome que por si só vale o maior reclamo á venda das *Flores do mal*. O distincto escriptor portuguez soube dizer perfeitamente a angustia dolorosa e symbolica de Baudelaire.

Emfim, cada livro que o publico recebe da casa Guimarães é uma victoria para a mesma casa, tão certa nas escolhas dos autores.

O conde de Frontin, director da E. F. Central do Brasil, commemorou hontem no seu gabinete, tendo longa conferencia com os chefes de varios dos seus departamentos.

Theatro estrangeiro

Comédie Française, "Sonho de uma noite de amor", por Henri Bataille. Theatro Réjane, "Bridge", por Pierre Berton.—Odéon, "Coriolan", de Shakespeare, traducção integral de Paul Souniés.—Morte de Renée Feding.

Na Comédie Française foi mais uma vez admirada a grande arte de Henri Bataille, um dos mais consagrados escriptores da França moderna. *Sonho de uma noite de amor* é o titulo do ultimo triumpho de Bataille. Léon Blum, um dos mais acatados criticos parisienses, define, numa unica phrase, o importante trabalho de Bataille: "E' uma especie de melopéa fluida e cantante." Os personagens desse acto delicioso, feito de versos sublimes, na sua maior parte alexandrinos, são "Elle", "Ella" e uma sombra.

O enredo é simples, de uma deliciosa nebulosidade, cheio de psychologia amorosa, um estudo primoroso do coração humano, com todos os seus caprichos, fantasias e paixões. Resumindo: — um homem vae visitar a mulher que deseja, que ama ou, pelo menos, suppõe amar. "Ella" é uma horizontal, "Elle" um artista que ha pouco se libertou de uma longa paixão, dominante e dolorosa. O artista procura esquecer, deixar em pós de si, na vertigem de um novo amor, as tenazes recordações do soffrimento obsecador. Logo no começo do encontro, penetra na sala um espectro, a fórma viva da antiga amante. A bem dizer esse espectro não é a ausente, e sim o symbolo real da lembrança della, que o amante guarda ainda. O espectro materializa uma presença espiritual, uma idéa fixa, uma obsessão. A' vista do fantasma, "Elle" hesita na sua nova conquista, recúa deante dos votos que o arrastaram até junto d'"Ella", oppõe as suas provocantes meiguices resistencias incomprehensiveis; afasta-se quando devia avançar, cala-se quando devia falar, e por fim rompe o encontro bruscamente.

Assim demonstra Bataille que a recordação póde ser mais forte que a presença, que o amor não nos deixa com quem nol-o inspira e póde habitar largo tempo em nosso coração, fechando-o a outras alegrias; e que, para vencer esse dominio, quebra-se a vontade humana, pela simples razão de sermos mais senhores da nossa imaginação que da nossa memoria.

Os interpretes dessa filigranna foram o nosso muito conhecido Grand, Bartet e Cecile Sorel, cabendo a esta o papel de cortezã, e á Bartet o da sombra.

Ambas se foram admiravelmente, vencendo, porém, ao lampejo desse pequeno e brilhante conjunto, a figura de Grand, que é a alma da linda peça de Bataille.

* * *

Bridge, a nova peça de Pierre Berton, foi bem recebida pela platéa parisiense. Desenrolados os quatro actos de que se compõe a peça, o publico do theatro Réjane applaudiu Berton e seus interpretes, a cuja frente se destacam mlle. Dorgère e Cl. Garry.

A peça tem um enredo á moderna.

Francisco Delamère, filho mais novo do duque de Cheshire, é reduzido á miseria pelo pae e por um irmão, vendo-se obrigado a fazer profissão do *bridge*, de sociedade com um tal Sheen. Delamère pensa em casar-se, visto como o negocio com Sheen, seu socio e cumplice, corre á maravilha. E' eleita futura esposa de Francisco uma moça pobre, Jane Lambourne. Durante o noivado os medicos desenganam Sheen, o que em muito transtorna os negocios de Francisco. Decide-se mesmo assim o casamento, pois Francisco espera que Jane substitua Sheen na empresa. Realiza-se o casamento, e logo depois um tal Charley Smith apparece, apaixonado por Jane. Charley descobre a fraude com que o casal consegue fazer a vida ao *bridge*, e ameaça denuncial-os, si Jane não corresponder ao seu amor. A proposta é feita no proprio castello de Smith, que, vendo-a rechassada, ameaça desmascarar Francisco, tido até então como um homem honesto. Nessa mesma noite chega, porém, a noticia da morte do irmão mais velho de Francisco, que assim, herdeiro de um ducado, salta por sobre todas as suspeitas.

E o panno desce entre as acclamações aos novos duques de Chershire.

Enredo á moderna, prosa de Pierre Berton, *mise-en-scene* do theatro Réjane, que seria mais preciso paar vencer em Paris?

* * *

Coriolano, de William Shakespeare, traduzido integralmente por Paul Souniés, foi tambem um dos *clous* do recente abril parisiense. Foi ainda André Antoine, cujo empenho em proporcionar ao drama shakespeariano a sua exacta realização theatral tem sido notavel, quem dirigiu a montagem da peça, revelando desta vez ainda maior carinho que em *Rei Lear* e *Julio Cesar*, antes levados por elle, com muito capricho, á scena do Odéon.

Sendo a *mise-en-scène* um dos maiores elementos para o triumpho, em theatro de Shakespeare, e dada a reconhecida competencia de Antoine nessa valiosa parte da technica theatral, *Coriolano* estava préviamente consagrada.

Coriolano tornou-se ainda mais evidente nesta edição do Odéon, porque, sendo um dos dramas mais complexos de Shakespeare, André Antoine o representou quasi integralmente, fazendo mudar por vinte e nove vezes a decoração da scena, sem em nada perturbar a marcha do espectaculo. A montagem de *Coriolano*, levou sobre a das outras peças do mesmo autor, no Odéon, a vantagem da originalidade, tendo cada quadro valor e belleza propria, de uma sobriedade e justeza absolutas, não distraindo assim da acção dramatica, muitas vezes prejudicada pelo luxo exaggerado do scenario, a attenção da platéa.

Escorada na competencia de Antoine, a interpretação da peça foi soberba, pondo em relevo jamais observado a magnificencia, a riqueza e a graça lyrica do immortal poeta do *Hamlet*.

Por outro lado, o trabalho de Paul Souniés, traductor de *Coriolano*, foi perfeito, agradando sem discrepancia á severidade da critica. "Tradutore-tradittore", a velha chapa literaria, fez bancarrota desta vez.

E assim, Antoine vae, palmo a palmo, cimentando a sua nomeada de ambicioso superior, que renuncia á admiração do grande publico, para merecer, na especialidade de preparador de successos alheios, os applausos de quem póde admirar o seu formoso talento.

* * *

Morreu a 27 de abril proximo passado, em Bruxellas, a creadora de *Mlle. Josette, ma femme*, aqui representada ha pouco pela companhia do Apollo, sob o titulo de *Minha mulher noiva doutro*. Chamava-se Renée Felyne essa formosa artista e contava apenas vinte e seis annos de edade.

Sua carreira artistica foi accidentadissima e, ao mesmo tempo, ultra-triumphal.

Do Conservatorio saiu Felyne para estrear na peça de estréa de Croisset, no Athenée, de Paris. Felyne fazia uma ponta. Atravessava a scena para dizer apenas uma phrase, e tanto bastou para que a platéa ficasse ruidosa [illegible] á sua estonteante belleza. No dia seguinte Renée Felyne era uma artista celebre, passando para o Nouveautés, onde creou diversos vaudevilles genero livre. Num vôo de aguia, ascende Renée ás altas paragens do Odéon; lá, em campo mais vasto, attinge altos pinaculos artisticos. Crêa *La cage*, de Eugène Delard, e *Jeu de l'Amour et de l'Hasard*, vencendo em ambas. Em seguida, no Gymnase, crêa *Age d'aimer*, de Pierre Wolff, e deve, apezar do indiscutivel successo obtido, a fazer a comadre de *La Revue*, no Chatelet. Corre depois ás scenas chics do Capucines, Trianon Royal e do Theatre Michel, voltando mais tarde ao Gymnase, para crear *Mlle. Josette* e *L'Eveil*.

Ahi Renée Felyne venceu em subir á Comedie Française, mas uma nova vertigem atirou-a para o Theatre Michel, para a creação de *Le Poulailler*.

Ao começo da presente estação, no Bouffes Parisiennes, Renée encarnou Sabbambha, da *Lysistrata*, indo a Leon fazer a propaganda da mesma peça. Foi de tal ordem o successo alcançado que a direcção do Theatro do Parc de Bruxellas, a contratou para lá repetir a peça naquella cidade.

A ultima vez que Renée Felyne foi vista pelo publico de Paris, realizava ella uma conferencia no Renaissance, sobre o "Perfume", em vesperas de partir para Bruxellas.

Desde 18 de abril não mais trabalhou a graciosa artista, devido a uma peritonite, vindo a fallecer a 27, quasi sem agonia.

Renée Felyne era franceza, mas descendente de familia belga, era casada e deixou um unico filhinho.

Julião Sylvestre

OS ACONTECIMENTOS DE THEREZOPOLIS

O INQUERITO

O que dizem as testemunhas

O governo fluminense, por intermedio do tenente Sotero Itajahy, delegado de policia no municipio de Therezopolis, acaba de obter informações seguras sobre os factos occorridos naquella localidade a 15 do corrente, e que tiveram como consequencia o assassinato de Antonio Gallo, vereador á Camara Municipal daquella cidade.

A referida autoridade, que, após o crime, abrira rigoroso inquerito, communicou ao dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado, ter ouvido 17 testemunhas, figurando entre ellas dois filhos, um sobrinho e amigos politicos do assassinado.

Passamos a publicar alguns periodos dos depoimentos prestados por essas testemunhas:

Manoel José Gallo, filho legitimo da victima e de maior edade, declarou "que absolutamente não attribue nem á politica ou á policia o attentado contra seu pae, e que as autoridades compareceram e procederam ás deligencias necessarias."

Outra testemunha, Oscar José Gallo, tambem filho legitimo do assassinado, disse: "que absolutamente não foram a policia, nem os politicos os autores do assassinato de seu pae, e acredita que, por questões de terra, e não por politica, se désse esse facto.

A testemunha disse mais que, após o crime, as autoridades locaes compareceram á residencia de seu pae e providenciaram, suppondo que o movel de tudo isso seja uma questão de terras, pois ha tres annos seu pae soffrera igual aggressão, escapando á morte, si bem que ferido gravemente."

Ouvida a testemunha José Carmini Gallo, sobrinho da victima e amigo da mesma, declarou "que seu tio tinha algumas inimizades, não sabendo, porém, qual o autor do attentado."

Prestando seu depoimento, disse José Corrêa Leitão, lavrador no municipio:

"Que Antonio Gallo contava diversos inimigos e não attribue á politica, nem ás autoridades locaes a autoria do crime. Disse ainda que era amigo e correligionario politico do fallecido, não podendo, nem por suspeita, apontar esse ou aquelle como autor do assassinato."

São identicas as declarações que fazem Thomaz da Rosa Pinheiro e Vicente Augusto Ribeiro, que eram tambem amigos do morto.

O delegado de policia de Therezopolis, obedecendo ás instrucções da chefia, tem procedido com imparcialidade nesse inquerito, ouvindo os filhos, amigos e correligionarios do finado, e attendendo ao advogado da viuva, Alfredo Ferreira de Carvalho, que acompanha o feito.

Pelos depoimentos acima, de procedencia insuspeita, nota-se o exagero de alguns jornaes de politica adversa á situação do Estado do Rio, que attribuem a autoria do delicto á policia fluminense, por inspiração de politicos da localidade.

NO THESOURO NACIONAL

Reunião dos directores — Algumas decisões

Sob a presidencia do ministro da Fazenda, reuniram-se, ante-hontem, em sessão julgadora, os directores do Thesouro Nacional.

O resultado dessa sessão foi o seguinte:

Tomou-se conhecimento do recurso da firma A. Campos & C., desta capital, para mandar cobrar direitos e multas sobre a base de 100$ por cada espingarda de tres cannos.

Este recurso foi interposto da decisão da Alfandega desta capital, que, dando o valor de 200$ a cada uma dessas espingardas, impoz áquella firma a multa de..... 14:700$, triplo do valor dos direitos de 24 espingardas.

Tomou-se conhecimento do recurso da firma Costa Pereira & C., para mandar classificar o tecido de que tratam como cassa de algodão grosso para forro, da taxa de $ por kilo.

Tomou-se conhecimento da reclamação do já fallecido ajudante de inspector da Alfandega desta capital, Francisco Manoel Fernandes, no sentido de lhe ser adjudicada a multa de 10:558$100, imposta á firma Coelho & C., mandando-se providenciar para que a Alfandega faça recolher aos seus cofres a importancia que indevidamente receberam os conferentes Manoel Jansen Muller e Leoncio José Ribeiro.

Deu-se provimento a tres recursos da Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, sobre restituição de direitos.

Deu-se provimento, tambem, ao recurso da Companhia Mineração de S. João d'El-Rey, sobre o despacho livre de direitos de carvão de pedra.

Deferiu-se a reclamação da Associação Commercial de Pernambuco, contra o despacho do ministro da Fazenda, em 6 de dezembro de 1906, mandando cobrar de uma representação daquella associação, sello e revalidação legal, desde que trate de assumpto de interesse publico.

Mandou-se restituir á Companhia Port of Rio Grande do Sul, como foi pedido á Recebedoria do Districto Federal, a importancia de 52:600$918, de sello de verba indevidamente pago, pela mesma companhia, sobre a importancia do seu capital de 48.140:000$, [illegible] não ter funccionado no paiz; negou-se provimento ao recurso de Fiorita & C., sobre restituição da taxa de 2 o/o, ouro, na importancia de 3:038$052, sobre reembarque de mercadorias; e estudou-se a exposição de motivos em que a Companhia de Loterias Nacionaes faz a sua defesa, dos autos de infracção do regulamento dos impostos de consumo, lavrados no Estado do Maranhão, por haver exposto á venda bilhetes sem sello.

Nessa exposição, allega a Companhia não terem taes bilhetes sido expostos á venda, e que se referiam a loterias já extinctas.

Ao que sabemos, ainda não está resolvido este caso.

Parece que ainda esta semana serão submettidas a estudo varias multas impostas sobre sello devido em requerimentos.

A proxima reunião, é intento do ministro da Fazenda realizal-a na primeira quarta-feira.

COM OS DEDOS ESMAGADOS

Apanhado por uma das machinas do Moinho Inglez, o operario Augusto Silva teve hontem esmagados os dedos da mão direita.

Levado para o Posto Central de Assistencia, depois de receber os curativos de que necessitava, foi para sua residencia á rua da Gamboa n. 49.

DO ANDAIME ABAIXO

Antonio Moreira, carpinteiro, a trabalhar em um andaime da casa em obras na rua Conde de Bomfim, caiu desastradamente, recebendo fortes contusões pelo corpo.

O infeliz operario que é portuguez, de 55 annos, recebidos os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia, foi mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

ODIO E PERVERSIDADE

O CIUME

ASSASSINATO A PÁO

A's primeiras horas da manhã de hontem os operarios que em demanda do trabalho subiam e desciam a Estrada Velha da Tijuca, depararam no logar denominado "Garganta da Floresta" com o cadaver de um homem de côr preta, deitado de costas.

A triste noticia de que tragica scena ali se havia realizado, de que um assassinato ali se havia commettido, sem testemunhas, acobertado pelo negrume da noite fria e chuvarenta, correu celere e, em poucos momentos, a policia do 17° districto se apresentava no local.

A POLICIA

O dr. Galba Machado Silva, acompanhado dos seus auxiliares, escrivão Dilermando de Albuquerque, escrevente Galileu Lobo, e commissarios Fausto Machado e Porfirio Faria, verificou então que o cadaver achava-se crivado de ferimentos, talvez produzidos por punhal, tendo sobre o corpo as humildes roupas de um trabalhador vulgar — calça branca de algodão, camisa do mesmo tecido, paletot côr de vinho, já bastante usado, e descalço.

Ao lado, um bonet preto e uma bolsa em que levava o necessario para a sua refeição.

O dr. Xavier, medico da localidade, que passava na occasião, em ligeiro exame que fez no habito externo do morto, verificou que elle apresentava nada menos de nove ferimentos, produzidos por instrumento perfurante.

Immediatamente, a activa autoridade policial poz-se em campo e tão feliz foi que, em poucos momentos conseguia

O RECONHECIMENTO

Bastante conhecido na Tijuca, o creoulo, que se achava atirado á beira do caminho, apresentando completa rigidez cadaverica, todos o chamavam Antonio Francisco; entregando-se á profissão de calceteiro, trabalhava na rua Uruguay.

Era o primeiro passo da policia, embrenhada no emmaranhado cipoal de um mysterio, e que devia dar os melhores resultados. E, assim foi.

A ACCUSAÇÃO

Desde a Barra da Tijuca á Usina era o assassinado bastante conhecido e toda a gente sabia que o infeliz tinha um inimigo irreconciliavel.

Da mesma côr, tambem preto, Bruno de Oliveira Galvão, fôra amigo de Antonio Francisco. Haviam ambos morado na mesma casa de commodos, com as respectivas familias, na tortuosa estrada das Furnas, no predio antigamente conhecido pelo Convento e que agora o chamam Collegio, pouco acima da Fabrica de Papel.

Foi ahi que se tornaram inimigos, dedicando Bruno o mais terrivel dos odios a Antonio Francisco.

O ciume gerara no cerebro escaldante de Bruno a pavorosa idéa de sangrenta vingança, e, não poucas ameaças havia proferido publicamente, na declaração de que havia de matar a tiro de revólver aquelle, que affirmava, era senhor dos afectos de sua mulher, a creoula Julia Maria da Conceição.

Estava encontrado o caminho a seguir e a autoridade policial por elle enveredou resolutamente, dirigindo-se ao predio a que acima nos referimos: — ao Collegio.

A PRISÃO

Na velha casa, pouco abaixo do Hotel White, escondido no seu commodo, foi encontrado o calceteiro Bruno de Oliveira Galvão. Servira de guia á autoridade o menor João Floriano, enteado da victima que lá estava estendida, coberta de sangue, na Estrada Velha da Tijuca.

Bruno negou por completo a sua autoria no crime. Não era um assassino.

Passou indifferente pelo morto. Parecia ter a consciencia em completa tranquillidade.

Levado para a delegacia, continuou nas negativas, mas, por muito tempo não póde conservar quanto lhe ia no intimo e, á tarde, pelas duas horas, fez

A CONFISSÃO

Sim, fôra elle, matára o seu rival, aquelle que estabelecera a discordia no seu lar, aquelle que cobrira a sua familia de miseria e de infamia.

No mattagal da verdejante Tijuca, cortára grossa vara, apontava uma das suas extremidades, e, com esse chuço armado, esperava pacientemente Antonio Francisco, que, vindo de sua moradia, no Açude da Floresta, fatalmente havia de por ali passar, dirigindo-se para o seu fatigante trabalho.

Era ainda completa a escuridão, a chuva miudinha caia gelada e impertinente. A' luz mortiça do lampeão de gaz, bruxoleando tristemente, parecendo mais um cirio, o enraivecido e enciumado Bruno, adivinhou entre as trevas o desgraçado calceteiro, aquelle que lhe ferira a alma, que reputava o amante da mãe de seus filhos.

Tornou-se algoz. Não conseguiu que o coração estumecesse no menor sentimento de piedade. A vingança se impunha! Havia de matar, mas havia de matar com toda a crueldade!

E, assim fez!...

O ASSASSINATO

A victima tombou. Talvez mesmo nem visse o seu covarde assassino!

Fôra certa a pancada vibrada pelas costas, em pleno craneo.

Atordoado, Antonio Francisco não póde resistir e, em meio da estreita e deserta Estrada Velha da Tijuca, a espumar de raiva, na explosão mais perversa de odio, Bruno, com o improvisado chuço, barbaramente esfaqueou todo o corpo do desgraçado calceteiro.

Depois... cheio de alegria por haver realizado o seu nefando intento, o miseravel assassino fugiu, sem que houvesse sido visto por quem quer que fosse.

O NOME DO MORTO

Infatigavel nas suas diligencias o dr. Galba Machado da Silva conseguiu verificar que a victima, que era conhecida por Antonio Francisco, tinha como nome verdadeiro Nazario Francisco Corrêa. Tinha 35 annos, era casado com Bemvinda Maria Antonia, da qual tinha um filho de 2 annos, e seis enteados.

ANTECEDENTES DO ASSASSINO

Brutal e desordeiro, eternamente cioso da mulher, via em cada individuo que della se approximava um roubador da sua honra. Dahi as mais terriveis scenas em que as ameaças de morte eram sempre o fecho.

Ainda segunda-feira ultima o perigoso creoulo teve um dos seus tremendos arrebatamentos em casa, em meio da sua familia, composta da mulher, Julia Maria da Conceição, e quatro filhos.

A explosão foi horrivel e, em verdadeiro accesso de loucura, quebrou quanto encontrou ás mãos, acabando por tentar incendiar a casa.

Preso pelo cabo commandante do 17° posto, no Alto da Boa Vista, foi apresentado ante-hontem ao dr. Galba Machado como estando doido.

Por esse motivo foi mandado apresentar ao 3° delegado auxiliar, para o necessario exame medico.

Submettido á inspecção, foi considerado em pleno gozo das faculdades mentaes, sendo, por isso, posto em liberdade.

Essa resolução, no entanto, não foi feliz. A policia, conhecedora das depredações feitas por Bruno de Almeida Galvão, deveria ter, pelo menos, como medida preventiva, conservado por mais tempo em observação.

Quem sabe si com tal procedimento, a terrivel tragedia fosse evitada?

O INQUERITO

Iniciado inquerito no cartorio do 17° districto policial, foram ouvidas as seguintes testemunhas: João Francisco Galvão, sobrinho do assassino, Boaventura Lourenço Vieira, Severiano Pinheiro de Lima, Carlos José Ramos, Alvaro de Souza e o menor João Floriano, enteado do assassinado.

Nenhuma dellas assistiu á barbara tragedia, sendo todas accordes em que não podia ser outro o assassino de Antonio Francisco ou Nazario Francisco Corrêa, sinão o seu terrivel inimigo Bruno de Oliveira Galvão.

DEPOIMENTOS

João Francisco Galvão, brasileiro, de 24 annos, solteiro, operario, trabalhando no Alto da Boa Vista, morador á rua Dr. José Hygino n. 128, affirmou que hoje, pela madrugada, foi avisado por diversos carroceiros que Bruno de Oliveira Galvão, seu tio, estava na Estrada da Tijuca, no logar denominado Carrocinha, armado de um grande cacete.

Esse aviso foi dado ao declarante porque Bruno constantemente o ameaçava de matar.

A raiva de Bruno contra o declarante nascera num momento em que, chamando-o á sua casa, lhe affirmava que Antonio Francisco, a victima, o enganava, a elle Bruno, tendo relações com a sua mulher.

Ouvindo semelhante coisa de seu tio, procurou convencel-o de que isso não era possivel, não só porque Antonio Francisco era um excellente rapaz como tambem porque a mulher do referido seu tio era honestissima.

Boaventura Lourenço Vieira, portuguez, com 45 annos, casado, carroceiro, morador na Cachoeira da Tijuca, analphabeto, declarou que conhece Bruno de Oliveira Galvão, ha cerca de quatro annos, reputando-o homem de máos instinctos, e que é delle compadre.

Sempre disposto á rixa, Bruno deu occasião algumas vezes á intervenção sua no sentido de evitar esbordoamento na propria mulher, delle Bruno, e em uma sua filha.

Alimentando o maior ciume pela mulher, Bruno, ha dias, não podendo esbordoal-a, por ter isso impedido a testemunha, quebrou os objectos que tinha em sua casa, lançando-lhe depois fogo.

Esse procedimento fez com que fosse preso correccionalmente.

Ha cerca de dez mezes, Bruno jurou a morte do assassinado, o que desejava realizar, porque suspeitava de amores illicitos de sua mulher com a victima, o que, aliás, era infundado, pois que a mulher delle é honesta.

Conhecia a victima pelo nome de Antonio Francisco, sabendo, no momento em que presta as declarações, chamar-se ella Nazario Francisco Corrêa, homem sério e trabalhador.

O ASSASSINO

Tivemos occasião de ver o cruel matador de Antonio Francisco ou Nazario Francisco Corrêa, no xadrez em que foi recolhido.

De pé, braços cruzados, Bruno de Oliveira Galvão, ao ver-nos approximar, disse tranquillamente:

— Me dê um pedaço de pão. Estou com fome. Ainda hoje não comi.

Fixamos o creoulo, retinto, de pequeno bigode, apparentando ter 35 annos, vestindo paletot preto, camisa aberta, deixando entrever o largo e forte peito, e lhe perguntamos:

— Porque você fez semelhante coisa?

Não respondeu. Estendeu os braços, segurou com as mãos as grades da prisão e os negros olhos brilharam sinistramente e as pupilas se convulsionaram.

Nova pergunta lhe fizemos, recuando instinctivamente.

— E's casado?

— Sou casado civilmente.

— Ha quantos annos?

— Ha dezesis.

— Tens filhos?

— Tenho quatro.

— Tem certeza de que tua mulher te enganava e que o morto era amante della?

— Tenho. E não era só elle!...

— Tinha então outros. Quem era?

— Não sei. Não vale nada dizer.

— **Quantos tiros déstes no Antonio Francisco?**

— Nenhum, porque não consegui comprar um revólver. Fui á venda do Miguel pedir dinheiro para fazer isso, mas só me deram seiscentos réis.

— Então, com que foi que tu mataste o homem?

— Com um páo que cortei no matto e que apontei com uma foice que tirei de um tropeiro.

— A que horas tu assassinaste o desgraçado?

— Deviam ser quasi cinco horas.

— Não tiveste pena delle?

— Não. Elle foi a desgraça de minha familia.

— Como se chama tua mulher?

— Julia Maria da Conceição.

O CADAVER

Depois de photographado por ordem da policia, foi o cadaver de Antonio Francisco ou Nazario Francisco Corrêa, recolhido ao Necroterio Publico, onde hoje será feita a autopsia.

OUTRO CRIME

Na Villa Militar de Deodoro—Assassinato de um desconhecido—Sete facadas—Seria roubo?

Um outro crime quasi identico ao com que está preoccupada a policia do 17° districto, occorreu na estação de Deodoro, proximo á villa militar, ali existente.

O facto, embora tivesse occorrido ao cair da noite, só chegou ao conhecimento da policia horas depois, privando assim de serem descobertos desde logo os criminosos.

O assassinato deu-se mais ou menos nas seguintes condições:

Uma das sentinellas postas de guarda em um caminho proximo á Villa Militar, descobriu que em uma picada situada a poucos passos daquelle estabelecimento, achava-se caido um homem de côr branca, de 22 annos presumiveis, trajando calça e paletot de casimira clara, collete preto, camisa de meia e calçando botas de montar.

A sentinella logo que fez essa descoberta communicou o succedido ao official de estado á villa, que por sua vez o transmittiu ás autoridades do 23° districto policial.

Emquanto isso, aquelle official, com outras praças destacadas na Villa Militar, em uma batida rigorosamente feita numa matta, conseguiu prender sete individuos que desde logo tornaram-se suspeitos.

Comparecendo depois ao local o dr. Edgard Pahl, delegado do 23° districto, conseguiu essa autoridade accentuar mais as suspeitas contra os sete individuos referidos razão pela qual foram os mesmos conduzidos para a respectiva delegacia.

O cadaver apresentava sete facadas, uma no dedo pollegar da mão direita e as outras nas costas e no peito.

Estava em decubito dorsal, na direcção a uma pequena casinha proxima ao logar, onde reside o trabalhador Joaquim Moreno, que foi logo detido.

A autoridade, investigando ainda, conseguiu saber que em companhia dos sete individuos já referidos achava-se uma mulher vagabunda de nome Adelina, conhecida no logar pela alcunha de "Adelina Limpa Campo", cujo paradeiro não foi encontrado.

Depois póde ainda apurar que o assassinado teria em seu poder algum dinheiro, visto como as algibeiras das calças estavam reviradas pelo avesso, sendo, somente, encontrada uma carta dirigida de Portugal a Antonio Simões Loureiro, residente na Villa Militar. Por ahi se presume que este seja o nome do morto.

Feitas essas investigações, a policia providenciou sobre a remoção do cadaver para o Necroterio, tendo antes feito identifical-o e photographal-o.

Como se vê, trata-se de um crime mysterioso, sendo o seu movel o roubo.

Dos sete individuos presos pelos soldados da Villa Militar, não nos foi possivel colher os nomes devido ás atribulações a que estava entregue a policia que, até á ultima hora, proseguia no inquerito.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem [illegible] rezes, [illegible] vitellas, [illegible] carneiros e [illegible] porcos.

Foram rejeitados: [illegible] rezes e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: [illegible] Durão & C., [illegible] rezes e 4 porcos; José Pacheco de Aguiar, 79 rezes, 6 vitellas e 22 porcos; Manoel Cardoso Machado, 18 rezes; Edgard Azevedo, 53 rezes; Candido E. de Mello, 55 rezes e 16 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 38 rezes e 3 vitellas; José Felix & C., 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 86 rezes e 3 porcos; A. Pires & C., 26 rezes; Mattos Lopes & C., 21 rezes; Francisco Vieira Goulart, 70 rezes e 23 porcos; Augusto M. da Motta, 3 porcos; Miguel Masi & C., 3 porcos; Santos Pontes & C., 23 carneiros e 17 porcos; Luiz Camuyrano, 7 vitellas e 25 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, a $480 e $580; carneiros, a 1$600; porcos, a 1$ e $900; vitellas, a $900 e $500.

Serão abatidas amanhã 401 rezes, sendo 38 de Durich, 12 de Manoel Cardoso Machado, 45 de Candido de Mello, 68 de Manoel Silveira Thomaz, 31 de Alexandre V. Sobrinho, 14 de Mattos Lopes & C., 59 de Francisco V. Goulart, 41 de Edgard Azevedo, 23 de A. Pires & C., 62 de José Pacheco de Aguiar e 8 de Ernesto Ferreira da Costa.

A eleição presidencial

SESSÃO DO CONGRESSO

Na hora do expediente

FELICITAÇÕES A' ARGENTINA

Os trabalhos das commissões

Correria despercebida a sessão do Congresso, hontem, si o sr. Glycerio, capacitado da sua recente investidura de *leader*, não julgasse opportuno fazer uso da palavra. O sr. Glycerio é interessante nas suas relações com o ministro do Exterior. Ninguem faz conceito menos lisonjeiro á politica internacional do barão que o senador paulista. Em certa occasião, s. ex. já chegou mesmo a dizer que o barão herdára do seu illustre pae as attitudes bellicas. O sr. Glycerio attribue ao visconde do Rio Branco toda a responsabilidade da guerra com o Paraguay.

Quando vingou a empreitada de maio, o sr. Glycerio disse que as incursões do militarismo eram animadas, esteadas pelo nosso chanceller. Isso não impediu, entretanto, o sr. Glycerio de ser dos primeiros a adherir á candidatura do marechal, acto de sabedoria que o empurrou para as culminancias do commando das oligarchias arregimentadas na politicagem.

Hontem, o sr. Glycerio quiz demonstrar que póde ser, muito bem, um ministro das Relações Exteriores, principalmente com o sr. Rio Branco na pasta da guerra. E levantou-se para propor que o Congresso, por intermedio da sua mesa, passasse um telegramma de felicitações á Argentina, pelo motivo do seu centenario.

Até aqui, nada de escandaloso. O sr. Glycerio, a despeito de ser general, ama a paz em todas as suas modalidades. E' um homem que não tem genio para as bulhas.

Algumas curiosidades, porém, offerecem as razões em que o sr. Glycerio estribou a sua proposta. S. ex. disse, entre outras coisas, que a *data da independencia da Republica Argentina, nossa irmã e amiga, mais ou menos coincide com a data da emancipação do Brasil*.

Ora, em verdade o confessamos, por mais que procurassemos a coincidencia encontrada pelo *leader* da maioria não a descobrimos.

Estará o sr. Glycerio a julgar que a historia póde ser alterada, assim como a Constituição ou o Regimento commum?

Pense sobre o caso o senador paulista e doutra vez seja mais ponderado nas suas proposições.

Depois do sr. Glycerio, o sr. Antunes Maciel pediu licença para retirar-se do recinto, afim de não tomar parte na votação, declarando que deixava de dar o seu voto á proposta, emquanto as questões occorrentes entre o Brasil e a Argentina não fossem completamente solucionadas.

Retirando-se o sr. Antunes Maciel, foi approvada a proposta do sr. Glycerio.

Votou contra ella grande parte da bancada do Rio Grande do Sul, em signal de protesto ao aggravo feito á nossa bandeira, na Republica platina.

O sr. Pinheiro Machado não se achava, na occasião, dentro do recinto. Mas, ao que nos informaram, s. ex. declarou-se coherente com o procedimento dos seus companheiros de representação.

TRABALHOS DAS COMMISSÕES

Proseguiram hontem o trabalho de catalogação e o estudo dos papeis referentes ao pleito presidencial, no seio das cinco commissões de inquerito.

Na primeira, os funccionarios da secretaria do Congresso continuaram a organizar os mappas que têm de servir de base ao estudo dos relatores.

Na segunda, o dr. Mourão, procurador do senador Ruy Barbosa, requereu: que fossem relacionadas as actas existentes na secretaria e declaradas as que faltam; que se mencionem quaes as actas apuradas pelo juiz estadual e quaes as que não estão acompanhadas de documentos accessorios; e que seja requisitada do Ministerio do Interior e da secretaria do Supremo Tribunal Federal a remessa das actas, tudo isso sem prejuizo dos trabalhos da commissão.

Requereu, tambem, que sejam apuradas separadamente as actas presentes á junta apuradora e as que sómente foram remettidas á secretaria do Senado. A commissão approvou este requerimento, deliberando, em seguida, entregar o trabalho de catalogação á secretaria e só se reunir na proxima segunda-feira.

Na terceira commissão, os funccionarios da secretaria continuaram na faina de catalogar os papeis, organizando o mappa.

Na sala da quarta, só vimos o conselheiro Andrade Figueira, que passou grande parte do dia a compulsar os papeis existentes, com uma tenacidade admiravel, e annotando os indicios de fraude. O conselheiro Andrade Figueira trabalhava com a paciencia meticulosa de um benedictino. Ao seu lado apenas se via o continuo incumbido de attendel-o naquillo de que s. ex. houvesse mister.

Na quinta commissão, o sr. Sá Freire catava motivos de nullidade para os votos que o conselheiro Ruy Barbosa obteve em São Paulo. O sr. Sá Freire está firme em se mostrar digno correligionario do sr. Augusto Vasconcellos. Desmoralizar as eleições de S. Paulo é a sua "Delenda Carthago".

Dizem mesmo que s. ex. já recebeu neste sentido ordens terminantes do sr. Pinheiro Machado.

Isso, talvez, justifique alguns boatos que já tiveram curso nos jornaes da tarde de hontem, inclusive num que é extremado civilista.

Mais um *bluff* do sr. Pinheiro.

O incidente da bandeira

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES

PORTO ALEGRE, 25 — Hontem, após a manifestação, o presidente mandou o secretario do Interior declarar ao consul argentino que o governo lamentava e reprovava o occorrido.

Os jornaes censuram os excessos commettidos.

PORTO ALEGRE, 25 — Hoje, pela manhã, constou que um grupo de exaltados pretendia retirar as bandeiras nacionaes das repartições.

Os animos estão acalmados.

PORTO ALEGRE, 25 — As declarações do barão do Rio Branco calaram fundo.

PORTO ALEGRE, 25 — A imprensa refere-se em termos honrosos ao consul argentino.

PORTO ALEGRE, 25 — Em Rio Grande, Uruguayana, Itaquy e Encruzilhada de Santa Maria foram tambem realizadas manifestações de protesto.

BELLO HORIZONTE, 25 — Foi hoje profusamente espalhada pela cidade uma grande quantidade de boletins convidando o povo para uma manifestação de desaggravo á bandeira nacional, ultrajada na Argentina.

A's 7 1/2 horas da noite, grande massa popular estacionava em frente ao theatro Municipal dali, seguindo pelas principaes ruas, dando vivas ao Brasil, ao pavilhão nacional, e morras á Argentina e a Zeballos.

A multidão se dirigiu á redacção dos jornaes, onde foram feitos varios discursos, em que se protestava com vehemencia contra o ultraje á bandeira, feito pelos argentinos.

A essa manifestação concorreram os representantes de quasi todas as classes sociaes.

As casas commerciaes, nas principaes ruas, fecharam as portas, para que os empregados pudessem comparecer á manifestação.

Não houve nenhuma alteração da ordem publica.

PETROPOLIS, 25 — Os alumnos do Collegio de S. Vicente de Paulo, Luso Brasileiro e Gymnasio Petropolis percorreram as avenidas e ruas, a carro, dando vivas ao Brasil e manifestando-se contra a Argentina.

O delegado de policia impediu o *meeting* projectado e fez cessar as manifestações.

PARAHYBA, 25. — Causou aqui geral indignação a noticia da affronta feita á bandeira brasileira em Rosario de Santa Fé. Os alumnos do Lyceu Parahybano, realizaram um comicio de protesto, em que se fizeram ouvir diversos oradores. Foram pronunciados vehementes discursos patrioticos, verberando o ultraje feito ao pavilhão nacional.

Não se deram, felizmente, consequencias de maior.

FORTALEZA, 25. — O desacato praticado á bandeira brasileira, na Republica Argentina, produziu aqui enorme indignação. Temendo-se quaesquer manifestações de desagrado, que, aliás, não se deram, o governo tomou todas as providencias necessarias para evital-as.

PORTO ALEGRE, 25. — Conforme telegraphámos, realizou-se, hontem, o comicio de protesto contra o ultraje feito á bandeira brasileira na Republica Argentina. A' tarde, os iniciadores do comicio, procurados pelo chefe de policia, sr. Vasco Bandeira, tinham promettido desistir da idéa, fazendo logo retirar os boletins, que estavam pregados ás portas dos jornaes.

Tambem uma commissão foi a palacio, entender-se com o presidente do Estado, dr. Carlos Barbosa, a quem promettcu nada fazer.

A's 7 horas da noite, porém, outro grupo muito numeroso, desattendendo ao conselho feito por um estudante, para se dispersar, começou a dar morras á Argentina, na praça da Alfandega, então cheia de populares. Formada logo uma grande massa popular, havendo bandeiras brasileiras, e, dando tiros de revólver para o ar, seguiu esta pela rua dos Andradas, subiu a rua Bento Martins e depois, a de Duque de Caxias, onde está localizada a residencia do sr. Guilherme Luce, encarregado do vice-consulado argentino.

Ahi, sem que houvesse tempo de conter o povo, foi apeado o escudo argentino, do qual os populares tomaram conta, entre vivas ao Brasil.

Por essa occasião, partiu dentre os populares um tiro de revólver, que attingiu em [illegible] de nome Hugo Krause, [illegible] repentinamente. Este [illegible] do commercio, brasileiro, e filho do sr. Henrique Krause.

Depois desses factos, continuaram os populares [illegible] pela cidade, vindo dispersar-se na praça da Alfandega.

O presidente do Estado, dr. Carlos Barbosa, e o chefe de policia, logo que tiveram conhecimento desses factos, mandaram á residencia do vice-consul, sr. Luce, assegurar os sentimentos do governo do Estado pelos successos que se haviam desenrolado.

O sr. Guilherme Luce é commerciante importador, de nacionalidade venezuelana, e casado com senhora brasileira.

O governo e as autoridades militares offereceram garantias ao vice-consul argentino, que declarou não necessitar dellas, agradecendo, entretanto, a attenção do offerecimento.

A maioria da população reprova os excessos commettidos pelos manifestantes.

PORTO ALEGRE, 25 — *A Federação* publica hoje extenso editorial condemnando os excessos dos manifestantes e explicando os motivos pelos quaes a policia não pode evitar os successos, visto ter-lhe sido assegurado que se não realizaria o comicio.

A cidade, agora, apresenta aspecto calmo. Tudo entrou na ordem.

PORTO ALEGRE, 25 — Em observancia á determinação do governo, foi hasteada hoje, em todas as repartições publicas, a bandeira nacional, em homenagem á independencia da Republica Argentina.

PORTO ALEGRE, 25 — *A Federação*, occupando-se dos successos hontem desenrolados nesta cidade, assim se exprime no seu artigo de hoje: "A manifestação de hontem não traduz de fórma alguma o sentir da nossa nacionalidade; os seus promotores procederam sem a minima reflexão, deixando margem para que os julguemos do mesmo nivel que os promotores do desacato de Santa Fé. Não havia motivo para essa violencia. As boas relações entre as duas nacionalidades não podem depender da acção de um grupo de exaltados que nem siquer assumem a responsabilidade do seu acto."

PORTO ALEGRE, 25 — O governo do Estado mandou que hoje fosse hasteado o pavilhão nacional em todas as repartições publicas.

PORTO ALEGRE, 25 — Hontem o presidente do Estado mandou á casa do vice-consul, o dr. Protasio Alves, secretario de Estado dos Negocios do Interior, afim de lhe apresentar sentimentos de pezar.

PORTO ALEGRE, 25 — O chefe de policia abriu inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do desacato soffrido pelo vice-consul.

PORTO ALEGRE, 25 — Noticias chegadas de Uruguayana, Bagé, Rio Grande e Santa Maria dizem que hontem á noite houve ali violentas manifestações de desagrado á Republica Argentina, promovidas por numerosos populares, não obstante os pedidos de intervenção amigavel das autoridades.

Em Uruguayana, mal se soube da noticia dos factos passados em Rosario, o povo começou a agglomerar-se na praça da Redempção dando morras á Argentina e vivas ao Brasil. O dr. Rego Lins, dirigindo-se á multidão, pediu calma, ponderação e confiança na nossa diplomacia. Mas a multidão não o attendeu, dirigindo-se ao vice-consulado argentino, onde, com o auxilio de uma escada, tirou a bandeira que lá estava hasteada, bem como o escudo do mesmo paiz, no meio de morras á Argentina.

— O sr. Pessoa Junior, reporter d'*A Imprensa*, de passagem por Santa Maria, fará hoje ali um comicio para protestar contra o caso da bandeira brasileira vilipendiada em Rosario.

PORTO ALEGRE, 25. — Referem da cidade do Rio Grande que a mocidade, indignada com o insulto feito ao Brasil, em Santa Fé, realizou, hontem, ali, á noite, um *meeting* de protesto, organizando, em seguida, um prestito, com a bandeira nacional á frente, e percorrendo varias ruas da cidade. Passando pelo Centro Republicano, França Pinto, redactor do *Intransigente*, em nome do dr. Trajano Lopes, chefe politico local, aconselhou calma e ordem, procurando evitar os successos lamentaveis que se deram em outras partes. Dali seguiram os manifestantes, em direcção á séde de varias associações, jornaes e consulados. Defronte ao consulado argentino, deram estrondosa vaia, não sendo arrancado o escudo devido ás enérgicas providencias da policia.

O dr. Trajano Pessoa esteve no edificio do mesmo consulado, afim de garantil-o.

Durante as manifestações, falaram diversos oradores, sempre na melhor ordem, havendo grande movimento na cidade, até á 1 hora da madrugada.

Consta que hoje ha ali um novo comicio.

PORTO ALEGRE, 25. — O presidente do Estado, dr. Carlos Barbosa, está profundamente desgostoso com os acontecimentos occorridos, e tem procurado demonstrar que taes manifestações não exprimem o sentir do povo riograndense, com relação á Argentina.

S. PAULO, 25 — Noticias chegadas agora á noite, de Campinas, referem ter havido ali hoje um comicio de protesto contra o insulto feito á bandeira brasileira na cidade de Rosario. Grande massa popular percorreu as ruas principaes da cidade, em attitude [illegible].

Foram pronunciados diversos discursos, não constando até agora que se tenham dado [illegible] consequencias de maior.

Nesta capital e em Santos reina completa calma.

Pelo telegrapho

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 — O presidente da Republica, sr. Figueirôa Alcorta, offereceu hontem, na Casa Rosada, um banquete aos delegados, estrangeiros e argentinos, ás festas da independencia, trocando-se brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 25 — As delegações militares ás festas do centenario foram hontem recebidas, com todas as honras, no Centro Naval, que, por esse motivo, offereceu uma grande festa.

BUENOS AIRES, 25 — Mme. Luro Sansienena offereceu, hontem, um baile em honra do ministro chileno nesta capital, sr. Miguel Gruchaga, e ao qual assistiram tambem diversos officiaes chilenos e as principaes familias desta capital.

BUENOS AIRES, 25 — O sr. Larreburе y Unaneu, vice-presidente da Republica do Perú, e que tinha vindo em missão especial representar o seu paiz nas festas do centenario argentino, foi elevado o embaixador, em missão especial, devendo fazer hoje a respectiva communicação ao presidente da Republica e ao ministro das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 25 — Os estudantes realizaram, á meia-noite, imponente manifestação, inaugurando, desta fórma, as festas de hoje, commemorativas do primeiro centenario da revolução da independencia.

Os manifestantes, em enthusiasticos vivas á Argentina e á confraternização americana, percorreram diversas ruas, dispersando, em seguida, tranquillamente.

BUENOS AIRES, 25 — As festas de hoje começaram com uma grande manifestação das creanças das escolas desta capital e das provincias, na plaza de Mayo, que ali foram prestar honras á bandeira, sendo pronunciados diversos discursos patrioticos.

Essa cerimonia esteve concorridissima.

A's 10 horas da manhã, haverá o lançamento da pedra fundamental do monumento commemorativo da independencia, que vae ser erigido na plaza de Mayo, discursando por essa occasião o presidente da Republica, sr. Figueirôa Alcorta.

Em seguida, haverá solenne *Te-Deum* na Cathedral, e á 1 1|2 da tarde, a grande parada militar, na qual formarão 26.000 homens, incluindo os marinheiros estrangeiros.

SANTIAGO, 25 — Os jornaes publicam extensos pormenores da recepção feita em Buenos Aires ao presidente da Republica, sr. Pedro Montt, e das festas que ali se estão realizando em commemoração da independencia argentina.

ASSUMPÇÃO, 25 — *El Nacional* e *El Diario* publicam artigos de felicitações á Republica Argentina, pela data que hoje commemora.

MONTEVIDEO, 25 — Os jornaes publicam artigos commemorativos da revolução de 1810, na Argentina, felicitando esse paiz por se commemorar hoje o primeiro centenario da sua independencia.

BUENOS AIRES, 25 — Telegrapham de Concordia informando que é esperada ali uma delegação do Departamento uruguayo de Salto, que vae áquella cidade argentina tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 25 — De todos os pontos do paiz chegam noticias com pormenores das grandes festas commemorativas do centenario.

Em toda a parte ha grande enthusiasmo popular.

BUENOS AIRES, 25 — O governo argentino mandou offerecer passagem a todos os estudantes que quizessem ir a Buenos Aires assistir ás festas do centenario.

Entretanto, foram áquella capital apenas cerca de quatrocentos estudantes, que já haviam fretado o vapor brasileiro *Oyapock*, que hontem partiu para ali, e a cujo bordo pernoitarão os academicos durante a sua estadia naquella cidade.

BUENOS AIRES, 25 — Noticia-se que o Centro de Estudantes resolveu nomear uma delegação dos seus membros para ir a Buenos Aires, no dia 9 de julho, afim de assistir á abertura da 4ª Conferencia Internacional Americana.

MONTEVIDEO, 25 — *La Razon* publica o telegramma que o barão do Rio Branco enviou ao ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. la Plaza, respondendo a outro que este lhe enviára, agradecendo ao governo do Brasil o decreto declarando feriado em todo o territorio brasileiro o dia de hoje, em homenagem á Republica Argentina.

Nota da A. A. — Estamos autorizados a declarar que o barão do Rio Branco não recebeu nenhum telegramma do sr. Victorino la Plaza, ministro das Relações Exteriores argentino, a respeito do decreto declarando feriado no Brasil o dia de hoje, em homenagem á Argentina, não podendo, por esse mesmo motivo, ter telegraphado resposta alguma.

O barão do Rio Branco apenas trocou telegrammas a tal respeito com o encarregado de Negocios da Argentina, nesta capital, sr. José Maria Cantilo, e o telegramma a que se refere o jornal de Montevidéo deve ser o que já hontem foi aqui publicado pelos jornaes da tarde.

BUENOS AIRES, 25 — A' 1 hora da tarde, realizou-se, na Cathedral, o solenne *Te-Deum*, em honra dos proceres da Republica e de todos aquelles que collaboraram na revolução da independencia, sendo officiado pelo arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa, e pelo representante do clero uruguayo.

Assistiram ao acto a princeza Isabel, os presidentes Montt e Alcorta, os ministros, embaixadores e delegados ás festas do centenario, diplomatas e outras autoridades civis e militares, e grande concorrencia popular.

Depois do *Te-Deum*, todo o elemento official visitou o tumulo do general San Martin, que se encontra na Cathedral.

BUENOS AIRES, 25 — A revista militar, realizada ás 2 horas da tarde, teve grande imponencia.

Formaram cerca de 25.000 homens, incluindo os alumnos da Escola Militar chilena, o regimento de carabineiros chilenos, e os marinheiros dos navios de guerra estrangeiros que vieram assistir ás festas do centenario.

Enorme multidão assistiu ao desfilar das tropas, acclamando-as enthusiasticamente. Tambem foram levantados vivas aos diversos paizes que estavam representados na revista por tropas e marinheiros.

BUENOS AIRES, 25 — A' saída e ao pôr do sol todas as forças de terra e mar, em todo o paiz, prestaram honras á bandeira, em homenagem á data que se commemora.

Essas cerimonias tiveram grande imponencia, principalmente nesta capital.

BUENOS AIRES, 25 — Com toda a imponencia, realizou-se, ás 10 horas da manhã, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que vae ser levantado na plaza de Mayo, em commemoração da independencia.

Ao acto assistiram a princeza Isabel, os presidentes Montt e Alcorta, os ministros, embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario, altas autoridades civis e militares, delegações estrangeiras e argentinas, creanças das escolas, os estudantes da Escola Militar chilena, e outras pessoas de representação.

Discursou longamente o presidente da Republica, sr. Figueirôa Alcorta, fazendo o historico da revolução de 1810.

Diversas bandas de musica do Exercito tocaram os hymnos argentinos, approvados pelo concurso recentemente aberto, e que foram applaudissimos pela enorme multidão que assistia a essa festa.

(*Agencia Americana*)

MADRID, 25 — O consul da Republica Argentina, nesta capital, sr. Jardón, offereceu hoje um banquete em sua residencia a varias notabilidades politicas e varios diplomatas, para commemorar a data da independencia politica do seu paiz. Entre as muitas pessoas gradas que assistiram, viam-se o presidente do conselho, sr. José Canalejas; o ministro das Relações Exteriores, sr. Garcia Prieto; o sr. Calbeton, ministro das Obras Publicas; o ministro argentino, sr. Ed. Wilde, e o primeiro secretario da legação, dr. Barilari.

O consul proferiu um ligeiro discurso exaltando o progresso do seu paiz e terminou, dizendo: "Não veja a Hespanha, nossa mãe carinhosa, nenhuma animosidade na proclamação da nossa independencia; a brilhante e cordialissima recepção que a embaixada hespanhola teve em Buenos Aires é mais uma prova da grande consideração em que o povo argentino tem á mãe patria."

O presidente do conselho de ministros, sr. Canalejas, agradeceu em nome da Hespanha a recepção feita á infanta Isabel e membros da sua comitiva e concluiu fazendo ardentes votos pela crescente prosperidade da Republica Argentina.

Por fim falou o ministro argentino, sr. Wilde, o qual disse que se orgulhava de pertencer á primeira nação sul-americana que teve a honra de hospedar uma pessoa real. Todas as pessoas que assistiram ao banquete resolveram realizar outra festa no dia 27 de julho proximo para solemnizar e reconhecimento pela Hespanha, da independencia da Republica Argentina.

LONDRES, 25 — Sir Edward Grey, ministro dos Estrangeiros, assistirá, esta noite, ao banquete que se realizará no hotel Cecil, em homenagem ao centenario da independencia da Republica Argentina.

LISBOA, 25 — O ministro da Republica Argentina, nesta capital, sr. Garcia Sagastume, deu hoje uma brilhante recepção em homenagem á data da independencia politica do seu paiz. Compareceu grande numero de notabilidades, predominando, porém, o elemento portuguez e argentino.

No consulado foi tambem offerecido um *lunch*, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

LONDRES, 25 — O banquete realizado hoje no hotel Cecil, em commemoração da independencia da Republica Argentina, foi uma das melhores festas que se têm effectuado em Londres desde muito tempo a esta parte.

Por occasião dos brindes, o presidente do banquete, lord Revelstoke, bebeu á saude do sr. Alcorta e pela prosperidade da grande Republica. O ministro das Relações Exteriores, sr. Eduardo Grey, bebeu tambem pela saude do presidente Figueirôa Alcorta, e disse que a Republica Argentina podia estar orgulhosa da invejavel posição que actualmente occupa no mundo. Disse que a brilhante prosperidade da Argentina assentava em bases solidas e felicitou-se pelas boas relações que sempre existiram entre a Republica Argentina e a Inglaterra.

O sr. Eduardo Grey terminou, dizendo que a todas as nações da America do Sul estava reservado um brilhante futuro e manifestando a esperança de que o successor do sr. Figueirôa Alcorta saberia continuar a desenvolver a prosperidade da Argentina.

Agencia Havas

PETROPOLIS, 25. — O dr. José Maria Cantillo, encarregado dos negocios da Argentina, deu hoje recepção ao corpo diplomatico e pessoas distinctas, festejando o centenario da independencia argentina, ás 9 horas da noite, na Pensão Central. O jardim acha-se brilhantemente illuminado á lampadas de luz electrica.

O sr. Cantillo, recebeu grande numero de telegrammas de felicitações. As repartições publicas içaram a bandeira e illuminaram a frente dos edificios.

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 25 — Telegrapham de Guayaquil, informando que *El Ecuatoriano*, que ali se publica, inseriu um editorial no qual diz que é acceitavel a proposta feita pelos governos do Brasil, Estados Unidos e da Argentina, aos governos do Equador e do Perú para resolverem amistosamente a questão de limites. Accrescenta esse jornal que essa proposta só póde ser acceita pelos dois paizes na base de promover-se directamente um accordo entre elles, porque submetter a questão a arbitramento de um tribunal ou de um soberano será destruir irremediavelmente a actual ordem de coisas motivada pela intervenção das tres potencias amigas.

(*Agencia Americana.*)

Amazonas

Mercado da borracha

MANAOS, 25 — O estado do mercado da borracha é o seguinte: *stock* paralysado aqui, 1.400 toneladas; o vapor *Antony* levou hoje para a Europa 200 toneladas; entradas em Manáos, desde 1 de julho de 1909 até hoje, 22.036.606 de borracha e 6.647.127 de caucho.

Pernambuco

O movimento do algodão — A cotação — Uma nova semente — O stock do milho — Mercado paralysado

RECIFE, 25 — O movimento do mercado de algodão, nestes ultimos dias, tem sido fraco. A cotação foi hoje de 18$500.

RECIFE, 25 — Deve ser brevemente introduzida nestes Estado uma nova semente de algodão, conhecida pelo nome de seda ou lã de Cuba, a qual foi encommendada pelo sr. Aggeu de Britto, plantador e negociante aqui estabelecido.

RECIFE, 25 — O *stock* de milho existente no mercado é de 3.000 saccas.

RECIFE, 25 — O mercado do assucar esteve hoje paralysado, não constando que tivesse havido vendas.

Agencia Americana

Bahia

Discussão do pleito eleitoral — A "Gazeta do Povo" — Em Ituassú — O enterro do dr. Liberato de Mattos — O partido democrata — Palacete para a secretaria de policia

BAHIA, 25. — Noticias recebidas de Ituassú referem que a cidade está entregue á sanha de numerosos malfeitores, achando-se actualmente mais conflagrada que nos tempos dos celebres assassinios de 1902. O delegado de policia local telegraphou ao governo dizendo que diversos grupos de bandidos saqueiam as fazendas e commettem toda a sorte de depredações, trazendo em constante sobresalto a população da cidade e de todas aquellas cercanias.

A' vista da exposição da referida autoridade, o governo vae enviar para ali um numeroso contingente, com ordem expressa de capturar os malfeitores.

BAHIA, 25. — Esteve muito concorrido o enterro do dr. Joaquim Liberato de Mattos.

BAHIA, 25. — Diversos eleitores, filiados ao partido democrata, requereram ao juiz federal a intimação do delegado do districto de Itapoan, a quem accusam de lhes haver violentamente arrebatado os titulos respectivos.

BAHIA, 25. — O governo do Estado pensa em construir um palacete, para a secretaria de policia.

BAHIA, 25 — Está travada na imprensa uma violenta discussão politica a proposito do proximo pleito eleitoral. A *Gazeta do Povo* accusa o sr. Augusto de Freitas de estar comprando votos e o *Diario da Bahia* defende este candidato.

(*Agencia Americana.*)

Rio Grande do Norte

Noticia sem fundamento — O dr. Augusto Camara

NATAL, 25. — Carece de fundamento a noticia transmittida, por telegramma, daqui, referente a ameaça na pessoa do dr. Augusto Camara, chefe da opposição do Estado. O governo continúa a garantir plena liberdade á imprensa.

Correio da Manhã

Ceará

Inauguração da Escola de Aprendizes Artifices — Perseguição aos cangaceiros — Agua no açude Quixadá — O arcebispo da Bahia — Reapparecimento do "Unitario".

FORTALEZA, 24. — Foi solennemente inaugurada, ás 7 horas da noite, a Escola de Aprendizes Artifices, sob a direcção do dr. Thomaz Pompeu Filho.

FORTALEZA, 24. — Seguiram hontem para o interior do Estado o capitão Milfont e dois officiaes com varias praças do batalhão de Segurança, a reunir-se a outros destacamentos, com um contingente de 150 homens, para operarem contra os cangaceiros que infestam algumas localidades.

Os ultimos telegrammas dizem estar pacificada a cidade de Jardim, no limites de Pernambuco e onde havia 200 homens em armas.

FORTALEZA, 24. — A agua do açude de Quixadá já attingiu a nove metros acima da quota zero.

FORTALEZA, 24. — Seguiu hontem para o Rio d. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia.

FORTALEZA, 24. — Até hoje o pluviometro registrou dois metros e 45 millimetros, assignalando o inverno mais copioso dos ultimos annos, desde 1809.

FORTALEZA, 24. — Reappareceu o orgão opposicionista *Unitario*, que estava suspenso desde o dia 10, depois de violenta discussão com o outro orgão opposicionista *Jornal do Ceará*, motivada por uma pateada havida no theatro cinema Rio Branco.

Correio da Manhã

Ordens do general Bormann — Os officiaes do Exercito — Fora o Rio Grande do Norte — O botanico Alfredo Lofgren — Installação da Escola de Artifices — As aulas e os alumnos.

FORTALEZA, 25 — Em virtude das ordens transmittidas pelo general Bernardino Bormann, ministro da Guerra, o general Ricardo Fernandes, inspector permanente da região militar deste Estado, determinou aos officiaes que aqui se acham em commissão e a outros em disponibilidade que se recolham aos respectivos corpos.

FORTALEZA, 25 — O botanico Alfredo Lofgren, que aqui estava em commissão do governo federal para estudar a flora e as condições climatologicas do Estado, seguiu hoje para o Rio Grande do Norte, tendo colhido [illegible] especies novas da flora estadual.

O dr. Alfredo Lofgren prestou especial attenção ás condições agricolas e pastoris do Estado, tendo elogiado muito as grandiosas obras do açude de Quixadá, onde esteve de visita.

FORTALEZA, 25 — A Escola de Artifices, installada hontem, ás 7 horas da noite, conta já setenta e dois alumnos.

O director da escola está aguardando a chegada de diversos machinismos, encommendados na Europa, para proceder á montagem das officinas projectadas.

Estão funccionando desde já as aulas de desenho e de ensino primario.

FORTALEZA, 25 — O açude de Acarahumirim está sangrando um grande volume de agua.

FORTALEZA, 25 — O Tiro Cearense realizará no proximo domingo um concurso de velocidade. A marcha constará de um *raid* de infanteria que terá coom ponto de partida o quartel da companhia de caçadores e ponto de chegada a porta da Intendencia Municipal, na vizinha villa de Perangaba. A commissão julgadora compõe-se do general Ricardo Fernandes, coronel Raymundo Borges, commandante da policia; dr. Guilherme Moreira, director do Lyceu; tenente-coronel Carneiro da Cunha, e coronel Possidonio Porto.

Reina grande animação entre os socios do Tiro Cearense para essa festa.

FORTALEZA, 25 — O proprietario do Sport Cearense, destina o producto das proximas corridas, para auxilio da construcção do novo *Riachuelo*.

FORTALEZA, 25 — O dr. Garcia Junior, engenheiro-chefe das obras do porto de Natal, visitando as obras do porto desta capital, manifestou a boa impressão que lhe causaram os trabalhos executados para fixação das dunas.

Parahyba

Carta do deputado Seraphico Nobrega — A Astronomia Popular, de Flammarion — O novo Riachuelo — A eleição estadual

PARAHYBA, 25 — Os jornaes *Norte* e *União* estampam hoje a carta que o deputado Seraphico Nobrega dirigiu a um jornal dessa capital a proposito do famigerado Antonio Silvino.

PARAHYBA, 25 — Acaba de apparecer aqui uma traducção, feita pelo dr. José Vinagre, da parte da *Astronomia Popular*, de Flammarion, consagrada aos cometas e estrellas cadentes. O livro traz trinta gravuras explicativas.

PARAHYBA, 25 — Uma commissão de academicos percorreu hoje as ruas desta capital angariando donativos para a acquisição do novo *Riachuelo*.

PARAHYBA, 25 — Pelo resultado conhecido até agora da eleição estadual (ha dias realizada, o dr. Ascendino Cunha, unico candidato apresentado, tem 7.748 votos.

Piauhy

Os donativos para o novo "Riachuelo" — Relatorio do movimento policial

THEREZINA, 25 — O governador do Estado telegraphou ao deputado Deoclecio de Campos indicando os drs. Flavio Mendes, Arlindo Nogueira, Abdias Neves, Francisco Correia, José Pires e os coroneis João Rosa, Manoel da Paz, Leocadio Santos e Gil Martins para comporem a commissão que deve neste Estado angariar donativos destinados á compra do novo *Riachuelo*.

THEREZINA, 25 — O dr. João Santos, secretario de Estado da policia, entregou hoje ao governador o relatorio do movimento policial no periodo de abril de 1909 a abril de 1910.

(*Agencia Americana*)

Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 25. — Funccionaram hoje as repartições publicas estadoaes, por não ter o governo attendido ao decreto do presidente da Republica. Esse acto foi commentado de modo muito favoravel ao governo do Estado, por ser geral a opinião de que nenhum motivo razoavel justifica o decreto do dr. Nilo Peçanha, dando hoje feriado.

Geralmente em Minas não são tomados a sério os actos do actual presidente da Republica, que não é tido em conceito muito lisonjeiro na opinião publica dos mineiros.

BELLO HORIZONTE, 25. — A petição do advogado dos civilistas de Uberabinha que estão sendo processados pelo Estado como implicados nos factos de 1 de março, requerendo *habeas-corpus*, foi despachada pelo juiz federal que ordenou que os detidos compareçam á juizo para serem ouvidos em processo de *habeas-corpus*.

Esse processo tem despertado vivo interesse da opinião publica porque representa um acto odioso de perseguição do governo estadual contra os chefes politicos de Uberabinha por haverem sustentado os candidatos civis.

Espera-se seja concedido *habeas-corpus* pelo juiz federal, que é um magistrado de rara probidade e competencia.

Correio da Manhã

S. Paulo

O paquete "Anna" — Emprestimo da Mogyana — Desmoronamento — Um operario ferido e outro morto — A volta do marechal Hermes — Matricula encerrada — Homenagens á Republica Argentina — O estado da cidade

S. PAULO, 25. — Com destino a Florianopolis, zarpou o paquete *Anna*, que esteve ha dias encalhado em Itapema.

S. PAULO, 25. — Eis as propostas apresentadas para o emprestimo de cinco milhões esterlinos, projectado pela Mogyana: Luis Dreyfus a C., Paris, typo 91 1|4, juros 5 °|°; outra dos mesmos typo 86 1|2, a juros de 4 1|2, sendo a amortização de 50 ou 75 annos; Banco Allemão, typo 94 1|2, juros de 5 °|°, amortização de 50 annos; London Bank, typo 92, juros de 5 °|°, amortização de 50 annos; Perier & C., Paris, typo 91 1|4, juros de 5 °|°, amortização de 50 annos, com direito a fornecer todo o material, durante o prazo do emprestimo; dr. João Teixeira Soares, Rio, typo 90, juros de 5 °|°, amortização de 60 annos; Société Financière Commercial Franco-Brésilienne, typo 94 1|2, juros de 5 °|°, amortização de 50 ou 75 annos, e outra, da mesma companhia, typo 91, juros de 4 1|2, mesmo prazo de amortização.

S. PAULO, 25. — A's 10 horas da manhã de hoje, os operarios Antonio Zeferino e Antonio Abdul, trabalhavam nas excavações de um terreno da rua Galvão Bueno, quando desmoronou um enorme blóco de terra, soterrando Abdul e ferindo Zeferino.

Uma turma de bombeiros compareceu ao local, armada de pás e picaretas, retirando dos escombros o cadaver de Abdul.

S. PAULO, 25. — O correspondente do *Diario Popular* em Lisboa, em carta, diz que o marechal Hermes só regressará ao Brasil em outubro.

S. PAULO, 25. — Foi encerrada a matricula na Escola dos Aprendizes Artifices; estão matriculados 120 alumnos nas diversas officinas.

S. PAULO, 25. — A bandeira em homenagem á Argentina foi basteada apenas nas redacções dos jornaes e poucas casas.

Nas repartições publicas, apenas a Delegacia Fiscal e o Correio hastearam.

A cidade acha-se em completa calma, em movimento normal.

S. PAULO, 25 — Informam de Santos, que um cidadão argentino, de passagem ali, expediu para Buenos Aires extensos telegrammas, narrando os successos de hontem.

O vice-consul, Marcos Frire, tem expedido e recebido muitos telegrammas, trocando correspondencia com o ministro argentino no Rio.

— Os peritos entregaram hoje ao delegado de policia um laudo sobre os damnos ao estado do consulado.

A cidade está em calma, continuando, todavia, rigoroso o policiamento.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Entre Albany e Nova York — Travessia em aeroplano — A canhoneira Venus — Revista de uma esquadra norte-americana.

NOVA YORK, 25 — O aviador norte-americano Glen Curtiss avisou o *New York World* que tentará amanhã a travessia em aeroplano entre Albany e Nova York, disputando assim o premio de dez mil dollars, offerecido por aquelle jornal a quem realizar a proeza.

NOVA YORK, 25 — Sabe-se nesta cidade que a canhoneira *Venus*, do governo de Nicaragua, revistou hoje a esquadra norte-americana *Esfuerzo*, apesar dos energicos protestos dos seus tripulantes.

Agencia Havas

Bolivia

Inauguração de uma Universidade popular — Partida do general Camacho

LA PAZ, 25. — Deve inaugurar-se hoje a Universidade Popular, fundada por um grupo de professores desta capital.

LA PAZ, 25. — Partiu hoje para Cochabamba o novo prefeito daquella cidade, general Camacho.

Foi muito concorrido o seu embarque.

(*Agencia Americana*)

Paraguay

Chegada do coronel Gill e de outros adherentes.

ASSUMPÇÃO, 25. — Chegou hontem de noite a esta capital o coronel Juan Gill, um dos chefes da ultima revolução, e grande influente politico *colorado* que adheriu ultimamente aos *blancos*.

Tambem chegaram outros *colorados* amigos do coronel Juan Gill.

(*Agencia Americana*)

Portugal

Viagem do rei a Braga — Fallecimento do actor Ricardo Vieira

LISBOA, 25 — O rei d. Manoel irá a Braga, no mez de junho proximo, para assistir á inauguração da exposição agricola e industrial que ali se realizará nesse tempo.

LISBOA, 25 — Falleceu hoje o actor Ricardo Vieira.

França

Em Londres — Accordo politico entre a França e a Inglaterra — A estrada de ferro chineza de Han-Kau.

PARIS, 25 — Segundo uma versão do *Petit Parisien*, celebrou-se em Londres um accordo entre os srs. Stéphen Pichon e Edward Grey, ministros do Exterior, respectivamente, da França e da Gran-Bretanha, tendo por base um projecto dando solução á questão cretense.

PARIS, 25 — Os representantes diplomaticos da Inglaterra, da França e da Allemanha, nos Estados Unidos, assignaram hoje o accordo final relativo á construcção da estrada de ferro chineza de Han-Kau.

PARIS, 25. — O rei d. Manoel de Portugal, e o presidente da Republica, trocaram hoje visitas de cumprimentos e conversaram amigavelmente, durante vinte e cinco minutos.

Depois, o presidente Fallières recebeu, em audiencia, o principe herdeiro do throno da Turquia, e, em seguida, offereceu um *lunch* aos membros da missão chineza que foi á Londres representar o Celeste Imperio nos funeraes do rei Eduardo.

PARIS, 25. — Desmente-se formalmente a noticia hoje publicada de ter sido assignado um accordo, a respeito de Marrocos, entre a França e a Allemanha. Nos centros officiaes acredita-se que qualquer accordo amigavel sobre certas questões mineiras e commerciaes em Marrocos, provocaria grande ruido, não só no imperio marroquino como na propria Europa.

Allemanha

Visita regia — Os soberanos da Belgica — A familia imperial russa

BERLIM, 25 — Está annunciado officialmente que os soberanos da Belgica visitarão a familia imperial allemã em Potsdam no dia 30 do corrente.

BERLIM, 25 — A familia imperial da Russia passará uma grande parte deste verão em Wolfsgarten, perto de Darmstadt.

Noruega

Memorial enviado ao czar Nicoláo

HELSINGFORS, 25 — O *comité* constitucional da Dieta enviou, em nome de todos os seus collegas do Parlamento, ao czar Nicoláo um memorial pedindo a conservação de todos os privilegios de que está gosando actualmente a provincia da Finlandia.

Austria-Hungria

Excusas do governo — Sobre o imperador Francisco José

VIENNA, 25. — O *Fremdenblatt* diz hoje que o governo da Servia já deu as excusas exigidas pela Austria por motivo do artigo que o jornal servio *Politika* publicou, recentemente, atacando e injuriando o imperador Francisco José.

Inglaterra

De Chang-Sha — Emprestimo chileno — Emprestimo para a Municipalidade de Pernambuco — Sobre negociações entre a Inglaterra, França e Allemanha

LONDRES, 25. — Communicam de Chang-Sha que os revoltosos se dirigem para o norte, incendiando as aldeias que encontram na passagem.

LONDRES, 25. — Noticia o *Financial Times* que, brevemente, será emittido um emprestimo para o governo do Chile, na importancia de dois milhões e seiscentas mil libras esterlinas, ao juro de 5 °|° e typo de 99.

LONDRES, 25. — Annuncia-se, para muito breve a emissão do emprestimo da Municipalidade de Pernambuco, parecendo que será da importancia de quatrocentas mil libras esterlinas, ao juro de 5 °|° e typo de 93 1|4.

LONDRES, 25. — Nos centros officiosos desta capital assegura-se que, por emquanto, não foram entaboladas nenhumas negociações, entre a Inglaterra, a Russia e a Allemanha, a respeito dos interesses economicos das tres potencias na Persia.

Italia

Visita do rei ao Hospital de Cagliari. — O paquete Sicilia — Os veteranos garibaldinos. — Projecto das convenções maritimas provisorias. — As festas da independencia do Mexico. — Collisão de trens. — Viagem dos soberanos.

ROMA, 25 — O rei Victor Manoel visitou o hospital militar de Cagliari, deixando 25.000 liras para obras de beneficencia.

ROMA, 25 — O paquete *Sicilia* chegou a Marsalla com os veteranos garibaldinos, sendo recebidos com enthusiasticas acclamações.

ROMA, 25 — A Camara dos Deputados iniciou hoje a discussão do projecto das convenções maritimas provisorias.

ROMA, 25 — Está annunciado nos jornaes de hoje que a Italia será representada nas festas do centenario do Mexico pelo deputado Gherardo Capece-Minutolo.

Ao mesmo tempo os jornaes confirmam tambem a noticia de que o representante do governo italiano nas festas do Chile será o marquez de Borsarelli.

Os dois delegados italianos levarão credenciaes de enviados extraordinarios, e partirão para os seus respectivos destinos em fins de agosto proximo.

Cada um dos delegados levará um addido.

ROMA, 25 — O comboio expresso entre Turim e esta capital teve hoje uma collisão com um trem de mercadorias, perto da *gare* Quarto, havendo grande numero de pessôas feridas e outras com ligeiras escoriações.

O ex-presidente do conselho de ministros, sr. Giolitti, que viajava no expresso, nada soffreu.

ROMA, 25 — O rei Victor Manoel e a rainha Helena deixaram esta tarde Cagliari, com destino a Palermo.

Por occasião do embarque no *Trinacria*, foram os soberanos enthusiasticamente acclamados pela multidão que enchia o cáes.

Agencia Havas

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 2$, sendo 1$ para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos e 1$ para Felicidade Guillen.

— Para a viuva Vasco, recebemos 4$500 da senhorita Oneida Lessa.

CAMPEONATO FEMININO DE LUTA ROMANA

AS AMADORAS BRASILEIRAS NO THEATRO S. PEDRO

NENE
22 annos e 78 kilos

ANNITA
21 annos e 68 kilos

O cliché acima representa as duas lutadoras, residentes em São Paulo, e que se acham nesta capital, disputando o desafio lançado pela lutadora russa Schuwaloff, da *troupe* Rosenstein, que actualmente disputa o Campeonato Feminino no Theatro São Pedro de Alcantara, contratada pela empresa F. Serrador.

Não podia a empresa F. Serrador desejar melhor casa do que teve hontem o theatro São Pedro de Alcantara.

Infelizmente o espectaculo terminou com um desastre, tirando parte do seu brilho.

O facto passou-se assim: Depois de apresentadas ao publico Schuwaloff, a *Bella Russa*, que havia de medir forças com Annita, amadora paulista, teve inicio a peleja. Logo no primeiro golpe, Annita mostrou-se inferior, o que percebeu a platéa.

O publico, com especialidade o povo que enchia as galerias, iniciou a pilheria contra a paulista, o que motivou Annita perder a calma.

Schuwaloff, a *Bella Russa*, teve então occasião de dar uma *prise de bras*, mas Annita, não sabendo applicar bem a defesa, teve a clavicula esquerda fracturada.

No primeiro momento, a platéa julgando ser *blague*, tentou fazer uma manifestação de desagrado, o que foi evitado pela amadora Nênê, que prometteu disputar a *poule* de hoje.

A empresa F. Serrador proporcionou tudo que esteve ao seu alcance, afim de que a amadora paulista fosse alliviada dos seus soffrimentos.

A Assistencia Municipal, prompta para esses casos, prestou soccorros, tendo, depois de ser medicada e feita a applicação do apparelho, seguido para a sua residencia, em Copacabana, a amadora Annita.

As outras lutas da noite tiveram como vencedoras:

Nelson, em 7 1|2 minutos, com *double prise de bras á terre*, e Morgan contra Philippi.

Hoje temos as lutas seguintes:

Schmidt *versus* Fischer, Morgan *versus* Philippi e Schuwaloff *versus* Nênê.

Correio dos Theatros

THEATRO MUNICIPAL

A peça de d. João da Camara, *Os velhos*, levada hontem no Municipal teve um desempenho feliz.

Por escassez de espaço não somos longos na apreciação do trabalho dos actores que conseguiram agradar sem excepção.

Salientamos, porém, as partes vividas pela sra. Adelina Abranches e pela sra. Laura Cruz.

Ferreira da Silva foi um optimo prior.

A sala apresentava um aspecto menos desagradavel que nos outros dias.

• • •

THEATRO CARLOS GOMES

A companhia do theatro Avenida, de Lisboa, deu-nos hontem a *première* da interessante opereta *Veronica*, de Alberto Vauloo y George Duval, e traducção de Luiz Galhardo e Accacio Antunes.

Veronica não é peça para ser tratada sobre a perna, mas, como não dispomos de espaço e tempo, somos forçados, por agora, a dizer que o elegante theatro esteve cheio, e que o publico ouviu com interesse Cremilda de Oliveira, que tem belleza e graça, faltando-lhe apenas um pouco de voz para certos papeis. Conscienciosa como é, Cremilda soube conquistar applausos, apesar da platéa estar retraida a essas manifestações de expansão.

O actor Gomes, comquanto exaggerasse o papel de Coquenard, foi de um comico irresistivel.

Grijó, desempenhou-se galhardamente no papel de Lonstot, conduzindo-o com correcção.

Armando e os outros, desempenharam a contento os seus papeis.

Veronica está bem montada, mas resente-se de senões, que serão corrigidos, para o seu bom desempenho.

E, por hoje, basta. — O. P.

• • •

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

——— Communica-nos a empresa do theatro Lyrico ter sido adiada para amanhã a primeira de *Tristão e Isolda*, que se devia realizar hoje.

O adiamento foi resolvido de accordo com o maestro Polacco, que julga necessitar a opera de um novo ensaio de conjunto.

——— No Carlos Gomes representa-se hoje, em ultima récita de assignatura, a lindissima opereta de Messager, *Veronica*.

——— A companhia Vitale dá esta noite, no Palace Theatre, o *Sonho de Valsa*, fazendo Lola Bayon a parte de Franzi, e Bertini, o Lotario.

——— No Circo Spinelli, representa-se hoje — *Tudo pega...*, a desopilante revista de Benjamin de Oliveira.

——— Hoje, como todas as noites fará successo no theatro S. José a *troupe* que desde alguns dias está ali trabalhando.

Novas estréas terão os frequentadores do theatro S. José.

——— Em récita de assignatura serão representadas amanhã, no Municipal, as peças *Gaiato de Lisboa* e *Morgado de Fafe*, duas bellas creações de Adelina Abranches e Ferreira da Silva.

Registre-se, por falar em Ferreira da Silva, que a sua festa artistica é a 30 do corrente.

——— Despede-se hoje, no Apollo, a peça de Julio Dantas — *Santa Inquisição*, que termina a sua 1ª serie de representações com enchentes consecutivas, por ter de dar logar a outras peças do vastissimo repertorio da brilhante companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa. Tanto basta para que o commovente drama historico, chame hoje ao elegante theatro da rua do Lavradio a melhor e a mais escolhida concorrencia.

De certo é o que acontece sempre que se annuncia a brilhante producção de Julio Dantas.

——— Não se realiza amanhã e sim a 28 do corrente no theatro Recreio a festa em beneficio do actor Alberto Silva, sendo representada nessa noite a peça em tres actos — *As Alegrias do lar*...

——— Na proxima segunda-feira, 30 do corrente, despede-se desta capital, no Carlos Gomes, a sympathica companhia de operetas do Theatro Avenida, de Lisboa.

Os bilhetes para essa récita excepcional encontram-se desde já á venda na bilheteria do theatro.

——— Effectuar-se-á, daqui a poucos dias, no theatro Recreio, a estréa da grande companhia portugueza, dirigida e caprichosamente organizada pelo infatigavel emprezario Taveira, e que a 16 embarcou em Lisboa, no *Aragon*, com destino ao nosso porto.

Na anticipação do espectaculo de inauguração da temporada, por todos tão promettedora, tem sido enorme a procura de logares na bilheteria.

Realmente poucas vezes um tão brilhante elenco e um tão grande repertorio, se deram as mãos, conjunctamente, e uma *mise-en-scène* completa, com tão grande quantidade de scenario, mobiliario, adereços e até o material electrico.

A companhia Taveira, deve estrear entre nós as peças de Strauss — *Villa Rosa* e o *Morcego*, *A princeza enamorada*, o *Direito Feudal* e *Camponez Alegre*, representando ainda *S. A. R. o principe Consorte*, o ultimo successo de Lisboa, o *D. Cesar de Bazan*, uma corôa do barytono Bensaude, *A Moira de Silves*, a *Carmen*, a *Bohemia* e a *Serrana*, á inolvidavel partitura de A. Keil, um guarda roupa esmerado e trabalhado sob o *croquis* do autor. Por ultimo, sobresae tambem desse repertorio a revista *O Paiz do Vinho*, considerada uma das mais perfeitas que ultimamente se têm visto.

———A peça de D. João da Camara — *Os Velhos*, repete-se esta noite, no theatro Municipal. Essa peça é sem contestação uma das de maior successo do theatro portuguez.

Com *Os Velhos*, peça que o publico terá o ensejo de ver posta em scena com todo o caracter e rigor alemtejanos, estreou a actriz Laura Cruz, interessante figura do theatro portuguez.

CINEMAS

Cinema Rio Branco — Os *habitués* do Cinema Rio Branco terão hoje um magnifico programma.

E' mais uma vez a magnifica revista que tanto successo tem alcançado.

Cinema Odeon — E' um programma admiravel o que o Cinema Odeon organizará para os seus *habitués* hoje.

Lindas fitas coloridas serão exhibidas, assim tambem como novas creações cinematographicas.

Cinema Paris — O programma do Cinema Paris organizado para hoje é estupendo.

Cinema Excelsior — O elegante cinema da rua do Cattete, esquina da rua Dois de Dezembro, exhibe hoje em *matinée* a grandiosa fita colorida de Pathé *Vida de N. S. Jesus Christo*, e á noite dará o Excelsior um outro programma composto exclusivamente de fitas de Biograph, Witagraph e Itala, não é preciso accrescentar que hoje o Excelsior será pequeno para collocar todos os seus *habitués*.

Cinematographo Sant'Anna — Os frequentadores do cinematographo Sant'Anna hoje terão occasião de apreciar lindas e coloridas fitas e novas creações cinematographicas recentemente chegadas.

Cinematographo Parisiense — Com um estupendo programma darão hoje varias sessões no cinematographo Parisiense. Lindas fitas serão exhibidas para deleite dos *habitués* do cinematographo Parisiense.

DESASTRES

SOB AS RODAS DE UM ELECTRICO — UM MENOR VICTIMADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, o menor de 2 annos de edade, de nome Elias, residente á rua Marquez de Abrantes n. 15, quando atravessava aquella rua foi colhido pelo bonde n. 35, chapa n. 122, da linha Largo dos Leões, ficando com a perna e o pé direito dilacerados.

O motorista do vehiculo, João Gonçalves da Silva evadiu-se, estando a policia do 6º districto no seu encalço.

Depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, o infeliz menor foi removido para a Santa Casa, ali ficando em tratamento na 25ª enfermaria.

CAIU DO BONDE — CONDUCTOR FERIDO

Hontem, á tarde, o conductor da Light, Antonio José Gonçalves, de 25 annos de edade e residente á rua Visconde de Itaúna n. 342, ao embarcar em um bonde electrico que passava pela rua Figueira de Mello, foi victima de uma queda, recebendo um ferimento na cabeça.

Gonçalves foi logo soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, removido para a Santa Casa.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

MORTE NO HOSPITAL — APANHADA POR UM TREM

Na 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, falleceu ante-hontem, á noite, a nacional Candida Amelia, de 50 annos de edade, residente na freguezia de Irajá, que foi, em 23 do corrente, apanhada por um trem da Estrada de Ferro Central, na estação Lauro Müller, recebendo gravissimas contusões pelo corpo.

A infeliz mulher, como attestaram os seus medicos assistentes, succumbiu de choque traumatico, consecutivo á ferida contusa do couro cabelludo e fractura do braço esquerdo.

Hontem, á tarde, foi a desditosa mulher sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

SPORT

ROWING

YACHT CLUB BRASILEIRO — Este sympathico centro nautico realiza no domingo proximo, caso o tempo permitta, a sua primeira regata annual.

O programma, como se verá, está muito bem confeccionado e pelas embarcações inscriptas póde-se bem avaliar quanto de interessante promette ser o prelio nautico.

Vae ser, por certo, uma festa encantadora, a do Yacht Club, como succede ás que sempre tem proporcionado aos amantes do util e apreciado *sport*.

A regata será presidida e dirigida pelo commodoro do club, capitão de corveta José Mourão Santos, auxiliado pelos secretarios Francisco Seidl, 1º tenente Mathias Costa e dr. Arthur Cesar de Andrade.

No pareo *Alexandrino de Alencar*, correrão *scratch Orita* e *Viking II*, dando ambos os seguintes *handicaps*: a *Germania*, 5 minutos; a *Anna*, 9 minutos e a *Hansa*, 10 minutos. Nos pareos *Marquez da Rocha* e *Mourão dos Santos*, todos os concorrentes correrão *scratch*.

Nesta regata serão disputadas as seguintes taças, offerecidas ao Club:

Pela 3ª vez — Taça instituida pelo presidente honorario do Club, almirante Alexandrino de Alencar, para embarcações no pareo que tem o seu nome.

Pela 3ª vez — Taça offerecida pelos srs. John Dewar & C., para os Waterways.

Pela 1ª vez — Taça offerecida pelo vice-commodoro, sr. H. L. N. Simesen, para barcos nacionaes de 8 metros de comprimento e peso minimo de uma tonelada.

O 1º pareo correrá á 1 hora da tarde, em ponto.

Uma barca, gentilmente cedida pelo socio benemerito do Yacht Club, [illegible] Knox Leitão, partirá da estação da Prainha [illegible] em ponto, em demanda da raia [illegible], contornando-a de modo que os socios [illegible] convidados tenham sob as vistas, durante todas [illegible] corrida, os barcos contendores, podendo assim apreciar a interessante luta.

Da directoria recebemos amavel convite que agradecemos.

• • •

FOOT-BALL

O MATCH DE HONTEM — O TEAM DO ARGYLL ASSOCIATION VERSUS BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB — Devido a ter sido pouco annunciado não logrou a enchente costumeira, hontem, o Botafogo F. C. para o seu encontro com a *équipe* ingleza, de bordo do couraçado *Argyll*. Mas assim mesmo muita gente compareceu a assistir ao *match*, estando quasi cheias as archibancadas do lindo *ground*.

O *eleven* do Botafogo jogou hontem muito melhor que no passado domingo com muito melhor combinação entre os seus jogadores.

O resultado do jogo foi favoravel ao *team* alvi-negro que marcou 5 *goals* a 2.

Os *teams* estavam assim constituidos:

Argyll — Mc. Coy, Follis, Berry, Cockrage, Lipton, Tretchewewey, Savage, Wilson, Hayward, Bailey e Thomas.

Botafogo — Otto, Dinorah, Vianna, Rolando, Lulú, Flavio, Sodré, Abelardo, Lefevre, Mimi e Lauro.

A victoria do *team* alvi-negro foi festejadissima.

ASSOCIACOES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA — A 23 do corrente teve logar a segunda sessão ordinaria do conselho administrativo desta Associação, sob a presidencia do sr. José Francisco da Cunha. Os logares de secretarios, nesta sessão, foram occupados pelos srs. José Fernandes dos Santos e José Coelho de Almeida, achando-se presentes os srs. Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, Sebastião Rodrigues de Souza, Braz Antonio da Silva, Luiz Gomes dos Santos, José Marques Cid, Valentim Ferreira, Ricardo José Gonçalves e Augusto Diogo Tavares.

O expediente constou de diversos requerimentos pedindo auxilios sociaes, que foram attendidos de accordo com os estatutos.

Foi apresentado, pelo sr. Luiz Gomes dos Santos, o parecer da commissão de contas annual, approvando com louvor as respectivas contas e balancete, o que foi approvado depois de diversas explicações do secretario, referentes aos diversos compromissos sociaes que foram satisfeitos, de accordo com a resolução da segunda assembléa [illegible].

O sr. José Fernandes dos Santos, em nome da commissão respectiva, apresentou e procedeu á leitura do projecto de reforma dos estatutos, que foi acceito e julgado nas condições de ser apresentado á assembléa extraordinaria que será convocada para os primeiros dias do mez de junho proximo.

O conselho resolveu acceitar desde já a proposta da casa Villas Boas & C., para a respectiva impressão para evitar demora na conclusão desse trabalho, devido á falta de estatutos para serem distribuidos pelos socios.

O sr. Marques Cid informou de que a commissão nomeada para visitar o sr. M. J. Carvalho, thesoureiro, cumpriu a sua missão [illegible] e encontrou quasi restabelecido da sua enfermidade.

O secretario deu sciencia das demonstrações de sentimento [illegible] por occasião da morte de Eduardo VII, informou do fallecimento de uma pessoa da familia do thesoureiro e [illegible] o encerramento da presente sessão, em signal de pezar, o que foi approvado. Em seguida foram encerrados os trabalhos, sendo antes feita a collecta em favor da Caixa de Caridade, a qual produziu 2$, que foram debitados á thesouraria.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Grande Premio Expositores — Vencedora, Bien Aimée

A manhã de hontem estava um tanto desanimadora. Parecia, por isso, que a festa do Jockey-Club, já transferida de domingo, seria prejudicada ainda uma vez. Tal não se deu, porém, tornando-se a tarde lindissima e de uma temperatura bastante agradavel.

Assim sendo, teve o prado fluminense regular concorrencia, que foi, sobretudo, muito escolhida. Carros e automoveis ornaram a *pelouse* do Jockey-Club, cheios de senhoras, ostentando lindas *toilettes*.

O movimento das apostas é que não foi dos mais notaveis da presente temporada, pois apenas se elevou a 81:566$000.

O Grande Premio Expositores foi ganho, aliás muito brilhantemente, pela egua Bien-Aimée, que honrou a criação do dr. Francisco Villela de Paula Machado e seu filho, o distincto *gentleman* dr. Linneu de Paula Machado.

A victoria do "Classico Experiencia" coube a Tilda, a valente pensionista do Stud Campo Alegre, de propriedade do dr. Alfredo Navis.

Venceram nos demais pareos os animaes Dina, Lord Chilliarck, Villeta, Royal, Ideal e Campo Alegre, cabendo as honras do dia aos jockeys Gibbons, Zabala, Domingos Ferreira, J. Cruz e Julio Afonso, que obtiveram tres victorias.

Não esteve de grande felicidade o "starter" official, sr. Olavo de Barros, que, comquanto houvesse obtido maioria de saidas boas, não conseguiu tantas como nos domingos anteriores, falseando em dois ou tres pareos.

A festa esteve, porém, em conjunto, bastante agradavel, tendo sido disputados com empenho todos os pareos.

* * *

Foi este o resultado geral da corrida:

Primeiro pareo. — A saida foi dada na mais inoportuna das occasiões, pois os animaes achavam-se irrequietissimos. [illegible]

Segundo pareo. — Saida regular. Julep tomou a vanguarda, [illegible]

[illegible]

Terceiro pareo. — [illegible]

Quarto pareo. — [illegible]

Quinto pareo. — [illegible]

Sexto pareo. — [illegible]

Setimo pareo. — [illegible]

Oitavo pareo. — [illegible]

* * *

1º pareo — Grande Premio Expositores — [illegible]

BIEN AIMÉE, [illegible]

Dolman, [illegible]

[illegible]

2º pareo — 16 de Julho — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

DINA, 3 annos, França, por Alpha e Nettie, castanha, da Ecurie Paris, P. Zabala, 51 kilos, 1º;
Honor, Marcellino, 53 kilos, 2º;
Julep, Torterolli, 53 kilos, 3º;
Themis, D. Ferreira, 51 kilos, o;
Ferrier, não correu, o.
Tempo, 109 1|5 segundos.
Rateios: Dina, em 1º, 5$600; dupla com Honor, 21$700.

Movimento de 1º logar:

Honor	210.4
Themis	82.7
Dina	60.9
Julep	46.7
	400.7
Movimento de duplas	375.5
	776.2

Movimento do pareo: 7:762$000.

* * *

3º pareo — Dr. Castro Ferraz — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

LORD CHILLIARCH, 3 annos, zaino, Republica Argentina, por Chillaber e Bebe, do sr. R. P. de Almeida, D. Ferreira, 53 kilos, 1º;
Chantecler, Gibbons, 54 kilos, 2º;
Regio, R. Martins, 53 kilos, 3º;
Calibar, A. Olmos, 52 kilos, o;
Grenadier, German, 53 kilos, o;
Velay, La Fleche, não correu, o.
Tempo, 108 3|5 segundos.
Rateios: Lord Chilliarch, em 1º, 16$300; dupla, [illegible]

Movimento de 1º logar:

Calibar	87.0
Velay	133.3
Chantecler	168.2
Dieudonné	70.3
Chilliarch	26.5
Grenadier	59.3
	534.6
Movimento de duplas	509.9
	1044.5

Movimento do pareo: 10:445$000.

* * *

4º pareo — Guanabara — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

VILLETA, 3 annos, castanho, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do stud Mourão, D. Ferreira, 53 kilos, 1º;
Indiana, Gibbons, 55 kilos, 2º;
Delia, Lourenço Junior, 55 kilos, 3º;
Floresta, Torterolli, 53 kilos, o;
Cedro, A. Fernandes, 55 kilos, o;
Guarany, não correu, o;
Fidalgo II, não correu, o;
Regio, não correu, o.
Tempo, 111 2|5 segundos.
Rateios: Villeta, em 1º, 38$; dupla, com Indiana, 84$800.

Movimento de 1º logar:

Cedro	207.2
Floresta	59.4
Regio	22.6
Indiana	62.1
Delia	123.3
Villeta	126.2
	600.8
Movimento de duplas	550.2
	1.151.0

Movimento do pareo: 11:510$000.

* * *

5º pareo — *Classico Experiencia* — 1.200 metros — Premio: 2:000$ e 300$000.

FIDALGA, 2 annos, zaina, R. Argentina, por Orange e Thetis, do stud Campo Alegre, J. Alonso, 50 kilos, 1º;
Cantarini, Torterolli, 52 kilos, 2º;
Lili, Alexandre Fernandez, 50 kilos, 3º;
Islande, Joaquim Silva, 50 kilos, o;
Néro, D. Ferreira, 52 kilos, o;
Violeta, Beale, 50 kilos, o;
Derby-Club, Cygne Aimé, Bend'Or, Melgarejo, Radium e Tamoyo, não correram, o.
Tempo, 83 2|5 segundos.
Rateios, Tilda, em 1º, 13$800; dupla, com Cantarini, 26$800.

Movimento de 1º logar:

Lili	98.8
Islande	12.4
Cantarini	74.4
Tilda	297.9
Néro	28.9
Violeta	6.9
	519.1
Movimento de duplas	552.6
	1.071.7

Movimento do pareo: 10:717$000.

* * *

6º pareo — *Dr. Paulo Cezar* — 1.650 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

ROYAL, 5 annos, castanho, França, por Grio e Papillote, do sr. J. J. Salgado, B. Cruz, 53 kilos, 1º;
Chantecler, Gibbons, 53 kilos, 2º;
Tamandaré, D. Ferreira, 53 kilos, 3º;
Monarcha, Zalazar, 53 kilos, o;
Bel Ange, George, 53 kilos, o;
Barometro, Protasio, 53 kilos, o.
Tempo, 112 1|2 segundos.
Rateios: Royal, em 1º, 85$800, dupla, com Chantecler, 50$500!

Movimento de 1º logar:

Monarcha	132.7
Bel Ange	55.7
Tamandaré	367.2
Barometro	147.8
Royal	81.3
Chantecler	87.8
	872.5
Movimento de duplas	702.8
	1.705.3

Movimento do pareo: 17:053$000.

* * *

7º pareo — *Prado Fluminense* — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

IDEAL, 4 annos, alazão, Republica Argentina por Valero e Soledad, do Stud Campo Alegre, J. Alonso 52 kilos, 1º;
Herodes, German, 55 kilos, 2º;
Mysteriosa, Protasio, 52 kilos, 3º;
Suprema, Marcellino, 53 kilos, o;
Presidente, Zalazar, 52 kilos, o;
Audaz, A. Olmos, 50 kilos, o;
Emissario, D. Ferreira, 53 kilos, o.
Tempo, 115 2|5 segundos.
Rateios: Ideal, em 1º, 16$300, dupla com Herodes, 30$000.

Movimento de 1º logar:

Herodes	104.3
Ideal	348.2
Suprema	45.5
Mysteriosa	26.0
Emissario	77.3
Audaz	81.4
Presidente	30.3
	713.
Movimento de duplas	676.1
	1:389.2

Movimento do pareo, 13:892$000.

* * *

8º pareo — *Jockey Club* — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

CAMPO ALEGRE, 4 annos, alazão Republica Argentina, por Neapolis e Jeanny, do Stud Campo Alegre, J. Alonso, 53 kilos, 1º;
Grand Duc, Gibbons, 52 kilos, 2º;
Jugurtha, Lourenço Junior, 54 kilos, 3º;
Tosca não correu, o.
Tempo, 121 1|2 segundos.
Rateios: Campo Alegre, em 1º, 12$500, dupla com Grand Duc, 18$200.

Movimento de 1º logar:

Jugurtha	135.5
Grand Duc	72.4
Campo Alegre	366.6
	574.5
Movimento de duplas	345.0
	920.4

Movimento do pareo: 9:204$000.

* * *

DERBY-CLUB

Hoje, ás 11 horas da manhã, completar-se-á o programma da corrida de domingo.

DIVERSAS

Como dissemos ha dias, voltou em descanso a egua Tosca.

—— Ao Stud Ottomano, vendeu hontem o sr. Carlos Coutinho, mais uma potranca de 2 annos.

NOTA FALSA

No 1º districto policial corre em segredo de justiça !... negando-se á reportagem, um inquerito, no qual estão envolvidos o padre Ramiro Vieira de Mello e o bacharel Vieira de Mello. Trata-se de dinheiro falso.

O caso é o seguinte:

Ha dias o padre Ramiro foi á casa n. 37 da rua Sete de Setembro, de F. A. Pinheiro, pagar uma conta de 1:000$000. Examinado o dinheiro, foi encontrada uma nota falsa de 200$, razão pela qual foi o padre Ramiro convidado a comparecer na delegacia do 1º districto policial, onde declarou ao dr. Cid Braune, respectivo delegado, ter recebido a nota falsa de seu irmão, bacharel Vieira de Mello. O inquerito continúa em segredo, devendo ser encerrado hoje.

TERRA & MAR

EXERCITO

Sob a presidencia do general Caetano de Faria reune-se amanhã, a commissão de promoções para fazer a revisão das promoções feitas em agosto de 1908.

—— Vindo da Europa, onde se achava em commissão do governo, acha-se aqui o estimado tenente Pedro Carlos da Fonseca.

O distincto official regressou em companhia de sua senhora e de seu filhinho, nascido ha mezes na Allemanha.

—— Tem sido muito visitado, em sua residencia o general Dantas Barreto, inspector da 8ª região, que fôra ha dias acommettido de accesso de grippe.

S. ex. continúa a passar bem, sendo satisfatorio o seu estado.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jorge Cavalcanti.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, do 3º regimento de infanteria.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Foi exonerado o fiel de 2ª classe João de Deus da Costa Gouvêa, do cargo que exercia na Inspectoria de Fazenda e fiscalização.

—— Foram concedidos ao capitão de corveta honorario professor da Escola Naval dr. Eugenio Guimarães Rebello, seis mezes de licença para tratamento de saude.

—— O capitão-tenente Oliveira Sampaio foi exonerado de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Sergipe.

—— Foram exonerados: o capitão-tenente Annefes de Souza Silveira, do commando da Escola de Aprendizes do Paraná, e o capitão-tenente medico dr. Eduardo João Baptista Gelhar, de auxiliar do Hospital de Marinha.

—— Foi nomeado commandante da Escola de Aprendizes de Sergipe, o capitão-tenente Hemeterio de Souza Silveira.

—— Foi nomeado immediato da Escola de Aprendizes do Rio Grande do Sul, o capitão-tenente Raphael Buarque, que foi exonerado do cargo de ajudante da Capitania do Porto do mesmo Estado.

—— O capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui foi nomeado commandante da Escola de Aprendizes do Paraná.

—— O uniforme de hoje, é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Dia ao quartel general, capitão, Carlos dos Santos.

Medico de dia, tenente dr. Beunassi.

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e de promptidão a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Abilio.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Moeda, Thesouro e Caixa de Conversão, quatro officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do dito regimento.

A' disposição do official de dia um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

—— Uniforme, 5º para os officiaes e 6º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Miranda.

Promptidão, capitão Mendes e alferes Fernandes.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, tenente Paschoal.

Medico de dia, dr. Trigo.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 1º sargento Pessoa.

Inferior de dia 2º sargento Couto.

Reforço, furriel Lemos.

Ronda externa, 1º sargento Adolpho e furriel Wanderley.

MENORES QUE FURTAM

Tres menores vagabundos, de nomes Isidro de Abreu, Antonio Marques e José Ignacio Coelho, hontem, á tarde, penetraram na residencia de Maria Benedicta, á praia do Flamengo n. 78, e furtaram um anel de metal amarello e a quantia de 150$, que se achavam guardados na gaveta de um movel.

Praticado o delicto, os pequenos larapios pozeram-se em fuga, e tendo Benedicta, mais tarde, descoberto o furto, dirigiu-se á delegacia do 6º districto onde deu a respectiva queixa.

Pondo-se em campo, as autoridades daquella delegacia conseguiram capturar os accusados, em poder de um dos quaes encontraram ainda 116$000.

A todos os tres vae ser dado o conveniente destino.

Espancado a soccos

OITO CONTRA UM

Enterro da victima

No Necroterio Publico, o dr. Jacintho de Barros, medico legista da policia, procedeu ontem á autopsia do infeliz José Custodio da Silva, que, como noticiámos, succumbiu ante-hontem na Santa Casa, em consequencia do brutal espancamento de que foi victima, á casa n. 248 da rua Barão de Mesquita.

A *causa-mortis* foi produzida pela hemorrhagia consecutiva á fractura do craneo, como attestou aquelle facultativo.

A's 4 horas da tarde effectuou-se o enterro do pobre homem, no cemiterio de São Francisco Xavier, feito á expensas dos seus amigos e parentes.

ESTELLIONATO

Um audacioso

INQUERITO NA POLICIA

Ao juizo da 1ª vara commercial foi distribuido o julgamento da fallecia da firma Severino Mendes, commerciante em nossa praça.

No dia 12 do mez de abril ultimo, Miguel Augusto da Cunha, affirmando ser cessionario de tres credores da referida firma, M. Zossenheim, com o valor de 100$, Paton & C. 118$; e Severino Campello, 220$, requereu ao respectivo juiz a precatoria, afim de receber as diversas quantias depositadas no Thesouro Nacional, apresentando para isso os necessarios documentos.

Após isso Severiano Campello foi, por sua vez, reclamar quanto lhe cabia, e, assim também os outros credores M. Zossenheim e Paton & C., por intermedio do River Plate Bank.

Foi então verificada a falsidade dos documentos apresentados pelo espertalhão Miguel Augusto da Cunha.

Pedido inquerito ao chefe de policia, afim de ser apurado o facto delictuoso, foi delle encarregado o dr. 1º delegado auxiliar, que ainda agora á procura do estellionatario, para os fins de direito.

DIA SOCIAL

A graciosa senhorita Alba Moniz Freire, gentillissima filha do major Francisco Moniz Freire, faz hoje annos. Vae ser, portanto, um dia de doces recordações, o de hoje, pois á anniversariante serão levadas muitas flores e muitos mimos por suas amiguinhas, enchendo-se de alegrias o lar dos seus progenitores.

—— Foi uma sympathica festa a que se realizou hontem, na residencia do sr. Francisco Valentim Pereira Nunes, muito digno chefe da secretaria da Camara Syndical.

Entre as ridentes alegrias dos seus estremecidos filhos e das pessoas de sua intimidade, recebeu o distincto anniversariante innumeras felicitações das pessoas de suas relações.

—— Faz annos hoje o sr. José Felippe Nery.

—— Completa hoje mais um anno de vida, o conceituado negociante desta praça capitão João de Almeida Lima.

—— Completa hoje mais um natalicio a intelligente maestrina Lucilia Guimarães, filha do sr. José Guimarães e noiva do nosso companheiro da revisão do *Correio da Manhã*, Hilario Legey.

—— Leandrinho, o primogenito filho do 1º tenente do Exercito, Leandro José da Costa, conta hoje mais um risonho natalicio, pelo que não lhe faltarão muitos abraços.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o major Valerio Augusto de Amorim Caldas, chefe do Archivo do Departamento Geral da Guerra.

—— Faz annos hoje o capitão de corveta Priamo Muniz Telles, secretario do inspector de Saude Naval.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente menino José, filho do major Octavio Thedim Costa, funccionario da Prefeitura.

—— Passa hoje a data natalicia do almirante Arthur Jaceguay, a quem serão feitas, por seus amigos e camaradas d'armas, grandes manifestações de sympathia.

* * *

CLUBS E FESTAS

POLYANTHO CLUB — Esta sympathica sociedade, composta das mais distinctas familias do Mattoso, realizou sabbado passado a sua quinta partida mensal.

A distincta directoria de senhoras e senhoritas organizou e levou a effeito uma *soirée* dansante, que correu sempre animada e encantadora até o despertar de domingo.

As dependencias do club estiveram regorgitantes de uma selecta affluencia de socios e convidados, dentre os quaes se notaram representantes dos jornaes cariocas.

A série de contradansas teve uma interrupção durante a noite para a recitação de monologos e cançonetas, que lograram muitos applausos do auditorio, além dos pequenos intervallos para o serviço de licores, chá, chocolate e doces em profuso *buffet*.

A directoria prodigalizou gentilezas e fez-se captivadora de reaes parabens durante o bello festival, que excedeu em fulgor aos anteriores que a todos têm deixado gratas recordações.

A exma. professora publica d. Evangelina de Oliveira, na pessoa de quem fazemos os nossos agradecimentos e applausos ao Polyantho Club, já está organizando o programma para a proxima reunião da qual faz parte um episodio lyrico em dois actos.

Pelo esplendor da festa de hontem já anteveemos a attracção da proxima vindoura.

* * *

CONCERTOS

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no Theatro Municipal, o grande concerto organizado pela distincta cantora Lydia de Albuquerque, artista de real merito e cujos dotes artisticos são bastante conhecidos.

O programma da festa está assim organizado:

1ª parte — 1º, C. Gomes — *Il Guarany* — Symphonia, para orchestra; 2º, Beethoven — *Fidelio* — Scena e Aria de Leonore, para soprano pela senhorita Lydia de Albuquerque; 3º, Tschaikowsky — 1º tempo do 1º concerto para violino e orchestra, senhorita Paulina d'Ambrosio; 4º, C. Gomes — *Condor* — Monologo de Odaléa (para soprano), pela senhorita Lydia de Albuquerque.

2ª parte — 5º, a) A. Nepomuceno — *Sempre*, b) — F. Braga — *Deserto*, para soprano, senhorita Lydia de Albuquerque; 6º E. Grieg — Concerto em la menor, para piano, com acompanhamento de orchestra, senhorita Maria Santos Mello; 7º, Spontini — *La Vestale* — Aria para soprano, pela senhorita Lydia de Albuquerque; 8º, C. Gomes — *Lo Schiavo* — Preludio, para orchestra.

A orchestra será regida pelo maestro Francisco Braga.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

No paquete francez *Cordillère*, seguiu, hontem, em viagem de recreio, para a Europa, o negociante de nossa praça sr. M. Medeiros, socio da casa de perfumarias Castor.

—— Estão hospedados no Hotel Avenida os srs.:

Francisco Augusto de Barros, dr. Eduard Cardoso, Jacob Weiss, José Pedro S. Carvalho, Paulo Torres, Domingos Leite, dr. Theodoberto Santos, W. Pickering, Alfredo D. Levy, H. E. Williams, Geo. Swant, dr. Ribeiro de Almeida e George Burgess.

—— Estão hospedados no Hotel Familiar do Globo as seguintes pessoas:

[illegible]

—— Para S. José de Além Parahyba partiu hoje o distincto medico dr. Paulo Ferreira.

* * *

RELIGIOSAS

Domingo proximo haverá na matriz da Luz a recepção das novas Filhas de Maria, havendo communhão geral, ás [illegible] horas, e ás 5 horas da tarde, [illegible] benção do Santissimo Sacramento [illegible].

ERMIDA DE S. SEBASTIÃO DO MORRO DO CASTELLO — No dia 29 do corrente, terá logar o encerramento solemne do mez consagrado a Maria, constando de: ás 8 horas da manhã, communhão geral e missa com cantico, e ás 9, missa cantada.

De tarde, ás 4 1|2, procissão com a imagem de Nossa Senhora sermão, *Te-Deum*, benção do Santissimo Sacramento.

No trajecto da procissão tocará a banda de musica do 1º batalhão do Exercito, cedida pelo seu distincto commandante coronel Julio Barbosa.

PRIMEIRA COMMUNHÃO — Domingo proximo, na matriz de Santo Christo dos Milagres, na missa das 8 horas, os alumnos do cathecismo da Parochia receberão a primeira communhão.

Após a missa se realizará, presidido pelo respectivo vigario, o acto de renovação das Promessas do Baptismo.

Ao meio-dia, sua eminencia o cardeal arcebispo administrará o sacramento da Chrisma.

O encerramento da festa do mez de maio com a solemnidade da coroação de Nossa Senhora, está marcada para 5 de junho proximo, ás 7 horas da noite.

* * *

MISSAS

Rezou-se hontem, na egreja de Sant'Anna a missa de setimo dia, por alma de d. Faustina Margarida da Cunha, mãe do sr. Antonio José da Cunha, negociante desta praça.

Entre as pessoas presentes notámos:

Manoel Joaquim Cerqueira, Fernando E. Magaça e familia, Francisco L. Couto, João P. das Neves Junior, Frederico Costa Brito, Augusto M. de Souza, João Belmiro da Silva, Delphida Pinto da Silva, Ambrosina R. da Silva, Anna Pirossi, Antonio dos Santos, Joaquim S. Silveira Adriano Vaz Pimentel e familia, Bernardo e Andrade e familia, Manoel G. Oliveira, João Moreira, José Ferreira Marques, Manoel A. Pereira, Mathilde Gallo, Elisa Portugal, Secundino J. Silva e familia, Frederico Costa e senhora, Vicente Nicodeme, Julieta Torres Raphael Gallo, Fernando P. Mello e familia, alferes Ernesto de Andrade e familia, Nelson Accioli de Vasconcellos, Maria da Rocha, Alvaro L. Pacheco, Ignacio A. Vasconcellos, José R. Lopes Coelho, Thomaz M. de Souza, Fanny Leite, Elvira Pedroso, Julia Teixeira, Narciso J. da Cunha e familia Francisca de Azevedo, Gertrudes Pedroso, Leonor Neves, Carmela Bandeira, Francisco Dias, Antonio J. Cunha e senhora, Joaquina Caetano, Henrique Pimentel, Luiza Nicoláo, Maria Pacheco, Leonor A. Vasconcellos, Amasylia A. Vasconcellos Inezia Colombo, Francisca C. Azevedo, Anna Machado e familia, Ignez Gouvêa, Amelia e Maria Quadros, Seraphim Ferreira e De Wilton Morgado.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se no dia 21, o director aposentado do Thesouro Federal, dr. Carlos Augusto Naylor.

Numerosos amigos o acompanharam á ultima morada e podemos destacar as seguintes homenagens da sua familia e amigos:

"Ao Carlos, saudades do irmão e familia"; "Ao Tio Carlos, do Jeronymo"; "Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional"; Saudades do Albertinho", "Eternas saudades ao seu pranteado pae, Bibi, Vevelho e filhas"; "Ao inesquecivel pae, Lili e Sarahyba"; "Ao seu idolatrado pae, saudoso adeus de Carmen, Frederico e filho"; "Ao querido pae lagrimas de Carlinhos e Leopoldina"; "Saudades de Augusto e Roberto, ao nosso pranteado pae"; "Ao querido pae, saudades eternas de Marocas"; "Ao querido pae, ultimo abraço de Sylvia, Arthur e filhos"; "Homenagem da 1ª Sub-Directoria"; "Homenagem da Directoria das Despesas Publicas"; "Saudades ao meu padrinho, da Mocinha".

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — São convidados todos os directores e companheiros a comparecerem hoje, ás 7 horas da noite, para assistirem á assembléa geral, afim de tratar-se varios assumptos de interesse geral da classe.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

CENTRO DOS FERREIROS E AJUDANTES EM PEDREIRAS — Convida-se a classe para uma assembléa geral (2ª convocação) para apresentação de um balancete trimestral e nomeação de cargos vagos, a realizar-se hoje, ás 7 horas da noite.

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás 9 1|2 horas da noite, haverá reunião da administração para tratar-se de assumptos de summa importancia.

Pede-se a presença dos respectivos membros.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Realizou-se a 23 do corrente a sessão ordinaria da directoria e conselho, presidida pelo sr. Manoel Dias Guimarães.

Foram approvadas 25 propostas para novos socios.

Foram nomeados, em commissão, para representar esta Liga na recepção do presidente honorario sr. Casemiro Santa Maria os srs. Manoel Valente, Honorio Figueiredo, José Ramos Soares, Manoel Cardoso Godinho, Antonio Mathias de Almeida e Zeferino Alves Ferreira.

Foi empossado do cargo de conselheiro o sr. José Ramos Soares e nomeado para delegado o sr. Joaquim Teixeira de Carvalho.

O sr. Armando Menezes offertou 1.000 cartões de 5$ cada um para serem distribuidos pelos socios e o producto destinado á compra de um edificio social, esperando merecer a cooperação de todos os socios.

Foram recebidos diversos jornaes de associações co-irmãs.

A sessão foi encerrada ás 9 horas da noite, depois de resolvidos diversos assumptos de interesse social.

PENITENCIARIA DE NICTHEROY

Visita ao estabelecimento

O dr. Verissimo de Mello, secretario geral do governo fluminense, acompanhado do dr. Eulalio do Nascimento, promotor publico em Macahé, de Alfredo Mariano, nosso collega de redacção, e de outras pessoas, visitou hontem a Penitenciaria, no Fonseca.

S. ex. foi ali recebido com todas as attenções, percorrendo os diversos compartimentos daquella importante prisão.

A Penitenciaria, que por determinação do secretario geral está sendo completamente reformada, já apresenta bellissimo aspecto, quer interior quer exteriormente.

Todas as cellulas estão ficando com o soalho envernizado e atapetado, havendo nellas mesas para refeições dos detentos e uma pequena estante, além dos leitos.

As dependencias da Penitenciaria, como sejam officinas, arrecadação, pharmacia, lavanderia, cozinha, banheiro, privadas, etc., passam actualmente por uma grande transformação, sendo quasi todas reconstruidas e ampliadas.

Nessa visita, o dr. Verissimo e comitiva observaram no estabelecimento a maior ordem e asseio.

O dr. Pereira Faustino, director da Penitenciaria, permanece diariamente ali, ora observando nas officinas o trabalho dos presos, ora fiscalizando o movimento geral do importante estabelecimento.

Aos visitantes foram offerecidos café e doces pela exma. familia do director da Penitenciaria.

SUBURBIOS & ARRABALDES

BANGU'

Não ha muito tempo, de uma das cadeiras do Conselho Municipal, a voz autorizada do intendente Pedro Coutto fez-se ouvir para interceder pelos empregados no commercio, cujos affazeres começam ás 6 horas da manhã e prolongam-se, desapiedadamente, até ás 10 da noite !...

Exceptuando-se os domingos, em que a folga é diminuta, os pobres empregados trabalham, da segunda-feira aos sabbados, sem descansar um só momento e sem terem, á noite, uma ou duas horas para o estudo, o tempo necessario para frequentarem uma aula nocturna, um lyceu, uma academia commercial.

Ha a observar o seguinte: quem passar, depois das 8 horas da noite, por qualquer casa de negocio deste adeantado curato, verá forçosamente, ao balcão, encostados, individuos a incommodar, muitas vezes com um vocabulario pouco decente, os patrões e os caixeiros.

Pois, não basta que trabalhem até ás 9 horas, dando-se-lhes *sómente minutos* para manusear um livro, consultar um diccionario, habilitando-os assim ao cultivo intellectual necessario ?

O prefeito, si quizesse, mesmo de accordo com os negociantes desta localidade e de outros pontos suburbanos, o fechamento das portas, ás 9 horas da noite, seria uma realidade, um beneficio para os empregados e o completo saneamento moral das casas commerciaes.

Com certeza, o dr. Serzedello Corrêa lerá estas linhas e providenciará, estamos certos, no sentido da realização daquelle *desideratum* geral.

A ordem, agora, é esperar pelo dia de amanhã, o grande dia !

RIBALTAS & GAMBIARRAS

GREMIO DAS PHALENAS — No meio do maior enthusiasmo, realizou-se, sabbado ultimo, mais um festival, neste gremio de damas suburbanas, com séde á rua Dr. Manoel Victorino, na Piedade.

A's 10 horas da noite, teve inicio a *soirée* dansante, ao som de um piano, prolongando-se até ao amanhecer.

Entre as senhoritas e senhoras presentes notámos:

Aracy Calazans, Valentina Calazans, Guiomar e Djanira Pinto Fernandes, Izaura Edith, Iracema, Alayde e Hercilia Azevedo, Marianna Nascimento, Inayá e Ilaia Borba, Itala Campos, Francisca Borba, Maria Pinto Fernandes, Etelvina Fernandes de Alcantara, Eulalia Calazans e outras, cujos nomes escaparam.

O capitão Manoel Pinto Fernandes e sua esposa, dispensaram as mais gratas gentilezas a todos os convidados.

Foi uma festa bem organizada.

TUDO PÉGA... — Quem não *péga*, actualmente, na *chaleira* !... E' por isso que o Affonso Spinelli, pégando na *aza* da feiticeira *chaleira*, vae tendo seu polytheama do boulevard S. Christovão com enchentes á cunha, e porque ?... *Tudo péga* !... *Péga* o povo das *torrinhas*, das cadeiras, emfim, até os artistas e o *Zéca* Nunes, secretario, vão pégando firmes na *chaleira*. *Tudo Péga* !... é o successo do *cartaz* do Spinelli, onde os *habitués* passam horas a rir sem cessar. Um successo !

Corrêa, o querido e impagavel comico, traz o publico em hilaridade, devido á série de *qui-pro-quós* bem arranjados, com especialidade no *soldado* e no *reporter*... Pinto Filho, no *guarda municipal*, e Clothilde, na *madama* (do cachorrinho), conquistaram innumeros applausos da platéa e repetiram cinco vezes o *duetto* no qual *tudo péga*... no bem requebrado *maxixe*.

Firmino, que é um excellente artista, tem diversos papeis aos quaes dá interpretação digna de applausos.

Leontina Vignat, fez successo com os papeis a seu cargo, destacando-se a *canna doce* que foi bisada diversas vezes.

Ivonna, Victoria e Pery Filho deram sorte a valer; egualmente o Pacheco, que, *velho cansado*, ainda *péga na chaleira* com arte.

Kaumer é um optimo *centro comico*; deu vida aos seus papeis de *senhoire e pae de familia*.

Bahiano e Lili Cardona, salientaram-se tambem no *Tudo péga*, assim como o Cardona, que sabe fazer rir e conquistar a sympathia geral por ser um artista de merito.

Benjamin, Conchita, Caetano e os demais, foram bem.

Amanhã... diz o Corrêa: *Tudo péga* !... do contrario... estão presos, *tis presos*, os que faltarem ao circo Spinelli, no boulevard São Christovão.

CLUB THALIA — O sr. Julio de Magalhães, director de scena do importante Club Thalia, organizou o programma da 16ª recita que terá logar no dia 25 de junho proximo com as comedias *Apuros de dois maridos* e *Um engano*.

Reapparecerá o amador Themis Silva, e estreará o sr. José Imbuzeiro.

THEATRO VARIEDADES — Brevemente, no theatro do Jardim Zoologico, em Villa Isabel, realizar-se-ão diversos festivaes, dedicados ao Exercito, Armada e á imprensa brasileira, organizados pelo actor Alberto Pires.

TENENTES DO DIABO DE MADUREIRA — Com todo brilhantismo realizou-se sabbado ultimo, mais um grandioso baile, no Club Tenentes do Diabo de Madureira.

A festa teve inicio com a posse da nova directoria seguida de animado baile, cujas dansas só tiveram fim ao amanhecer.

O tenente Victorino Testa e os demais directores do club, foram prodigos em gentilezas para com todos os convidados.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

ENGENHO DE DENTRO — Os moradores das ruas José dos Reis, Padilha e Engenho de Dentro, reclamam do dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação, ordenar, com urgencia, a reforma das mesmas, as quaes estão em estado de pessima conservação.

Ahi fica a reclamação, em mãos do dr. Jeronymo...

MEYER — Queixa-se o sr. Oscar Ribeiro contra a falta de policiamento, no Meyer, onde existe uma malta de desordeiros, que fazem ponto na rua Archias Cordeiro.

Que faz o delegado do 19º districto policial ?...

AVISO

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162, á Djalma Leite de Castro.

CONCURSO DE AMADORES DRAMATICOS

Attendendo ao pedido que nos fizeram alguns cavalheiros, resolvemos abrir um *certamen*, a começar de hoje, até 10 de junho afim de saber: *qual a amadora mais estudiosa e qual o amador mais estudioso?*...

Aos primeiros vencedores daremos como premio uma medalha de ouro.

Para responder, basta cortar o *coupon* abaixo e enviar o mesmo para o encarregado do concurso do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos
Qual a amadora mais estudiosa?........................
....
Correio da Manhã

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos
Qual o amador mais estudioso?........................
....
Correio da Manhã

Aviso — Podem concorrer a este concurso todos os amadores residentes nos suburbios e arrabaldes do Districto Federal.

Recebemos, hontem, os votos seguintes:

Amadoras

Maria Dido Ferreira	3.009 votos
Yole Bartholomeu	2.100 "
Henedina P. Rocha	1.112 "
Altina Tavares	1.005 "
Flora Reis	999 "
Rosa Magalhães	800 "
Nair de Almeida	500 "
Hirondina de Magalhães	500 "
Argentina Fontes	300 "
Maria de Oliveira	200 "
Olga Alvares	100 "
Ernestina Mello	60 "
Ambrozina Lessa	60 "
Julia Cabral	50 "
Adelina Sant'Anna	50 "
Judith Theberg	50 "
Edith Ferreira	40 "
Therezina Pereira	40 "
Albertina Gomes	40 "
Amelia Novaes	10 "
Mariana Castello Branco	10 "
Chiquinha Saldanha da Gama	10 "
Jaydée de Carvalho	5 "
Celina Rosairo	5 "
Januaria Teixeira	5 "

Amadores

Oscar Rocha	2.360 votos
José Fontes	1.040 "
Joaquim Jacarandá	1.000 "
Guilherme Vogeler	999 "
Serafim Guedes	900 "
Humberto Pinto	700 "
Thenor Silva	600 "
Julio Cesar de Magalhães	500 "
Raul Guedes	289 "
A. Vaz	230 "
Rodolpho de Souza	190 "
Castro Vianna	180 "
Marcellino dos Santos	166 "
Vilhena Torres	166 "
Joaquim Teixeira	150 "
Oscar Motta	130 "
Geminiano de Almeida	100 "
J. F. de Paula Aguiar	100 "
Morato Valente	65 "
Peres Machado	65 "
Delamare Paiva	56 "
Ascanio Pessoa	50 "
Antonio Pereira	30 "
João Serpa	20 "
João Lessa	15 "
José Tavares	15 "
B. Castello Branco	10 "
Leopoldino Lobo	10 "
Oswaldo Novaes	10 "
João Franco	9 "
Gabriel Luz	5 "
Jorge Costa	5 "
Rogario Ribeiro	5 "
Alberto Duarte	5 "
Miguel Camareo	5 "
Alberto Barbosa	5 "

ATTENÇÃO

Visitem a photographia "Minerva", com o

O portador deste coupon tem o abatimento de 10 % em uma duzia de retratos, na photographia "Minerva", de Guanabo & Magalhães, á rua Sete de Setembro n. 174.
25—5—910.
Correio da Manhã

Aviso

A começar do dia 8 de junho vindouro, em deante, serão abertas as sepulturas ns. 712 713, 332, 333 e 338 de adultos, e ns. 421 e 422, de creanças, no cemiterio de Campo Grande, cujos prazos se acham extinctos.

—— No cemiterio de Santa Cruz, a começar da mesma data, serão abertas as sepulturas ns. 1654 a 1669, de adultos, e ns. 2 603 a 2615, de creanças.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos os moradores da rua Piauhy, em Todos os Santos, chamar a attenção de quem competir para os encanamentos de agua daquella via publica, que estão quasi sempre arrebentados, exigindo os operarios que as pessoas ali moradoras lhes forneçam solda e espirito, para os concertos necessarios.

E' o cumulo!

Não haverá por ahi uma repartição de Obras Publicas?

ARSENAL DE GUERRA

Ao que parece, o director do Arsenal de Guerra fez constar que ficava abolido o modo de distribuir costuras por sôbras, e que a distribuição só se faria por chamada numerica. Assim se fez, com effeito, durante dois mezes; mas agora, voltou tudo á antiga, com grande prejuizo de senhoras pobres, viuvas de militares, etc.

Chamamos para este caso a attenção de quem de direito.

COM OS CORREIOS

Chamamos a attenção do director dos Correios para o estafeta que faz o serviço no trem R 1, e que, propositalmente, deixa de entregar, na ida, os nossos jornaes ao vendedor em Belém, só o fazendo na viagem de volta, com grande prejuizo para os nossos assignantes e leitores.

COMMERCIO

Rio, 26 de maio de 1910.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 23 pelo vapor «Byron» de Nova-York e escalas:

NOVA YORK

Bacalhau—500 tinas a B. Albuquerque, 230 á ordem, 250 caixas á ordem, 180 tinas a N. Zagari & C.

Leite—75 amarrados a P. J. Chistoph, 8 caixas ao mesmo.

Fructas—6 caixas a F. Alvarez, 25 volumes a H. Marti & C.

Biscoutos—12 caixas a H. Marti & C.

Oleo—2 caixas a Guinle & C., 30 barris ao Moinho Inglez, 10 caixas á ordem, 3 barris a C. C. Navegação, 10 á ordem.

Graxa—2 barris a C. C. Navegação.

Kerozene—3.000 caixas á ordem, 1.000 a J. Rodrigues [illegible], 1.000 a Pereira de [illegible], 1.000 a Pereira de Medeiros, 1.000 a Marianno Pinto, 4.500 á ordem, 2.500 a Correia d'Avila, 150 a C. H. Walker.

Linho—3.274 peças á consignação.

Sups—50 volumes á ordem.

Entradas no dia 23 pelo vapor «Cap Ortegal»:

B. AIRES

Fructas—110 volumes a Dolianeti Irmãos, 150 a Santos Fontes, 150 a Ferreira Irmão, 30 a Couto & C.

Entradas no dia 23 pelo vapor «Itapema» dos Portos do Sul:

PORTO ALEGRE

Banha—10 caixas á ordem, 275 a Carvalho Fernandes, 100 á ordem.

Farinha—10 saccos á ordem.

Feijão—500 saccos á ordem.

Arroz—100 saccos a Zenha Ramos, 200 á ordem.

Batatas—125 á ordem, 150 a Pring Torres, 435 á ordem, 150 a B. Torres Bastos.

Tremoços—6 saccos a B. Torres Bastos.

Polvilho—10 saccos á ordem.

Carnes—10 barricas á ordem, 14 a Pring Torres, 10 a Severo Jorge, 15 a Sequeira Veiga, 10 a Sequeira & C.

Vinho—5 quintos a Alfredo de Barros, 2 caixas e 1 quinto a A. [illegible] & C., 25 quintos á ordem, 50 a Azevedo Torres, 50 a A. Bottcher, 5 a Gonçalves Campos, 50 a Alres Pollery, 50 á ordem, 15 a Pinto Lopes.

Xarque—470 fardos á ordem.

Manteiga—6 caixas á ordem.

Caramellos—5 caixas a A. Vo[illegible].

Batatas—27 caixas a Lage Irmão.

Cebolas—6 caixas ao mesmo.

Banha—1 caixa ao mesmo.

Feijão—24 saccos ao mesmo.

Farinha—13 saccos ao mesmo.

Toucinho—2 fardos ao mesmo.

PELOTAS

Cerveja—4 caixas a Lage Irmão.

Xarque—6 fardos ao mesmo, 86 á ordem.

Feijão—218 saccos a Sequeira & C.

Batatas—75 caixas a Constantino Ribeiro, 128 a Angelino Simões, 58 a Severo Jorge, 46 a Couto & C.

Banha—10 fardos a Couto & C.

Linguas—10 caixas a B. Torres Bastos, 20 a João Moo e, 60 a T. Borges.

Doces—4 caixas a Azevedo Belchior.

Toucinho—2 caixas a Sequeira & C.

Couros—1 fardo a O. Moreira, 1 caixa a Esteves & C., [illegible] a P. Angelo & C., 2 a Lunard & C.

Sola—7 rolos e 2 fardos a Esteves & C.

Cebolas—4.000 restens a Constantino Ribeiro, 25 saccos e 6.000 restens a B. Torres Bastos.

RIO GRANDE

Cebolas—10 caixas e 5.000 restens a F. O. Nunes, 1 caixa a Sabença Souza, 4 caixas e [illegible] restens a Soares Bastos, 1.000 restens á ordem, 6.197 a Couto & C., [illegible] saccos, 1.000 restens [illegible] ao mesmo, 8 saccos, [illegible] e 5.596 restens ao mesmo 4, 1.000 a Pring Torres.

Banha—15 fardos ao mesmo, 1 a Soares Bastos.

Ovas de peixe—5 caixas a Soares Bastos.

Feijão—[illegible] saccos á ordem.

Charutos—3 caixas a Clausen & C.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 25.

O paquete "Oriana", da Companhia do Pacifico, chegou, hoje, procedente da America do Sul.

Lisboa, 25.

O paquete "Atlantique", chegou hoje, ás 8 horas da manhã.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 25

Antuerpia e escs. — Paq. ing. "Chaucer", com. Mac Donald, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Buenos Aires e escs. — Paq. holl. "Frisia", com. Wyminsen, consignatario Fratelli Marinelli.

Rio Grande do Sul — Paq. ing. "Corsican Prince", com. Naylor, c. lastro a Davidson Pullen, 4 dias de viagem.

Paranaguá e escs. — Paq. nac. "Victoria", com. José Antonio Lina.

Florianopolis e escs. — Paq. nac. "Natal", com. Ten. José Evangelista, c. varios generos a Companhia Commercio e Navegação.

Cardiff — Paq. ing. "Eliot", com. Clegg, c. carvão a Wilson Sons & C., 25 dias de viagem.

SAIDAS NO DIA 25

Manáos e escs. — Paq. nac. "Pyrineus", com. Rodolpho Souza.

Victoria e escs. — Paq. nac. "Itapemirim", com. J. L. Lopes.

Porto Alegre e escs. — Paq. nac. "Itaperuna", com. Johnson.

Bordeaux e escs. — Paq. franc. "Cordillère", com. Richard.

Durban — Paq. ing. "Brasiliana", com. Snowsaden.

[illegible] — Paq. ing. "Lakonia", com. Ross.

Rio Grande do Sul — Paq. all. "Tilly Russ", com. Korff.

Hamburgo — Paq. all. "Minister Delbeck", com. Oersted.

Baltimore — Paq. ing. "Himera", com. Remeck.

Cabo Frio — Hiate nac. "Gama 2º", m. Antonio de Oliveira.

Cabo Frio — Hiate nac. "Themis", m. Luiz F. Valentim.
Amsterdam e escs. —Paq.holl. "Frisia", comm. Wystsma.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

26 Callão e escs., *Orissa*.
26 Santos, *Belgrano*.
26 Bremen e escs., *Wurzburg*.
26 Portos do norte, *Alagoas*.
26 Rio da Prata, *Atlanta*.
26 Trieste e escs., *Sophia Halemberg*.
26 Antuerpia e escs., *Tintoretto*.
26 Santos, *Halle*.
26 Santos, *S. Paulo*.
27 Havre e escs., *Amiral Tronde*.
27 Portos do sul, *Itanema*.
28 Genova e escs., *Indiana*.
28 Nova York e escs., *Tapajós*.
28 Portos do sul, *Itaipava*.
28 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
28 Portos do sul, *Max*.
29 Genova e escs., *Argentina*.
29 Havre e escs., *Colbert*.
30 Southampton e escs., *Aragon*.
31 Portos do norte, *Brazil*.

Junho:

1 Rio da Prata, *Avon*.
1 Santos, *Bayron*.
1 Rio da Prata, *Cordova*.
2 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
2 Santos, *Habsburg*.
4 Rio da Prata, *Barcelona*.
4 Portos do norte, *Pará*.
2 Hamburgo e escs., *Corcovado*.
7 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
7 Rio da Prata, *Cap Verde*.

VAPORES A SAIR

26 Rio da Prata, *Sofia Hohemberg*.
26 S. Fidelis, *S. João da Barra*.
26 Caravellas e escs., *Carolina*.
26 Hamburgo e escs., *S. Paulo*.
26 Nova York e escs., *S. Paulo*.
26 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
26 Paraná e escs., *Jaguaribe*.
26 Trieste e escs., *Atlanta*.
26 Liverpool e escs., *Orissa*.
26 Itajahy e escs., *Alexandria*.
27 Pará e escs., *Jaguaribe*.
27 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
27 Bremen e escs., *Halle*.
28 Portos do norte, *Ceará*.
28 Rio da Prata, *Indiana*.
28 Portos do sul, *Itapema*.
29 Portos do Pacifico, *Colbert*.
28 Santos e Paranaguá, *Natal*.
28 Pernambuco e escs., *Itapoam*.
28 Paraty e escs., *Garcia*.
29 Rio da Prata por Santos, *Amiral Tronde*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Portos do sul, *Itaipaba*.
30 Nova York e escs., *Purús*.
30 Guarahyassaba e escs., *Victoria*.
30 Villa Nova e escs., *Satellite*.
30 Rio da Prata por Santos, *Aragon*.
31 Portos do norte, *Goyaz*.
31 Florianopolis, *Max*.

Junho:

1 Genova e escs., *Cordova*.
1 Southampton e escs., *Avon*.
2 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
2 Rio da Prata e escs., *Corcovado*.
2 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
2 Nova York e escs., *Byron*.
2 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
4 Genova e escs., *Barcelona*.
5 Laguna e escs., *Mayrink*.
6 Portos do norte, *Aracaty*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escs., *Cap. Verde*.

AVISOS

Dr. D[illegible] — [illegible] rua da Alfandega n. 85 mod. residencia, rua F[illegible] 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 178—101ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de maio de 1910—111ª extracção.

PREMIOS DE 25:000$000 A 200$000

50135....	25:000$000	22743....	200$000
38744....	2:000$000	23927....	200$000
38351....	1:000$000	26765....	200$000
53965....	1:000$000	36860....	200$000
8824....	500$000	40411....	200$000
25161....	500$000	41359....	200$000
34080....	500$000	44114....	200$000
41651....	500$000	44191....	200$000
1296....	200$000	45071....	200$000
3413....	200$000	49271....	200$000
10919....	200$000	53611....	200$000
17020....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1764	5064	5381	6475	6729	10658
10892	12014	18134	21003	28727	31076
37321	40621	41012	43512	45063	48 88
52354	59511				

APPROXIMAÇÕES

50134 e 50136.................. 800$000
38783 e 38785.................. 200$000
38553 e 38555.................. 100$000
53964 e 53966.................. 100$000

DEZENAS

50131 a 50140.................. 40$000
38781 a 38790.................. 30$000
38551 a 38560.................. 20$000
53961 a 53970.................. 20$000

CENTENAS

50101 a 50200.................. 10$000
38701 a 38800.................. 5$000
38501 a 38600.................. 4$000
53901 a 54000.................. 4$000

Todos os numeros terminados em 35 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 35.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, amanhã.

40:000$000, em 30 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

100:000$000, em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: — 2$000 4$000 e 8$000.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

DECLARAÇÕES

Associação Anti-Alcoolica do Brasil

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a comparecerem á assembléa ordinaria que se realizará em 28 do corrente, ás 5 horas da tarde á rua da Carioca n. 33, sobrado, para prestações de contas. — O 2º secretario, *Zacharias Estella*.

Irmandades de S. Chrispim e S. Chrispiniano

ERECTA NA EGREJA DA LAMPADOSA

3ª *convocação*

De ordem do carissimo irmão Provedor, convido a todos officiaes de mesa e definidores, mais irmãos que tenham servido taes cargos, a comparecerem á mesa conjuncta que terá logar na sexta-feira, 27 do corrente, ás 3 horas da tarde precisas.

Secretaria, em 26 de maio de 1910. — O secretario, *Arthur Sabrosa*. 3741

Banco União do Commercio

EM LIQUIDAÇÃO FORÇADA

Os syndicos da liquidação forçada do Banco União do Commercio, communicam a todos os interessados que mudaram o escriptorio da liquidação, da rua da Alfandega n. 8, para a rua [illegible] andar, sala dos fundos. [illegible]

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá

O leilão de prendas em beneficio das obras desta egreja, annunciado para o dia 22, foi transferido, em consequencia da chuva, para hoje, 26 do corrente, das 5 horas da tarde em deante.

Serão vendidos alguns vitellos, offerecidos por uns devotos. Tocará no coreto a banda do Batalhão Naval.—O secretario, *M. I. Teixeira*. 3778

Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. associados, quites, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, [illegible] ás 6 horas da tarde, em ponto, no 2º andar. Os seus fins são: leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas, extraordinaria e interesses sociaes.—O 2º secretario, *Manoel Ferraz*.

Sociedade de Beneficencia Christovam Colombo

SECRETARIA — 46, RUA DO NUNCIO, 46

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados quites a reunirem-se, em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia, discussão e votação da reforma dos estatutos.

Secretaria, 24 de maio de 1910. — *Luis Alves Vieira*, 1º secretario. 3.667

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Concorrencia para o fornecimento de carvão de pedra e de madeira

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a Commissão de Compras recebe propostas no dia 30 do corrente, até ao meio-dia, para o fornecimento de carvão de pedra e de madeira, durante o 2º semestre de 1910.

As propostas devem ser em duplicata, sem rasuras ou alterações, sellada a primeira via e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos relativos ao ultimo semestre. Para as firmas commerciaes se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$000, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$000 para garantia da assignatura do contrato e 1:000$000 para sua fiel execução.

Os impressos para essa concorrencia podem ser procurados nesta Divisão, até á vespera da concorrencia.

4ª Divisão, 19 de maio de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

SECÇÃO LIVRE

Cruzeiro do Sul

Julio de Castilhos, 22 de abril de 1910. — Illmos. srs. directores da companhia nacional de seguros de vida "CRUZEIRO DO SUL". — Rio de Janeiro.

Grata a vv. ss. pela presteza com que se preoccuparam a satisfazer o pagamento da importancia de rs. 5:000$ (cinco contos de réis), relativos ao seguro representado pela apolice n. 436, que meu finado marido, Cyriaco Leite de Moraes fez a favor em meu beneficio, nessa companhia, não posso furtar-me á satisfação de escrever-lhes estas linhas para manifestar-lhes esse meu reconhecimento, uma vez que de tal modo se houveram vv. ss. que no curto prazo de poucos dias me acho na posse daquella importancia.

Autorizo vv. ss. a fazerem desta o uso que lhes convier.

Com estima e consideração, me subscrevo

Atª Crª Obrª

(Assig.) FRANCISCA DE ARAUJO MORAES.

Como testemunhas: (Assig.) Verissimo José Lopes e Francisco Aguello de Almeida.

Firmas reconhecidas pelo notario (Assig.) Octaviano Gomes de Oliveira.

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul" a importancia de rs. 5:000$ (cinco contos de réis), valor da apolice n. 436, emittida sobre a vida de meu finado marido, Cyriaco Leite de Moraes, em meu favor.

Pelo presente fica a Companhia "Cruzeiro do Sul" desobrigada de toda e qualquer responsabilidade e lhe dou plena e geral quitação, fazendo neste acto entrega da apolice n. 436.

Por ser verdade, firmo a presente em duas vias de igual teor para um só effeito.

Julio de Castilhos, 22 de abril de 1910.

(Assig.) FRANCISCA DE ARAUJO MORAES.

Como testemunhas: (Assig.) *Verissimo José Lopes* e *Francisco Aguello de Almeida*.

Firmas reconhecidas. — *Octaviano Gomes de Oliveira*, notario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 % ou 20$ por acção, nas agencias do Banco do Brasil em Manáos, Belem e Santos, na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127, de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos srs. accionistas anteciparem as entradas, ou integrarem o capital subscripto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 287

de receber o castigo de seus crimes pelas minhas mãos !

— E pelas minhas! accrescentou Timtim que tinha sempre na idéa o caso da floresta de Pisa.

O governador da Bastilha, pretextando a necessidade que tinha de ir ás suas terras de Palaiseau, confiou o serviço ao seu substituto. E acompanhado por Timtim, que continuava a ser o seu escudeiro, partiu a galope na direcção de Orleans.

Deixemos os dois intrepidos saboyanos, que incarnam a justiça e a vingança, perseguirem o bandido e a sua digna companheira.

Os dois miseraveis, com pressa de chegarem á Hespanha, onde os esperava a fortuna e a impunidade, parecia que levavam azas.

Por muito ardor que Fanfan e Timtim empregassem na sua caçada épica, podiam porventura encontral-os?

E' o que brevemente saberemos.

Entretanto voltemos ao pé da meiga e infeliz Magdalena, a quem os policias prenderam e que estava num calabouço tenebroso da prisão criminal do Châtelet.

Deve dizer-se que a fatalidade não fôra a unica responsavel por aquella ironica e monstruosa prisão.

A extraordinaria parecença das duas irmãs e a coincidencia dos fatos eguaes que traziam, facilitavam muito o engano de que Magdalena era victima.

A noite que, como a morte, põe em todos os rostos a uniformidade das suas trevas, a presença da pobre menina no logar do combate, tornavam ainda mais certas as probabilidades da confusão.

Mas Magdalena teria podido falar... mostrar aos policias que se enganavam... dizer que não era Sidonia... que estava ao pé dos paes num barco amarrado no caes, muito perto dali.

Não!... calava-se... sacrificava-se pela salvação da irmã infame, o seu silencio assegurava a impunidade aos paes criminosos.

Emquanto ella não dissera nada, não pensariam em perseguir Sidonia... e ella teria tempo de se pôr ao abrigo das buscas policiaes.

Emquanto não revelasse quem era e de onde vinha, ninguem iria incommodar o seu covil fluctuante o par sinistro a quem a infeliz menina devia a existencia.

Dedicação sublime, admiravel sacrificio, bem dignos daquella alma privilegiada que tinha sido Maria de San-Remo, a pobre Gata Borralheira, uma amiga terna e compassiva, quasi uma irmã!...

Capturada em todo o pavor das trevas nocturnas a infeliz Magdalena tinha sido abysmada na noite aterradora de uma prisão subterranea.

Nenhuma luz e pouco ar, uma humidade viscosa correndo pelas paredes, um frio que gelava até á medula, tal era aquelle tumulo horrivel, aberto nos alicerces da immensa prisão criminal, por baixo do nivel do Sena.

Os criminosos mais endurecidos... os condemnados perigosos... os que tinham almas de demonios... ou corações de revoltados, iam espiar naquelle sepulcro horrivel, os seus delictos ou a sua rebellião.

Não era portanto extraordinario que tivessem mettido ali a falsa Sidonia, culpada de ter sido, no espaço de alguns instantes, solta pelos vadios e outros malfeitores da Corte dos Milagres, seus companheiros habituaes e seus cumplices.

Nenhum rosto humano, nem siquer o de um carcereiro ou de um juiz, se mostrava á triste reproba.

De dois em dois dias passavam-lhe por um postigo um bocadinho de pão negro e uma bilha de agua [illegible]

Os magistrados que tinham, pelas suas proprias confissões, condemnado a ribalda Sidonia, não tinham querido saber de tornar a vel-a.

Sabiam que tinham sido presa outra vez e isso bastava á justiça que tem sempre a presumpção de ser infallivel nas suas sentenças.

. . . .

Para além daquellas muralhas negras mais longe do que as trincheiras que encerram a grande cidade como uma armadura de pedra, num canto verdejante de Paris, havia alguem que chorava por Magdalena.

Era no palacio de Varrières, debaixo dos grandes bosques cheios de sombra a que chamam o Buisson.

Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas
E. F. Victoria a Diamantina
E. F. Curralinho a Diamantina

De ordem da Directoria, a partir de 28 de Maio de 1910 vigorará o seguinte

HORARIO

Partida	SEGUNDAS-FEIRAS		QUARTAS-FEIRAS		SEXTAS-FEIRAS	
	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde
Curralinho	5.15	....	5.15	....	5.15	....
Roça do Brejo	....	6.15	....	6.15	....	6.15

Volta	TERÇAS-FEIRAS		QUINTAS-FEIRAS		SABBADOS	
	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã
Roça do Brejo	7.00	....	7.00	....	7.00	....
Curralinho	....	8.00	....	8.00	....	8.00

Observações — O presente horario corresponde nesses dias com os trens para Bello Horizonte e Pirapora. — *Joaquim Leite Junior*, Chefo do Trafego Interino.

Maria de San-Remo pensava na creança que fôra terna e bondosa para ella e que com o seu angelico e misericordioso affecto soubera suavisar-lhe a amargura dos annos da infancia.

Naquella casa de exilio e de luto, onde estava retirada, innocente captiva, dolorosa martyr, entre a mulher negra e o homem vermelho, a carcereira infame e o carrasco sinistro, a pobre Mimi tinha encontrado outra creança egual a ella que comprehendera o seu soffrimento e, nas suas pequenas forças, fizera tudo quanto era possivel para o alliviar.

Era Magdalena.

Oh! os doces beijos, e as guloseimas que ella trazia ás escondidas á Gata Borralheira, a companheira infantil, a irmãsinha... quasi, com que intensidade pungente voltavam, naquella hora tragica, á recordação enternecida da boa Maria!

Porque ella soube o drama do bairro de S. Paulo, entre a Bastilha e o caes dos Celestinos. E como Fanfan, estava persuadida de que a gentil e caritativa Magdalena tinha sido morta pelo seu ignobil pae, a quem o barão de Palaiseau perseguia para o castigar, no caminho para onde elle fugia com a esposa criminosa.

E a afilhada da princeza Maria havia de levar uma corôa de flores virginaes, como tributo das suas lagrimas santas e offerta das suas orações, puras como o incenso, á sepultura onde descançava para sempre aquella que em creança tivera o coração aspero e cruel e que, depois de mulher feita, morrera tão miseravelmente... a perversa Sidonia!

Mas tudo contribuia para fazer durar o cruel engano!...

Como toda a gente Maria estava convencida de que a criminosa irmã de Magdalena tinha sido outra vez presa e estava na prisão do Châtelet, esperando pelo castigo inevitavel.

Sim... julgava isso... e sentia um profundo desgosto.

A divina bondade da filha de Myrien esquecia-se de toda a maldade perversa de Sidonia, verdadeira filha de Christovão Morterol pela velhacaria e pelo vicio.

Apossou-se della uma compaixão immensa ao pensar nos soffrimentos, embora fossem merecidos, que a prisioneira do Chatelet devia sentir.

Pensou que uma caridade que não procede não é sincera nem efficaz; por isso tomou a sua resolução... iria á prisão levar a Sidonia, — á falta de esperança que não lhe podia dar, auxilios materiaes que suavisam sempre a sorte dos condemnados.

Maria de San-Remo não deu parte deste projecto á princeza, sua madrinha. Tinha medo de que ella não o approvasse e a reprehendesse por aquelle procedimento imprudente em favor de uma criminosa vulgar, de uma rapariga perdida que não era digna de interesse nenhum.

Por isso saiu sósinha, quasi ás escondidas, do palacio de Verrières, com o pretexto de ir visitar doentes pobres, nos arredores, como fazia muitas vezes.

Entrou no Châtelet e pediu para falar a Sidonia.

A fidalguia e a fortuna, naquella época de privilegios, viam abrir-se deante della todas as portas. A afilhada da princeza Maria da Toscana, a nobre herdeira do poderoso conde de San-Remo, foi levada ao carcere subterraneo que já descrevemos.

Entrou... sósinha, porque tinha pedido para falar com a prisioneira sem a presença dos carcereiros.

A captiva, no canto escuro da sua fria prisão, tinha levantado a cabeça.

Um tenue raio de luz, penetrando pelo estreito respiradouro daquelle subterraneo alumiou-lhe o rosto.

Maria de San-Remo parou, cheia de espanto.

Tinha vivido muito tempo e muito intimamente com as duas filhas de Juana Morterol, e por isso tinha obrigação de conhecer cada uma dellas por certos caracteres imperceptiveis, indefiniveis.

— Magdalena!... tu... aqui... é possivel? exclamou a nobre menina, com um assombro facil de comprehender.

A captiva sorriu-se com dolorosa tristeza.

— Como... me conheceste... minha boa Maria?... E's tu a unica!...

— Pobre pequena!... Conheci-te com os olhos do meu coração!

GOTTAS ESTIMULANTES DO DR. BETTENCOURT

Approvadas pela Directoria Geral da Saude Publica

Infallivel contra a IMPOTENCIA ou fraqueza genital dos velhos e dos individuos esgotados pelo abuso ou excesso do trabalho physico ou intellectual. Unico medicamento que restabelece e mantém o vigor natural sem prejudicar a saude.

Deposito: Rua Primeiro de Março n. 14, GRANADO & C. e á venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil. VIDRO 10$000, pelo correio 12$000.

Adoptado no Exercito — Adoptado na Armada

Com um vidro se fazem

5

Alistamentos um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtém a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E, pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Meias elast cas para varizes, inchaços, suporiores: na rua do Hospicio 84 e 86.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 121, sobrado.

OPERARIOS — admittem-se, inclusive pedreiros, carpinteiros, serventes, á rua Real Grandeza n. 193, Hotel... fabrica de phosphoros Dous Cabeças.

Gonorrhéa... facilmente — Para obter bom ... que se deseje, peçam A Fortuna ou Injecção nas Grandes Mysterios, enviando 2$500 ao Instituto Electrico, rua Assembléa n. 43. Dá-se na mesma occasião o Ammoniador Odico.

GONORRHÉAS

— Cura radical, sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especial ... preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., antiga pharmacia Samos, praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

Irrigadores 4$000, completos, com tubo e pipo, na rua do Hospicio 84 e 86.

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES E ARTIGOS SEMELHANTES

Executa-se qualquer encommenda com rapidez e perfeição.

Grande sortimento de obra confeccionada

35-Rua 13 de Maio-35

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE

MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e RHEUMATISMO. Pesae-vos antes de fazer uso desses medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito RUA DA ALFANDEGA N. 212 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana.

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respectivo publico.

Entregam-se joias no valor respectivo de 40$, 80$, 180$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital.

Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro. ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

PRAÇA TIRADENTES 64 (antigo largo do Rocio)

Clinica do Dr. NEVES DA ROCHA

Especialista de molestias dos olhos, ouvidos e nariz

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados, com os mais efficazes e de exito mais seguro.

Nas operações de catarata, estrabismo, olhos vesgos, entropion e trichiasis, reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos, os estreitamentos do canal lacrymal, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, dos ouvidos e do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para banhos de luz, banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, banhos estaticos, massagem vibratoria, radiotherapia, os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, nas pouco consideradas incuraveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como asthma, rheumatismo, neurasthenia, etc.

Dispõe de accommodações e de pessoal habilitado, para hospedar doentes do interior que procuram estar sob sua completa direcção.

Preços moderados.

Applicações de electricidade e operações das 9 ás 11 da manhã.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

90-AVENIDA CENTRAL-90

PARA Molestias de pelle

SYPHILIS E RHEUMATISMOS

Todos devem fazer uso do

DEPURATIVO VEGETAL

Marca registrada

SEGREDO DOS PAGÉS

COMPLETAMENTE ISENTO DE IODURETOS E MERCURIO

Vidro.... 4$000

Depositarios: — DROGARIA DO POVO, rua de S. José 61

Laboratorio — Pharmacia Messias — Largo S. Francisco da Prainha 7.

Em S. Paulo BAUL & C.

Aos bons corações

Angela Pecorar..., viuva, de 54 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que volam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

CINEMATOGRAPHO

Vende-se ... o ... apparelho que funccionou o Pavilhão Progresso, á rua Haddock Lobo n. 22: uma machina a vapor, força de 4 cavallos nominaes; um dynamo de 90 amperes, installação electrica, dous caixas ... Trata-se á rua do Ouvidor n. ..., loja, Joalheria.

Manteiga Fresca

... Deposito: Avenida Passos

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã	Depois de amanhã
177—123	183—60
16:000$000	50:000$000
POR 1$600	POR 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

—— 155 - 4ª ——

A realizar-se em 23 e 24 de junho - Em 3 sorteios.

1º sorteio **100:000$000**

2º sorteio **100:000$000**

3º sorteio **200:000$000**

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**

Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 antigo 19, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga Pharmacia Souza Martins

Procurem nas melhores pharmacias

220 Depositarios em todos os Estados do Norte ...

Rua do Quitanda, 69 — Rio de Janeiro

ANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

ACTOS FUNEBRES

Carlos Augusto Naylor

Dr. Arthur Carlos Naylor, senhora e filhos, dr. Carlos Augusto Naylor Junior e senhora, tenente-coronel Gustavo dos Santos Sarahyba e senhora, Alfredo Seguin Valdetaro, senhora e filhos, Roberto Machado da Silva e senhora (ausentes), senhora Frederico de Barros Falcão Hasselmann, senhora e filho, Maria Augusta Naylor e commendador Francisco Carlos Naylor, senhora, irmãos, filhos e sobrinhos, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado e saudoso pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, de CARLOS AUGUSTO NAYLOR, e de novo os convidam a assistir á missa que, amanhã, sexta-feira, 27, setimo dia de seu fallecimento, mandam rezar, pelo eterno descanso de sua alma, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas. 1762

Gracindo José Borges

Galdino José Borges e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso filho, irmão, sobrinho, cunhado, tio e primo, GRACINDO JOSÉ BORGES, e pedem para assistirem á missa que, por alma do mesmo, mandam celebrar na egreja de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas. 1773

Laura Chardinal d'Arpenans

O dr. J. Chardinal manda rezar uma missa, amanhã, 5º anniversario de fallecimento de sua mãe, na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas. 1774

Manoel Joaquim da Rocha Junior

Manoel Joaquim da Rocha, Magdalena Rocha, Maria da Rocha Fernandes e Custodio Fernandes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu saudoso filho, irmão e cunhado, e de novo convidam os parentes e amigos do finado para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; desde já se ficam agradecidos. 1740

Commendador J. J. Rodrigues Guimarães Junior

4º ANNIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO

Sua irmã manda rezar missas, por seu saudoso irmão, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, em S. João Baptista da Lagôa. 1761

Maria Rosa Monteiro

Joaquim Gomes Monteiro, fazendo celebrar a missa de setimo dia de sua idolatrada esposa MARIA ROSA MONTEIRO, convida a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de religião e caridade, amanhã, sexta-feira, 27, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se desde já eternamente grato. ...

Carolina Lussac de Carvalho

PROFESSORA PUBLICA

Thomaz Lussac de Carvalho Perrier, sua esposa Frederico Blandy Perrier e filhos, João Lussac de Carvalho, sua esposa Arcenia de Oliveira Carvalho e Theotonio Antonio de Lima convidam a todos os seus amigos para assistirem ao sepultamento de sua prezada irmã, cunhada, tia e sogra, CAROLINA LUSSAC DE CARVALHO, hoje, quinta-feira, 26, saindo o feretro ás ... horas da manhã da rua General Severiano ..., para o cemiterio de S. João Baptista.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Depositarios: Araujo Freitas & Comp. Granado & Comp.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que cafre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, ... o collyrio mais efficaz ... nas dôres chronicas como agudo, das mais tias de olhos. Custo da legitima 2$000 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 141.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO, gerador da vida, que dá ... e ... nome, E' UM VINHO QUE DA VIDA, ... assim facilita ... e ... o leite augmentado e ... pelo robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos ... o presente, e portanto o mais util nas convalescenças, a todas as pessoas fracas ... Vide a Bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

Professora de bandolim, dá ... lições ... accente discipulas. RUA FUNDADOR ..., ICARAHY.

Roupas de brim já molhado, para homens, ... Villa de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES ...

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical ... Rua do Hospicio 33. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ANTES de comprar o remedio ... Drogaria André, á rua Sete de Setembro n. ...

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 180, Paraiso das creanças.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, ... extracções sem dôr ... dentaduras ... prestações, das 8 da manhã ás 5 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

EXTERNATO MINERVA — Rua ...

COMPRA-SE uma boa ...

DINHEIRO ...

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua do Uruguayana 66.

Aluga-se

Um sobrado novo com 4 quartos, 3 salas, ... banheiro, á rua Senhor dos Passos n. 153. As chaves, em frente, no n. ... Trata-se ...

Apolices perdidas

Perderam-se ... apolices da divida publica, do valor de 1:000$, juros de 5 % ao anno, de ns. 134.766 a 134.775, emittidas em 1895, ... 4133

Brasil e Argentina

RETIRA AS DORES EM 3 DIAS

RHEUMATISMO

Grande descoberta — Pelo dr. Rocha Leão

Numerosos enfermos curados com Balsamo Giboia, é uma massa oleosa extrahida da cobra giboia, cura certa do rheumatismo syphilitico, agudo, muscular, articular, gottoso, Beri-Beri sciatico e dôres nevralgicas que atacam sempre as costas, os rins, as cadeiras, as fontes, na espinha dorsal, etc. Infallivel em 3 dias. Por mais antigo que seja. Temos recebido numerosos attestados de enfermos curados de rheumatismo. Queirais ficar sem esta enfermidade dirija-se á

RUA DA QUITANDA 38, RIO

RODOLPHO

Preciso falar-te. — Richarda, ... — Carlos.

Casa União Cyclista

Venda condicional pela praça de 45 semanas e prestações de 4$; no mesmo ... bicycleta ... de acessorios para as ... FLYING WHEEL CYCLE, ... Rua ...

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. ...

Arsenico Cenza

O melhor que ha para extincção das Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo - 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C. — Rua de S. Pedro 115 e 117. RIO DE JANEIRO

Attenção

Vende-se uma ... cerveja em Petropolis, demanda de pouco capital. Negocio decidido para qualquer negocio. Para informações á rua do Rosario n. 156, com Jayme Ferreira.

Predio para collegio

Aluga-se ou compra-se um predio com capacidade para um grande collegio. Preferencia no Estacio de Sá e suas immediações. Cartas a este escriptorio com Antonio Fernandes ...

Machina registradora de pagamento

... um negociante ... preço razoavel ...

Socio

Precisa-se de um socio com pequeno capital ...

Negocio

Vende-se ...

M. F. Resedá

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na Rua da Quitanda n. 145

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

IMPERMEABILIDADE do CALÇADO

PREPARAÇÃO PRIVILEGIADA

...

Snr. Manoel Polo

184 — RUA DO HOSPICIO — 184

Influenza

Grippina — é o melhor medicamento, ...

GRAÚNA

As senhoras e os senhores do tratamento que ... aos seus cabellos, que queiram exterminar as caspas, e querem combater a calvicie, devem sem perda de tempo usar a Graúna Tonico puramente indigena e composto somente de vegetaes. A Graúna dá vigor aos cabellos por mais fracos que estejam e os torna encantadores.

A venda nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS — No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 111, e Godoy Fernandes & Paiva, rua S. Pedro n. 74 — Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé — Em Santos, Rodolpho ..., praça da Republica.

Tintura ... vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isenta de meiras, destinada ... a dar a coloração ideal, preta e castanha, ... de cabello e a barba.

Caixa... 10$000

Pelo Correio... 11$000

Rua 7 de Setembro n. 127

COQUELUCHE

Illmo. sr. ... — Tenho applicado o seu Especifico contra a coqueluche em minha filha, ... que se achava ... e posso ... Continuando com rigor a applicação, hoje, passados uma semana, tenho a menina por completamente restabelecida ...

Sou com estima. — Dr. Antonio F. dos S. Werneck. Juiz Federal

Encontra-se, no Rio, á rua 1º de Março n. ..., e na fabrica, em S. Paulo, á rua Santa Rosa 88.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Este remedio, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor para curar as doenças do estomago e intestinos. E' indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos, em todas as casas de familia para curar de promptidão a qualquer indisposição do estomago.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, Praça do General Osorio 91. Rua do Hospicio 9, Rio de Janeiro — Em S. Paulo, rua Direita 28.

Vidro 2$500

Marca da fabrica

UM VIDRO SÓ !!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel a gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 23

Casa Hubor, Sete de Setembro 61

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel. Extingue a CASPA, evita a QUEDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

Adoptado officialmente no Exercito, na Armada, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e todos os corpos militarizados do Brasil.

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as suas complicações.

Suprime a dôr, não mancha a roupa e evita complicações.

... GONOL ... flores brancas, leucorrhéa, metrite e demais doenças do utero e da vagina.

Cada frasco é acompanhado de explicações completas para o seu emprego.

Vidro	5$000
Meio vidro	3$000

Banco Hypothecario do Brasil

Capital — 8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 ...

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora ... pede ... esmolas ...

Société des Etablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont apparelhos fallantes, films de todos os fabricantes.

Vende sempre films das ultimas novidades. Unico representante e agente geral no Brasil

F. LEBRE

144 a 150 - Rua do Hospicio - 144 a 150

AOS SRS. CRIADORES

A diarrhéa dos bezerros cura-se infallivelmente em 3 dias com o EZERRINO. — Mallet & C., rua Frei Caneca n. 52 e em todas as drogarias.

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Séde: S. PAULO — RUA JOSÉ BONIFACIO 11-A

Capital social: 500:000$000. Deposito no Thesouro Federal: 200:000$000

Autorizada a funccionar na Republica pelos Decretos ns. 7.548 e 7.898 e Carta Patente n. 36. Opéra em seguros de vida por mutualidade e de machinismos agricolas e serrarias.

Premios de Obrigações da Sociedade em sorteios semestraes de

1 A 50 CONTOS DE RÉIS — 21 A 57 ANNOS

Esta classe de seguros a premio unico de 1:000$000, garante um peculio de 30:000$, e dá direito ainda aos seguintes premios:
6 premios de remissão de qualquer pagamento futuro de quotas;
6 premios de 10:000$ em dinheiro á vista;
6 premios de 30:000$ em dinheiro á vista.
Este plano tem tido grande acceitação do publico achando-se já a série muito augmentada.

SEGURO DE 20 PAGAMENTOS — 21 A 57 ANNOS

A série deste seguro compõe-se 2.000 mutualistas de 5 a 100 contos de réis, pagando todos os mutualistas inscriptos annuaes, o que poderá ser feito até mensalmente. As quotas por fallecimento de qualquer mutualista correspondem á importancia do seu seguro, não pagando o mutualista sobrevivente senão a quota que receberia do mutualista fallecido. Esse plano de seguros é um dos mais importantes desta Sociedade, que garante premios na razão de 20 0|0 sobre o peculio segurado, de obrigação da Sociedade.

Todos os mutualistas deste plano ou seus herdeiros têm direito aos sorteios de obrigação da Sociedade.

Um seguro de 100:000$ custa para o candidato até 40 annos de edade, 1:350$ por anno.
Um seguro de 100:000$ custa para o candidato de 41 a 50 annos de edade, 2:000$ por anno.
Um seguro de 100:000$ custa para o candidato de 51 a 57 annos de edade, 3:000$000.

Esses pagamentos podem ser feitos em prestações annuaes, semestraes, trimestraes ou mensaes, ou de uma só vez, com o abatimento de 10 0|0 o de remissão de quotas.

SEGURO VITALICIO

Para os candidatos de maior edade, de 58 a 68 annos:
Peculio de 50:000$ em séries de 200 mutualistas.
Este plano dá direito a dois premios semestraes de 50:000$, além de dois premios de obrigação da Sociedade, de 5:000$000.
A inscripção para esta série é de 2:500$ annuaes.
Para quaesquer informações com o coronel Manoel Corrêa de Mello, representante geral da Tranquillidade, ou o seu escriptorio á

29 - Rua Sete de Setembro - 29

CAPITAL FEDERAL

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, torna-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

PARA ALIMENTAÇÃO DE CREANÇAS — INGESTA

GUARANÁ IODO-KOLA SILVA ARAUJO

NUTRITIVO MUSCULAR
Tonico Limphatico
Reconstituinte nervoso
(Agradavel ao paladar mais delicado)

Anti-neurasthenico — Tonico uterino — Regularizador da circulação — Diuretico — Regenerador do tecido muscular—Estimulante intellectual—Anti-hemorrhoidario — Desinfectante intestinal — Preservativo da auto-intoxicação.

Pasta Americana

Preta e de côres — a melhor até hoje conhecida — Inalteravel — para calçados finos, couros envernizados, tornando-os pelica, veniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os artigos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.
FABRICA E DEPOSITO:
59 - Rua Gonçalves Dias - 59
J. RODRIGUES
Rio de Janeiro — SÓ POR ATACADO

PEN AO AMAZONIA

Rua Marquez de Abrantes 192. Rio de Janeiro. Telephone Sul 44—Endereço Telegr. Amazonia-Rio
Localisado no mais aprazivel bairro do Rio de Janeiro, por 8 passos de distancia do mais lindo de seus passeios, a Avenida Beira Mar.
Magnificos aposentos, todos com janella para o parque. Cozinha de 1ª ordem, variada e abundante. Diarias de 6$000 a 10$000.
Os proprietarios — F. Dutra & C.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo — a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil: Leandro Martins & Comp.
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Moveis a prestações sem juros

Com direito a sorteios
A Exposição — Casa séria
MARCA REGISTRADA

Temos já entregue aos seguintes senhores:

1º torneio — n. 41, Manoel Martins Carneiro, por 3$500, rua Voluntarios da Patria n.
2º " — n. 22, Guilherme Natalio, por 28, rua Tavares n.
3º " — n. 53, Fabio Paraizo, por 10$500, rua Senador Octaviano n.
4º " — n. 94, Mariano Meleiros, por 148, rua Candelaria n.
5º " — n. 77, M. P. Villar, por 14$000, rua 19 de Fevereiro n.
6º " — n. 72, cap tão Peres, por 21$, rua Anna Nery n.
7º " — n. 55, o mesmo acima, por 35$000, rua Anna Nery n.
8º " — n. 100, dr. Emilio Dezonne, por 48, rua Imperial n.
9º " — n. 35, Felecianna Trovisca, rua de Areal, por 28$000.

Valor total distribuido, um conto de réis. Sorteios ás quintas-feiras, pela Loteria Nacional; inscrevam-se para o torneio do dia 2 de junho.
Casa séria — 7 de Setembro n. 195.
TAVARES JUNIOR.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão
Director e proprietario Affonso Spinelli
HOJE — Quinta-feira, 26 de maio — HOJE
Successo ! Sempre successo !
GRANDIOSO ESPECTACULO !!
Monumental funcção
na qual se fará executar na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entre os comicos e na segunda parte far-se-á representar pela 41ª vez a popular revista brasileira

TUDO PEGA...

DE BENJAMIN DE OLIVEIRA
Musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE DE CARVALHO
Hoje ! Sempre novidades ! Hoje !
Magnifico espectaculo !
Principiará ás 8 horas
Amanhã — Descanço.
Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante

Frontão Nictheroy

67 — na Visconde de Rio Branco — 67
HOJE Quinta-feira, 26 HOJE
AO MEIO-DIA
Interessantes quinielas com venda de poules sim les e duplas sob a direcção do expoletari RUIZ
A'S 2 HORAS
Quiniela dupla em 8 pontos
Hermenegildo — Gurucéaga
Solozabal — Bilbão
Gogorza — Capivara
Vergara — Honor
Antonio — Lagartijo
Martin — Goenaga
O bonde Ponta d'Areia passa pela porta do Frontão.
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão — Ao Frontão

Praia de Icarahy

Vende-se o predio n. 35-B da praia de Icarahy; para ver e tratar, no mesmo, das 3 horas da tarde em diante.

AGENTES

Precisa-se em varias localidades do interior, para uma cooperativa para venda em prestações de artigos de muita acceitação.—M. Lopes 3462 & C — Rua do Hospicio, 31.

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

Costumes tailleur a 110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000.

Bicyclettes

Vende-se em prestações de 3$ a 6$, com M. Lopes & C — Rua do Hospicio, 31.

Cinema Theatro

53 — RUA RIO BRANCO — 53
Maestro L. M. Corrêa — Operador electricista F. J. de Oliveira — Empresa Teixeira & C.
Hoje Programma extraordinario Hoje
1ª parte — SERENATA INTERROMPIDA — Comica, fantastica colorida.
2ª parte — A MÃO VERDE — Drama empolgante.
3ª parte — O PRIMEIRO AMOR — Drama de Gaumont.
4ª parte — A CARTEIRA DE LARIFA — Comica irresistivel.
5ª parte — LILI BOHEMIA — Drama de successo.
6ª parte — CANIÇO DESASTRADO — Comica hilariante.
7ª parte — A OBRA DE JACQUES SERVAL — Film artistico colorido.
8ª parte — O BOM QUINQUINA — Comica.
NO PALCO:
Grande successo do popular
ESTEVES

Cinematographo Sant'Anna

Unico falante
40 E 42, RUA SANT'ANNA, 40 E 42
Proprietario—J. CRUZ JUNIOR — Sessões diarias, ás 6 1|2 ás 12 da noite
Aos domingos ás 12 horas
Hoje — Quinta-feira, 26 — Hoje
Grande festival em beneficio de ANTONIO AUGUSTO FERNANDES, pobre aleijado e cégo
1ª parte — ESQUELETO RECALCITRANTE — Scena comica.
2ª parte — REGRESSO DA CRUZADA — Grandioso drama historico em 18 quadros.
3ª parte — PORTA A QUALQUER CUSTO — Scena comica da Itala.
4ª parte — O RESGATE DO AMOR MATERNO — Film dramatico da Itala.
5ª parte — UM ESPOSO ENCIUMADO — Infundados ciumes recebem o merecido castigo. Film d'Art da Biograph.
Distribuição diaria de cartões para o Grande Tombola, com 25 premios, a realizar-se em 30 de junho de 1910.
Todos ao cinematographo SANT'ANNA
Cadeira de 1ª, 1$000; idem de 2ª, $500
Amanhã, programma novo
Ultimas novidades

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12
Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bom montado atelier de costura dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

MODAS

Unica occasião para as pessoas de bom gosto aproveitarem a real liquidação de chapéos de toda a qualidade para senhoras e meninas. Terminação definitiva de negocio
VENDA SÓ A O PREÇO
A' RUA DA QUITANDA 53
ANTIGO 43
Mme. Fauré

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empreza STAFFA, STAMILLE & C.
HOJE — 26 de maio de 1910 — HOJE
Ultimo dia deste programma
Amanhã programma novo
1ª parte — A CRUEL SUSPEITA — Importante trabalho de afamada fabrica, de bell enredo e dos menos encantadores scenarios.
2ª parte — RECORDAÇÃO DA FILHA — Scena bastante sentimental, bem trabalhada e apresentada por exímios artistas.
3ª parte — O R NDIDO FRA DIAVOLO — Superior composição de arte da encantadora fabrica norte-americana III graph, que nos dá em seus minimos detalhes a apotheose primorosamente interpretada, as scenas desenvolvidas em bellos scenarios.
4ª parte — A CEGUINHA — Importante lavor da arte do applaudido fabrica francesa Eclair, palhetico, cuja distribuição dos papeis é: Dana, senhorita Alice Iy, do Athenée; Tia Suzanne, senhorita Sandry, de Nouveautés; a pequena ceguinha, menina Delyse Carlini e o Papá, sr. André Hall, do Gymnase.
5ª parte — J. ANITO, O BEIJADOR — Deslumbrante passagem extra-comica.
Brevemente — Expedição á Ilha da Trindade.

CINEMA IDÉAL

60 — RUA DA CARIOCA — 62
Empresa C. PEREIRA PINTO & COMP. Telephone n. 1.927 — Endereço telegraphico «IDEAL».
Novidades, Sempre novidades Americanas.
ULTIMAS PRODUCÇÕES
Programma
1ª parte — OS BANDIDOS DA COSTA — Drama maritimo de situações empolgantes.
2ª parte — OLHO POR OLHO — Justa vingança de um operario ultrajado na sua honra.
3ª parte — O DR. APRESSADO — Situação de um comico irresistivel.
4ª parte — A MENINA CEGA — Serie de Arte desempenhada por notaveis artistas; drama intimo em que a abnegação é justamente recompensada.
5ª parte — CRUEL SUSPEITA — Trabalho artistico altamente emocionante de um desenlace arrebatador provocado por uma mentira.
6ª parte — UM DUELLO A LA DIABLE — Fabrica de gargalhadas á custa de dois valentões.

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)
HOJE — Magistral programma novo — HOJE
Escolhido dentre os melhores films da producção Pathé para a semana de
24 a 30 de maio
Grandioso concerto pela orchestra ODEON
Novas audições pelo auxitophone VICTOR

1ª Parte — Um defensor da virtude — Scena comica de Mr. André Quentin, interpretada por Mr. Blancho, Mr. Barré, Mr. Luguet, Mme. Marguerite Dufay e Mme. Doi. — Edição da S. C. A. G. L.
2ª Parte — A hospedaria da montanha — Scena dramatica de Mr. Z. Bollini, cinematographada em cores.
3ª Parte — No mau caminho — Comedia dramatica de Mr. Henri Darnet, interpretes: Mr. Harry, Baur, Mmes. Lola Noyer o Cassagne—Edição da S. C. A. G. L.
4ª Parte — Ibis — Serie de Arte Pathé Frères. Cinematographia em côres. Scena antiga de Mr. Gaston Velle. Interpretada por Mr. Rivers (Dilo), Mme. Massard (Isis), Mme. Berangére Thyrso e Mme. Jane Dulac.
5ª Parte — Qual das duas ? — Scena comica de grande successo.
COMO EXTRA NA MATINÉE
Cão de occasião. — Comica.
Questão de honra — Drama.

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA RIO BRANCO — 40
Empresa William & Comp.
Director musica, maestro Costa Junior. Operador electricista, Alvaro Rosas
HOJE 26 DE MAIO HOJE
EM MATINE'E
Da 1 1|2 ás 5 da tarde
Deslumbrante programma novo composto de 8 bellissimas fitas
EM SOIRE'E
Das 7 em deante

PAZ E AMOR

Brevemente
CHANTECLER

Cinema Paris

50 — Praça Tiradentes, 50 — Empresa PINTO, PEREIRA & C.
Hoje - Ultimo dia deste programa - Hoje
Artistico conjunto de magnificas fitas recebidas dos mais acreditados fabricantes
SUCCESSO COLOSSAL
1ª parte — Um defensor da virtude — Scena comica de Mr. André Quentin — Esplendida commedia de um enredo original e de exito garantido.
2ª parte — No mau caminho — M gnifico comedia-drama, devida ao escriptor Mr. Henri Darnet — As consequencias terriveis do jogo são o thema desta esplendida fita editada pela fabrica Pathé.
3ª parte — O bombeiro honorario — N vidade extremamente comica.
4ª parte — Tão que se caro — Peripecia e mimos.
5ª parte — A hospedaria da montanha — Sobrebo film dramatico — Scena editado em côres.
6ª parte — Distração de um vagabundo — Ultra-comica — Serie de peripecias que acontecem a um incorrigivel vagabundo.
Amanhã — Novo programma com as novidades de Gaumont e Pathé.

THEATRO MUNICIPAL

26 de maio de 1910
CENTRO SYMPHONICO
LEOPOLDO MIGUEZ
O concerto que deveria realizar-se hoje, 26 do corrente, fica transferido por motivo de força maior, para o dia 24 de junho de 1910.
Os srs. socios terão ingresso com os bilhetes do mez de maio.

A TORRE EIFFEL

Grande venda de occasião com abatimento real de 20 POR CENTO.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. Polacco
AMANHÃ Sexta-feira, 27 do corrente AMANHÃ
2ª RECITA DE ASSIGNATURA
A OPERA DE R. WAGNER

TRISTÃO E ISOLDA

NOVA PARA ESTA CAPITAL
Cantada pelas artistas sras. E. Poli, Gramegna, srs. Conti, Viglione Borghese, Torres di Luna, Checchi e Algos.

A transferencia para amanhã foi motivada por exigencia do maestro Polacco, afim de fazer mais um ensaio geral.
Scenarios e vestuarios feitos expressamente em Milão.
Os bilhetes á venda desde já no Jornal do Brasil, Avenida Central 110.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	90$000	Cadeiras	10$000
Idem de 2ª ordem	70$000	Balcões de 1ª fila	8$000
Poltronas e varandas	15$000	Idem de 2ª fila	5$000

Domingo, 29 — 1ª matinée

Theatro Recreio Dramatico

Grande companhia de opera, opera comica, magica e revista, do theatro Trindade.
Direcção de Affonso Taveira
Na bilheteria do theatro continúa aberta a assignatura para
12 RECITAS
com
8 PEÇAS
repetindo-se ás que mais succeso obtenham
ESTRÉA Quarta-feira, 1 de Junho ESTRÉA
PREÇOS
Camarotes 30 000
Fauteuils e galerias nobres 5$000

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa — Direcção do actor Assis Pacheco
ULTIMOS ESPECTACULOS da companhia que parte infallivelmente no dia 31 do corrente para S. Paulo.
2ª representação, a pedido geral, da lindissima opereta em 3 actos, de A. MESSAGER

VERONICA

na qual GREMILDA DE OLIVEIRA, desempenhando o papel de protagonista tem uma das suas mais brilhantes creações
Primorosa interpretação dos artistas A. Gomes, Grijó, Vieira, Armando, do Paiva, Auzenda, Accacia Reis, Sophia Santos, etc.

Amanhã, a muitas instancias de varias frequentadores, uma unica representação da formosa peça: A DIVORCIADA. Sabbado, A VERONICA. Domingo, matinée: A VERONICA. Segunda-feira, 30 — Despedida da Companhia, com um espectaculo em grande festival. Bilhetes á venda desde já na bilheteria.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia — Direc. do actor Augusto Rosa
HOJE — Ultima representação — HOJE
DA PEÇA DE GRANDE ESPECTACULO
em quatro actos e 1 quadro de JULIO DANTAS

SANTA INQUISIÇÃO

Na representação tomam parte os artistas:
Augusto Rosa, Avevedo, Carlos de Oliveira, Alves, Pinheiro, Raphael Marques, J. Silva, Chaby, Sarmento, Pimentel, Sena, Pina; Guilhermina, Angela Pinto, Jesuina Saraiva, Luz Velloso, Julia Assumpção, Elvira Costa, Margarida Gomes, Leonor e Emilia Sarmento.
AMANHÃ — SEXTA-FEIRA
5ª recita de assignatura
1ª representação da peça em 5 actos ZAZA'
OS BILHETES estão á venda.

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de 5 originaes brasileiros representados por artistas nacionaes e portuguezes do THEATRO NORMAL de Lisboa, com o concurso do distincto actor Ferreira da Silva
HOJE — QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO — HOJE
2ª representação da applaudida peça em 3 actos, de costumes portuguezes

OS VELHOS

Commedias, pela alta critica, como obra prima do escriptor portuguez D. João da Camara. Nesta peça se apresenta a actriz Laura Cruz, desempenhando o papel de Emilinha.
Personagens: — Manoel Patacas, Augusto de Mello; Porphirio (mestre escola), Ignacio Peixoto; O prior, Ferreira da Silva; Bento (barbeiro), Joaquim Costa; Julio, Carlos Santos; Emilia, Maria Cruz; Anna, Isabel Ferreira; Marcellina, Adelina Abranches; Emilinha, Laura Cruz.
Preços e variavas: — Frizas, 25$; Camarotes de 1ª ordem, 25$; idem de 2ª, 15$; cadeiras, 3$; Balcão, 4$; idem de 2ª, 4$; idem, 2$; Galerias, 1$. Os bilhetes acham-se á venda no Jornal do Commercio, Avenida Central 168, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.
Amanhã, sexta-feira, em 1ª representação — récita extraordinaria O GAIATO DE LISBOA, em que a applaudida actriz Adelina Abranches desempenha o protagonista O GAIATO.
O MORGADO DE TAFE' — Comedia em actos, creação de Ferreira da Silva.
HOJE, ás 2 horas da tarde — Grande concerto a toda orchestra, pela Exma. Sra. D. Lydia de Albuquerque.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador
HOJE — Quinta-feira — HOJE
Segundo encontro de Schuwaloff com outra das lutadoras paulistas Nonné. Continuação da revanche de Morgan contra Philippi cuja victoria affirmada pelo juiz foi negada pela terrivel lutadora americana.
CONTINUAÇÃO DO
Á's 9 3|4 — La Mascotte — Strauss
Á's 10 1|2 — GRANDE CAMPEONATO FEMININO de LUTA ROMANA
Á's 8 3|4 — Films Cinematographicos de grande novidade
LUTAS PARA HOJE: Schmidt, contra Fischer — Morgan — Philippi (continuação da revanche). Chawell ff. contra Nenné (brasileira).
Nos primeiros dias de junho: Estréa da grande Companhia Allemã de Operas e Operetas — Direcção Papke

Theatro S. José

Empresa — PASCHOAL SEGRETO
South American Tour
3, Praça Tiradentes 3, — Telephone 593,
HOJE — HOJE
A's 8 3|4 da noite
Sempre immenso successo
DE
BABOON
de Florence Mecherine
Os reis do tango e do maxixe e os creadores da dança dos
APACHES
6ª feira, 2 importantes estréas
The Colonial Girl's
5 cantoras e bailarinas inglezas
Carlos Caesario
Malabarista de força

PALACE THEATRE

DIRECT R J CATEYSSON
Grande Companhia Italiana de Operetas — E. VITALE
HOJE — Quinta-feira, 26 de maio — HOJE
GRANDIOSO ESPECTACULO
A pedido geral
5ª representação da sempre applaudida opereta em 3 actos

SONHO DE VALSA

Musica do maestro — Oscar Strauss
Franzi Violinista — Lola Bayron
Lotario — Italo Bertini
Bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & Comp., Avenida Central 102, esquina da rua do Ouvidor.
PROXIMAMENTE:
A Viuva Alegre
Brevemente a apparatosa (féerie)
Il Viaggio Della Sposa

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel: Laxativa — Tonica — Digestiva. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. Regularisa as funcções do estomago e do intestino, mesmo das creanças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia.
Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa depois das refeições

KOLATENO

Preparação de ORLANDO RANGEL

Composição especial de Kola Fresca Esterilizada, Malte e Phosphato de Sodio; o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos; cura a depressão nervosa e a depressão mental; cura varias affecções cardiacas; cura diversos estados neurasthenicos; cura a fraqueza muscular; cura os dyspepticos por atonia gastrica; cura os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os esgotados.